ACUSAM OS EE. UU.
PAGINA 5

BAIXA DO CUSTO DA VIDA NOVO PROGRAMA DA CCP
PAGINA 12

CONTRA O 226
PAGINA 3

PROIBIDA Á VENDA DE CADEIRAS DE PISTA
PAGINA 9

Edição de Hoje:
12 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira
22 DE MAIO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.796

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

INICIA-SE A MEDIAÇÃO DO BRASIL PARA PACIFICAR A LUTA PARAGUAIA

Como Diria o Sr. Gen. Gaspar Dutra

J. E. DE MACEDO SOARES

Reuniram-se os doutores, bacharéis e rábulas da UDN, ajustaram os óculos, concertaram as gargantas e decidiram que o artigo 70 Sul, parágrafo 3, número 12, letra B, no inciso final, não prevendo decisão judicial quanto à subsistência de legenda partidaria, ipso-fato, não determinou a cassação dos mandatos parlamentares sob tais legendas, de modo que consideram ressalvada a decisão judiciária ainda que não a cumpra o Poder a isso designado. Declararam mais os doutores, bachareis e rábulas da UDN que puseram na balança de seus juizos a intangibilidade da sentença do Superior Tribunal Eleitoral e as lacunas da Constituição e do Regimento Interno da Câmara, achando que tais lacunas pesam mais que a respeitavel sentença judiciária. O fenomenal peso dessas lacunas não impressionou os doutores, os bachareis e os rábulas da UDN, visto como êsses mestres da chicana, apreciando concomitantemente as lacunas da nossa mesma Constituição, na explicita definição presidencialista do regime que adotou, concluem que os seus interêsses politicos na defesa de certos govêrnos estaduais, como o do Ceará e o de Minas Gerais, pesam evidentemente mais do que as correlativas lacunas, de modo que os mestres da chicana dão por devidamente compensados os seus juizos quando acham, no primeiro caso, o peso das lacunas e, quando no segundo, concluem que lacunas não pesam nada.

Contudo o presidente, sr. José Américo, não deu as conclusões por concluidas. Ainda poderia apresentar-se terceira hipótese, excitante da rabulice udenista. Nesse caso, teria de recorrer aos tesouros da chicana, que é um esporte da celebrada sinceridade de seu Partido.

* * *

Ouvimos dizer nessa ordem de idéias, que o sr. presidente da República, aproveitando a viagem às fronteiras do Sul que o sr. Bautista Lusardo lhe proporcionou, irá até Porto Alegre para dizer duas coisinhas no banquete oficial que lhe será oferecido.

A primeira tratará da sinceridade dos politicos profissionais, à frente o sr. Getulio Vargas, que assoalham intenções golpistas do chefe da Nação, o qual, entretanto, ainda não arredou pé do mais humilde ou sumido dispositivo constitucional, enquanto os democratissimos liberalões engendram, por mera politicagem, um enxerto parlamentarista no regime presidencialista, de modo a colher pêssegos num cavalo de marmeleiro. Sim. O que os tartufos querem é escamotear o governador pessedista eleito, substituindo-o por um governador queremista derrotado nas urnas.

Feita essa observação sôbre a lealdade dos sustos e temores do esperado golpe dutrista — o sr. general Gaspar Dutra dirá a outra coisinha estranhando que o venerando, respeitavel e honrado sr. Raul Pila, depois de ter sacrificado quinze anos de sua carreira politica na mais nobre e generosa luta contra o ditador Getulio Vargas, agora, que o ditador pediu soda, mostra-se tão incauto e inconsequênte que, a trôco de uma palhaçada parlamentarista, lhe ofereça o estribo para retomar o govêrno no seu Estado.

Dirá então o sr. general Gaspar Dutra que admitiria o sacrificio de fanatismo do sr. Raul Pila se fôsse ao menos para restaurar a monarquia no Brasil ou arreá-lo solidamente com o lombilho e os apêros parlamentaristas. Mas somente para derribar um governador desencantado do queremismo, substituindo-o por outro na fôrça do vício, o sr. general Gaspar Dutra não enxerga muito bem onde possa estar a inteligência, o critério e a prudência dos politicos liberalissimos-democratições.

Se, efetivamente, o sr. general Gaspar Dutra disser essas duas coisinhas em Porto Alegre, temos que não perdeu a viagem de reinauguração da ponte.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Parte o Sr. Francisco Negrão de Lima

Sr. Francisco Negrão de Lima

Segue esta manhã, em avião da Força Aerea Brasileira para Ponta Porã o embaixador Francisco Negrão de Lima, que, na qualidade de mediador, vai dar os primeiros passos de sua importante missão no sentido de emprestar os bons oficios do Brasil para a pacificação da guerra civil em curso no Paraguai.

O embaixador Negrão de Lima — que, ao contrario do que se antecipou ha dias e daqui desmentimos e demos a versão verdadeira dos fatos, somente hoje parte para aquela cidade fronteiriça — entrará ali em contato com as duas partes em luta num esforço de pacificar a vida do país vizinho, realizando assim um trabalho da maior importancia para a politica pan-americanista, e cujos resultados poderão ter a maior repercussão para o prestigio do Brasil no continente.

Reforma Moralizadora do Projeto de Lei Eleitoral

Proporcionalidade dos Restos, Revisão Geral do Eleitorado e Outras Importantes Medidas

Sr. Afonso Arino de Melo Franco

Ainda esta semana serão apresentadas á Comissão de Justiça do Senado as emendas da UDN ao projeto de codificação eleitoral da maioria.

Elaborado por uma Comissão composta de cinco membros — senadores Artur Santos e Vilas Boas e deputados Plinio Barreto, Soares Filho e Afonso Arinos de Melo Franco, relator — o substitutivo udenista apresenta importantes modificações de ordem eleitoral, algumas delas destinadas a influir decisivamente na organização dos partidos politicos.

Entre tais modificações, destacamos:

distribuição proporcional das sobras eleitorais;

revisão de todo o Colegio eleitoral "ex-officio";

criação da "sub-legenda" partidaria, mediante pronunciamento de um terço dos diretorios municipais filiados ás agremiações politicas;

eleição dos diretorios municipais sob controle da Justiça Eleitoral (apenas votarão os membros do partido que contribuam mensalmente para sua manutenção);

adoção da "ficha partidaria" como titulo eleitoral para as votações internas dos partidos politicos;

instituição de "juizes preparadores" dos pleitos eleitorais.

O general e a senhora Peron, a bordo do iate "Taquara", momentos antes da partida para a entrevista com o general Dutra, em Passo de Los Libres. A sra. Eva Duarte Peron está de "slacks" e tem uma capa de "vison", cujo preço deve ser superior a cento e cinquenta mil cruzeiros. Entre os outros membros da comitiva vêem-se o presidente do Banco Central e a sra. Miranda e o sr. Alberto Dodero, magnata das aerovias argentinas. (Foto ACME — especial para o DC).

Não Formará o Gabinete Italiano

Victor Orlando Encontrará os Mesmos Obstaculos Que Nitti

ROMA, 21 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Victor Orlando, a quem o presidente De Nicola pediu se encarregasse da formação do novo Gabinete italiano, parece encontrar-se ante os mesmos obstaculos que obrigaram Francesco Nitti a renunciar dessa missão.

Embora Orlando ainda não tenha dado uma resposta a De Nicola, sabe-se que os partidos politicos lhe fazem as mesmas exigencias que fizeram a Nitti. Esta tarde, Orlando conferenciou com os representantes dos tres principais partidos, Palmiro To-

(Conclue na 11a Pag.)

A vitima do sr. Silvestre Pericles na Camara, o jornalista Donizetti Calheiros

DRAMATICO APARECIMENTO NA CÂMARA DA VITÍMA DO SR. SILVESTRE PERICLES

O Jornalista Invalido Brutalmente Espancado Em Alagoas — Um Depoimento no Gabinete do Lider da Minoria a Deputados e Jornalistas — Pormenores do Covarde Seviciamento

Sr. Silvestre Pereiles

AMEAÇADO MAIS UM JORNALISTA

E Todo o Jornal Udenista Pelo Governador Silvestre Pericles — Através do Proprio Secretario do Interior

MACEIO', 21 (Asapress) — O "Diario do Povo", publica, hoje, destacadamente, o seguinte: — "Ontem, pela manhã, cerca de 10,30 horas, quando iniciava o seu serviço na redação, o secretario deste matu-

(Conclue na 11a Pag.)

Momentos de forte emoção viveu a Camara, nos ultimos minutos da sessão de ontem.

Ainda ocupava a tribuna o deputado Rui Palmeira, exatamente verberando com energia o atentado de que fora vitima o jornalista Donizetti Calheiros, espancado covardemente pelos beleguins do governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro, de Alagoas — quando chegou á Casa, diretamente do aeroporto, o proprio sr. Donizetti Calheiros.

Impossibilitado de entrar no recinto por "zelo" de um funcionario da Mesa, com vocação para "tira", não obstante o protesto do comité de imprensa, apoiado por todos os jornalistas credenciados na Camara — o sr. Donizetti Calheiros, exibindo as fotografias das barbaridades praticadas pela policia alagoana, dirigiu-se para o gabinete do lider da minoria, a convite do sr. Prado Kelly, onde prestou completo depoimento do atentado.

São desse relato as notas taquigraficas que passamos a transcrever.

NO GABINETE DO LIDER

SR. PRADO KELLY — Agradeço aos ilustres colegas da bancada alagoana, especialmente aos nobres representantes do Partido Social Democratico, o favor que me fizeram acudindo ao convite que lhes formulei em aparte ao

(Conclue na 11a Pag.)

VIDELLA VISITARÁ O BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Em sua mensagem ao congresso o presidente Gonzales Videla anunciou que visitará o Brasil brevemente. Ontem á noite o embaixador brasileiro, sr. Ouro Preto conferenciou meia hora com o presidente e os circulos governamentais indicaram que os mesmos trataram acerca da projetada visita que está pendente desde a entrega do convite em novembro do ano passado. O presidente destacou que a "visita servirá para fortalecer os firmes laços de amizade com o presidente Dutra".

O PROBLEMA ESPANHOL NOVAMENTE NA ONU

AS DELEGAÇÕES DO URUGUAI E DA VENEZUELA SUGEREM UM PLANO DE TOLERANCIA PARA O REGIME DE FRANCO

LAKE SUCCESS, 21 (De James B. Canel, correspondente da U.P.) — O projeto que têm em suas pastas algumas delegações de paises latino-americanos de colocar novamente á consideração do Conselho de Segurança o chamado problema espanhol, tropeçará com a oposição da maioria do Conselho, encabeçada pelo Reino Unido e Estados Unidos. O problema espanhol surgiu extra-oficialmente quando as delegações do Uruguai e da Venezuela iniciaram consultas sobre o possivel envio de uma comunicação do Conselho, sugerindo um prazo de tolerancia, conforme se mencionava na Resolução da Assembléia Geral. Alega-se que tal prazo já expirou e chegou o momento

(Conclue na 11a Pag.)

Franco

AJUSTES DE CARATER ECONÔMICO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

OBJETO DAS CONFERENCIAS ENTRE OS PRESIDENTES DUTRA E PERON — INAUGURAÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL BRASIL-ARGENTINA — HOJE O ENCONTRO COM O PRESIDENTE TOMÁS BERRETA—TRATADA, TAMBEM, A PACIFICAÇÃO DO PARAGUAI

URUGUAIANA, 21 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Urgente — Depois da conferencia que o presidente Eurico Gaspar Dutra manteve com o general Peron, na presença de representantes dos dois paises, do embaixador Ciro de Freitas Vale e de outras autoridades, foi fornecida á imprensa a seguinte nota oficial:

"O presidente da Republica Argentina e o presidente do Brasil consideram a possibilidade de varios ajustes de carater economico a celebrar entre os dois paises com vantagens reciprocas. Entre esses ajustes, foram mencionados os relativos ao trafego da Ponte Internacional, entre Uruguaiana e Passo de Los Libres, ao trafego de balsas entre S. Thomé e São Borja, ao aproveitamento hidro-eletrico de Salto Grande do rio Uruguai e a nomeação de uma comissão mista para estudo do aproveitamento hidro-eletrico das quedas do

(Conclue na 11a Pag.)

MALES REUMATICOS?
"Sal de Fructa" ENO

DA BANCADA DE IMPRENSA

Onde a Verdade é Mentira e só a Mentira é Verdade

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Você já foi a Alagoas, leitor? Não? Então vá. Vá e observe, vá e veja com seus proprios olhos o que aqui de longe nos custa crer. Alagoas, neste momento, merece missões cientificas, tanto quanto Bocaiuva, mais do que Bocaiuva e seu eclipse fugaz, pois em Maceió o eclipse poderá durar meses e meses a fio, até mesmo alguns anos. Vá e veja com seus proprios olhos a surpreendente ecologia da região, onde acontecem como se fossem normais, e poderão acontecer a você tambem, leitor — se lhe passar pela cabeça a idéia de se meter a besta — aventuras das mais extraordinarias, quando, fenomeno comum naquelas terras, o pau começa a cantar.

O CANTO ALAGOESANO

As funções aqui desempenhadas pelo Observatorio, em Alagoas competem ao governador, que nessa qualidade de manda-chuva previu e anunciou o canto do pau. Não há duvida, portanto, sobre a conexão entre o fenomeno e a profecia, que é uma ordem: cai a chuva e canta o pau porque o sr. governador assim quer, quando o sr. governador bem o quer. A responsabilidade é clara e inequivoca. E de nexo em nexo, de autoridade em autoridade vai terminar onde principia: na propria pessoa do governador.

Não há argumentos ou atitudes "a posteriori" que possam destruir a eloquencia da prova. O regime das violencias foi, primeiro, ameaça fartamente divulgada pela imprensa de todo o país. O sr. Silvestre Pericles, justiça lhe seja feita, avisou aos seus conterraneos dos seus principios e suas intenções. Agora, limita-se a cumprir o prometido. E' por efeito de suas promessas que o pau não para mais de cantar.

AFRONTADO PELA VERDADE

O assunto foi debatido ontem, mais uma vez, em discurso do sr. Rui Palmeira, uma revelação de parlamentar excelente. Na noite de domingo para segunda-feira fôra preso e barbaramente espancado, pela policia do sr. Silvestre Pericles, nosso confrade sr. Donizetti Calheiros, redator do "Diario do Povo", de Maceió. Para aprender a respeitar a palavra do governador, que não pode ser contestada pela imprensa ainda que em flagrante contraste com a verdade.

O jornalista alagoano ousara reafirmar que a Assembléia Constituinte havia funcionado cercada pela policia armada de metralhadoras. O jornalista viu com seus olhos as metralhadoras e a força policial. Viram-nas igualmente os srs. constituintes cercados. Viu-as o sr. deputado Rui Palmeira, que estava em Maceió na ocasião. Viu-as, estarrecida, a população da capital alagoana. E por tê-las visto, e por ter visto e ouvido os outros que tambem viram, o jornalista reafirmou o fato, apesar do desmentido do sr. governador.

MONOLOGO INTERIOR

Crime imperdoavel, esse. Crime de lesa-Silvestre Pericles. E o governador exclamou consigo: — "Miseravel! Bandido! Acredita mais no que vê do que no que eu digo! Aqui del governador! A mim, dedicados especialistas em espancamentos! Meus bons, meus fieis, meus doces casse-tetes, chegou a hora: cantai! Cantai a nênia da bordoada, para eu sonhar, embalado na deliciosa harmonia desse canto contrapontеado pelos urros desesperados das vitimas inermes. Só tem uma perna o rapaz? Tanto melhor, tanto melhor. Melhor para apanhar."

Assim pensou o sr. governador, o que se evidencia á verificação de que assim procedeu a sua policia. E o jornalista espancado aqui chegou a tempo não de ouvir, porque um funcionario da Mesa lhe vedou a entrada no recinto onde costumam penetrar falsos jornalistas, mas de saber que o sr. Rui Palmeira concluia o seu discurso.

COM QUE ROUPA?

Completando a providencia da surra, o sr. governador, por seu secretario do Interior, chamou á Secretaria, que tambem é a da Educação, o secretario do jornal, para lhe dar ciencia de que o sr. governador não está mais disposto a tolerar criticas ao seu governo. Pelo que fôr publicado no "Diario do Povo", o secretario do jornal — já que o diretor é o sr. deputado Rui Palmeira — responderá com sua pessoa. Liberdade de imprensa, em Alagoas, é mato, como se vê, e o regime inaugurado pelo sr. governador Silvestre Pericles, de um clima democratico admiravel.

Quem ficou em sinuca foi o sr. Medeiros Neto, lider da bancada alagoana. O sacerdote, não podendo defender o governo, assumiu perante a Camara e a Nação o compromisso de fazer punir os responsaveis. E' o caso de se perguntar ao padre Medeiros Neto:

— Com que vestes sacerdotais, reverendo?

Aliás, ao dirigir-se para o microfone, a fim de assumir a ingratissima função de contestar o sr. Rui Palmeira, o sr. Medeiros Neto disse em voz baixa:

— Deus que me assista!

E começou a apartear.

SENADO

Venda em Massa de Usinas de Açúcar em Sergipe

Tres Senadores Representarão o Monroe no Desembarque de Osvaldo Aranha

Na hora habitual e com o atraso tambem habitual o sr. Nereu Ramos abriu a sessão, sendo lida e aprovada a ata sem discussão. O expediente não teve importancia.

RECEPÇÃO A OSVALDO ARANHA

O sr. Durval Cruz apresentou um requerimento pedindo a designação de três senadores para receber o sr. Osvaldo Aranha. O presidente da Mesa designou os srs. Ernesto Dorneles, Durval Cruz e Hamilton Nogueira. O senador carioca discursou para agradecer a inclusão do seu nome e para dizer que a UDN ia apresentar requerimento identico.

17 USINAS VENDIDAS

O sr. Maynard Gomes queixou-se de que o ministro da Agricultura (o orador disse "ministro da Agricultura, Industria e Comercio) não incluiu Sergipe no seu plano de beneficiamento da pecuaria. Aproveitou a oportunidade para dar algumas informações sobre seu Estado, onde as coisas não andam boas, já tendo sido vendidas 17 usinas de açucar.

CONTROVERSIA RAMOS-SIMONSEN

O sr. Mario Ramos esclareceu um aparte seu ao discurso do sr. Roberto Simonsen. Aduziu outras considerações á oração do representante paulista, discordando de suas afirmações.

OS CEM MILHÕES

O sr. Ferreira de Souza informou ter recebido a resposta do pedido de informações da UDN sobre a queima dos cem milhões de cruzeiros. Pediu sua publicação, dizendo que o comentario em outra oportunidade.

CAMARA

Ameaçadas em Alagoas as Liberdades Individuais

Como Falou o Deputado Rui Palmeira — A Inconstitucionalidade de Uma Resolução — Ainda a Entronização de Cristo — Outras Notas

O deputado Ruy Palmeira tratou, ontem, na Camara, dos ultimos acontecimentos em Alagoas, destacando-se entre os mesmos, o espancamento do jornalista e suplente de deputado pela U. D. N., sr. Donizetti Calheiros, a mandado do governador. O orador foi quase que destruido, em seu discurso, pelos deputados pessedistas, principalmente pelo sr. Medeiros Neto, que desmentia a viva voz os fatos denunciados.

Frisou o sr. Rui Palmeira, lendo documentos, que o governador Silvestre Pericles esta cerceando todas as liberdades em Alagoas, inclusive a liberdade de imprensa. Protestou veementemente e chamou para os fatos apontados a atenção da Camara.

A RESOLUÇÃO N. 5 E' INCONSTITUCIONAL

A resolução numero 5, promulgada pelo presidente da Camara, sr. Samuel Duarte, estabelece, entre outras coisas, que o saldo da verba do subsidio variavel do deputado, apurado mensalmente, será aplicado em ajudas de custo aos senhores deputados, com representação na Mesa, e dos altos funcionarios da Secretaria, etc. Falando, ontem, a respeito o sr. Aliomar Baleeiro frizou que a mesma é inconstitucional. Acentuou não ter nenhum proposito de atribuir ao presidente da Casa a responsabilidade de um Ato que foi da Camara, embora em periodo em que ela funcionara quase sempre sem numero. Em aparte, o sr. Prado Kelly frisou que se estivesse presente, não haveria dado o seu voto a varios de seus dispositivos.

Em seu discurso, o sr. Aliomar Baleeiro afirmou que, para tratar da resolução, a Comissão de Finanças ia se reunir em sessão secreta, quando estudara cuidadosamente certos assuntos seus, com reserva natural da matéria.

O sr. Rui Almeida frisou que quando a resolução n. 5 fôra votada, não constava o paragrafo que trata do destino do saldo da verba do subsidio variavel dos deputados. O sr. Aliomar Baleeiro usou, depois, da palavra, mais uma vez, e chamou a atenção do presidente para a flagrante inconstitucionalidade daquele artigo da Resolução n. 5. "Por ele — continua — poderá a Mesa utilizar o saldo de uma verba, como quiser. A Camara dos Deputados não pode distribuir-se a si propria uma verba, não pode adotar-se a si propria. E' o Congresso Nacional quem vota para cada uma delas". E mais adiante: — "tudo isto é chocante. A presidencia da Camara deve ser o primeiro defensor da Constituição. V. Excia. deve ser o primeiro baluarte da Carta Magna".

Falaram, ainda, a respeito, o sr. Cirilo Junior, afirmando ser a matéria vencida; o deputado Prado Kelly, que acentuou, entre outras coisas: "a meu ver, nenhuma disposição legal ou emenda do Poder Executivo ou do Legislativo, ou, ainda, constante da sua Lei Interna, pode convalescer um minuto se ofende a Constituição". Sem o requerimento apresentado pelo deputado Soares Filho e outros. Frizou o sr. Prado Kelly:

Pelo art. 73 da Constituição, o orçamento será uno, incorporando-se a receita, obrigatoriamente, todas as rendas e suprimentos de fundos e incluindo-se discriminadamente, na despesa, as dotações necessarias ao custeio de todos serviços publicos, inclusive dos serviços legislativos.

Assentados estes pontos, eu consulto a v. excia. sobre a possibilidade, na presente sessão, de ser levado ao voto da Camara, o requerimento apresentado pelo nosso brilhante colega, sr. Soares Filho.

A vantagem dessa indicação está em não colocar v. excia., sr. presidente, no constrangimento de, por ato seu, negar execução a uma deliberação da Casa.

Haveria ainda outro meio de se obter o pronunciamento do plenario: se v. excia. considerasse minhas palavras como questão de ordem e declinasse da solução dela para a Camara.

Como quer que seja, parece-me que a aprovação da indicação oferecida pelo sr. deputado Soares Filho, na forma que acabei de ler, satisfaz plenamente os escrupulos daqueles que, nos menores atos do Parlamento, desejam ver mantida a sua fidelidade aos preceitos da Constituição da Republica.

A INDICAÇÃO

"Considerando o projeto do novo Regimento então em vesperas de ser submetido a plenario e que, nesse projeto, toda a materia da Resolução n. 5 e n e outra-se minuciosamente cuidada, indico: seja suspensa a execução da referida Resolução n. 5 até a votação final do novo Regimento".

Depois, usou da tribuna o sr. Souza Costa, frisando que o objetivo da comissão de Finan-

(Conclue na 11a Pag.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

QUASE CONCLUIDA A VOTAÇÃO DO PROJETO

Contra a Bandeira Inglesa — A Policia e a Politica — O Centenario de Lopes Trovão — Concluida a Votação do Titulo Referente ao Funcionalismo — Um Caso Pessoal

O primeiro orador de ontem na hora do expediente, foi o sr. Vasconcelos Torres. Protestou o representante pessedista, contra o fato de estar sendo anunciado que na inauguração de uma escola do SENAI em Cachoeira do Macacu, será hasteada a bandeira inglesa e cantado o hino britanico. Disse que se tratava de um atentado á nossa independencia, e, como tal, merecia ser repelido pelas autoridades, acrescentando que o governador já havia tomado providencias naquele sentido.

A POLICIA E A POLITICA

O seguinte orador foi o sr. Hipolito Porto, que depois de lembrar a recomendação feita ha dias pelo governador no sentido de não serem nomeadas autoridades policiais pessoas pertencentes a partidos politicos, afirmou que tal recomendação não estava sendo obedecida. Citou, então, alguns fatos comprovantes de suas declarações lendo um telegrama de Cabo Frio, no qual se anunciava arbitrariedades praticadas por autoridades policiais, com fins politicos. Leu, por fim, um requerimento pedindo ao secretario de Segurança que cumprisse as determinações do governador do Estado.

CENTENARIO DE LOPES TROVÃO

Falou tambem o sr. Paula Lobo, para denunciar a Cooperativa Central de Leite como tendo inutilizado mais de 2.000 litros de leite, somente este ano, e pedir medidas compensadoras do governo.

Por ultimo, foi á tribuna o sr. Alberto Torres, para justificar um requerimento pedindo a realização de uma sessão solene, amanhã, centenario do nascimento de Lopes Trovão. O requerimento foi aprovado.

A VOTAÇÃO DO PROJETO

Na ordem do dia, prosseguiu a votação do projeto ainda na parte relativa aos funcionarios publicos.

A emenda n.º 25, determinando que os oficiais de justiça das Varas Civeis receberão vencimentos pagos pelo Estado, defendida pelo sr. Togo de Barros, foi rejeitada por grande maioria.

Igualmente rejeitadas, foram as emendas de ns. 60 e 63 a primeira, permitindo a aposentadoria de comissarios de policia e investigadores aos 25 anos de serviço, e a segunda, decidindo pelo preenchimento das vagas em qualquer carreira da administração no espaço maximo de 40 dias.

UM CASO PESSOAL

A emenda de n.º 59 proibindo aos funcionarios publicos desenvolver qualquer outra atividade considerada incompativel, foi tambem rejeitada [illegible] quase unanimidade. Sabendo, posteriormente, que o fizera com o fim exclusivo de colocar em dificuldades o sr. Ezimbardo Peixoto, que é curador ao mesmo tempo que advoga, em Campos.

Foi votado ainda ontem, o titulo IX — "Definição de Direitos" — que compreende apenas um artigo. A emenda destacada, foi rejeitada.

O Titulo X — "Da Ordem Economica e Social da Familia, Educação e Cultura" — terá a sua votação iniciada e provavelmente concluida hoje.

A CAMARA MUNICIPAL

EXODO RURAL EM AUTOMOVEIS MODELO 1947

Ao iniciar-se a sessão de ontem falaram sobre a ata os srs. Jaime Ferreira e Julio Catalano. O representante do PSD leu a nota do ministro Costa Neto a proposito da censura posta-telegrafica-telefonica ao ministro Ribeiro da Costa. Logo a seguir o sr. Alvaro Dias usou parcimoniosamente da palavra. Comentou assuntos da Secretaria de Educação e Saude, terminando por solicitar uma capinazinha no cemiterio de Inhauma. Que o atendam, meu Deus. Que o atendam.

PESCA

Do cemiterio passou-se á pesca, cuja materia prima tanto tem contribuido para o povoamento das necropoles da cidade. Foi o médico Breno da Silveira quem se encarregou de separar-lhe as espinhas. Concluiu sua pescaria lendo um memorial com as reivindicações dos inocentes do Leblom.

CONSOLIDAÇÃO

O que aconteceu depois devia ter acontecido há mais tempo. Votaram-se numerosos requerimentos sobre pagamentos a funcionarios municipais reintegrados. No decorrer da votação fizeram-se ouvir, entre outros senhores vereadores, os srs. Alvaro Dias e João Machado.

QUARTO DE EMPREGADOS

O vereador Carlos Lacerda apresentou um projeto de lei municipal que dispõe sobre o quarto de empregados nos edificios de apartamentos particulares e em condominio. De acordo com a sua proposta o artigo 144 do Código de Obras passará a ser redigido da seguinte forma: "São compartimentos de permanencia prolongada: dormitorios, inclusive os que se destinam aos empregados domesticos, refeitorios, salas de estar, de visitas". Ainda segundo o projeto só será permitida a existencia de "depositos" ou outros compartimentos com designações semelhantes, em cada apartamento, quando no mesmo houver quarto de empregado.

D. LAURINDA

Em novo esforço para liquidar o grande numero de requerimentos que congestiona o trabalho da casa, a Mesa fez votar um grande lote que versava assuntos referentes a obras em logradouros publicos. Nessa altura o sr. [illegible] Ramos pediu a retirada do requerimento 180, que mandava dar a uma rua da cidade o nome da senhora Laurinda dos Santos Lobo. E' que o representante comunista considera que a ilustre senhora foi uma grande reacionaria. Felizmente um dos signatarios do requerimento é o sr. Barão de Itararé, titular muito conhecido nos circulos literoprogressistas desta capital, o que contradiz a afirmativa do sr. Iguatemi.

Resolveu-se, por fim, atendendo á lembrança do sr. Carlos Lacerda, que os requerimentos fossem enviados á Comissão de Viação.

FON-FON

Passou-se, depois a discutir um requerimento escandaloso. É o de numero 507. Trata-se de mandar que a mesa obtenha da Ford e da General Motors apetitosas prioridades para a compra de deliciosos automoveis por parte de alguns srs. vereadores. Um requerimento desses desmoraliza a Casa muito mais do que todos os diarios trabalhistas, com seus ataques em edições "numerotés", para bibliófilos. Mas como Deus é carioca inspirou o sr. Adauto Cardoso — que, sentindo o cheiro desagradavel que exalava ao requerimento, combateu-o com toda a sua eloquencia. Uma de suas frases, entretanto, definiu estupendamente a inconveniencia: — "Ninguem crê em politicos que antes de mais nada cuidem de seus interesses". E como os srs. vereadores automobilistas andam justamente carecendo que o povo acredite neles ha probabilidades da Mesa fazer ouvidos moucos ao pedido.

MISERIA

O sr. Paes Leme comentou a situação de miseria em que vive grande parte da população carioca. De acordo com dados estatisticos oficiais ha na capital, atualmente, 70.000 desempregados.

É gente que veio atraida pela miragem urbana no grande exodo rural provocado pela inflação. Agora, quando não ha mais obras centuarias e as fabricas se fecham, a gente que teve trabalho facil vaga pelas ruas e morre nos morros.

HOUVE

Um comentario á nota oficial [illegible]

(Conclue na 11a Pag.)

Quantos Milhões de peças para fazer funcionar o TELEFONE!

A produção mundial de todo o equipamento indispensável à instalação e à conservação de um sistema telefônico esteve paralizada durante seis anos, devido as exigências da guerra, pois quase todo o material nela utilizado era considerado estratégico e foi requisitado pelas forças armadas.

Nestes primeiros anos de paz a luta pela aquisição desse material continua. Milhares de Companhias congêneres procuram obter o aparelhamento de que necessitam para os seus serviços, enquanto os fabricantes, com seus estóques de materiais reduzidos, pedem prazos constantes para cumprir os seus contratos e adiam os fornecimentos de 1946 para 1947 e os de 1947 para 1948 e até 1949.

A conservação das existentes e a construção de novas estações automáticas, com todo o seu equipamento, requerem mais do que novos edifícios, novos cabos e novos aparelhos. Milhões e milhões de peças têm que ser manufaturadas, transportadas e instaladas com a máxima perícia pois, somente o aparelho telefônico, dos modernos, contém 388 peças. Os próprios engenheiros, devido ao longo tempo de que necessitariam dispôr, não puderam calcular com exatidão quantos milhões de peças contém um sistema telefônico de cada uma das 17 estações existentes atualmente no Distrito Federal. A mão de obra, por sua vez, deve ser especializada, tornando-se necessária a criação de escolas para o aperfeiçoamento técnico do pessoal.

É nessa luta que a COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA está empenhada desde que as restrições da guerra foram abolidas. Concorrendo com as mais poderosas empresas similares para obter *os muitos milhões de peças* necessárias à instalação de cada uma nova central telefônica, ela tem conseguido receber uma parte das vultosas encomendas feitas, o que permitiu, recentemente, a inauguração das novas estações 32, 37 e 49.

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA continuará envidando os seus maiores esforços para manter a eficiência do seu atual sistema telefônico e satisfazer aos milhares de pedidos de novos assinantes, infelizmente, postos em cheque, por motivo acima do controle da Companhia, a qual não pode ver com agrado a perda em sua renda, além dos empecilhos que a impedem de cumprir tanto quanto deseja a sua missão de bem servir o publico.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Conquanto a situação atual não seja muito favorável, tambem não é desoladora e a C.T.B. enfrentando as dificuldades post-guerra, espera vencê-las em futuro próximo, como venceu os obstáculos encontrados durante os seis longos anos da última guerra mundial.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

PROTESTAM OS CONTABILISTAS DE TODO O PAÍS CONTRA O PROJETO DE LEI 226

Viria Incrementar Sòmente o Livre Comércio de Diplomas

Desanimo Para Todos os Estudantes de Comercio — Institutos Surgidos Exclusivamente Para Negociar Titulos de Nulo Valor

Falando a este jornal sobre o projeto de lei n. 226, de 1946, que propõe a validação de diplomas concedidos por escolas livres, o professor João Ferreira de Morais Junior, presidente do Sindicato dos Contabilistas e vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade manifestou sua opinião inteiramente contrária á sua aprovação, por lesivo ao interesse publico.

APENAS UM EPISODIO

Declarou o sr. Morais Junior que o Sindicato que preside, bem como todos os sindicatos de contabilistas do Brasil já enviaram telegramas á Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados, expressando o seu pensamento contrário ao projeto de lei 226.

O sr. Morais Junior, que é uma das mais altas expressões da classe, apresentando titulos tais como a organização do Codigo de Contabilidade da União e a conquista, em concurso, do cargo de contador geral da Sul America, externou a opinião de que a aprovação do projeto n. 226 não seria senão uma forma de criar-se um novo corpo de profissionais de assinatura de escritas, subvencionadas por novos práticos de contabilidade que, mais tarde, tendo o seu numero avolumado, voltariam a pleitear favor igual ao que hoje buscam os práticos que não se habilitaram regularmente, nas escolas fiscalizadas, para o exercicio da profissão de contabilistas.

UMA INDUSTRIA INTERESSADA

Na verdade, declarou mais, são muitos os beneficiarios do projeto. Toda uma industria de escolas vendendo diplomas ante-datados se estabeleceria por este país a dentro, enquanto que nas capitais prosperariam os escritorios de registo de diplomas, cujo numero seria incalculável. Segundo consta, só o primeiro memorial enviado ao relator da Comissão de Educação e Cultura da Camara ja apresentava cerca de 15.000 assinaturas. Via de regra os memoriais reunem um numero relativamente pequeno de assinaturas, pelo que dos raciocinios se poderiam desenvolver, na análise do documento: ou o numero de pretendentes a diploma pelo facilitário é assombroso, ou as assinaturas não correspondem exatamente ao numero de pessoas que assinaram.

JUSTIÇA E INJUSTIÇA

Analisando o problema, do ponto de vista da preparação técnica, disse o sr. Morais Junior que não há negar a grande melhoria trazida pela regulamentação da profissão através da regulamentação do ensino.

Afirmou tambem que não acredita em ensino livre eficiente, pois a falta de curriculos regulares, a ausencia de meios de comprovação da idoneidade profissional dos professores por si sós comprometeriam o ensino. O que acontece, porém, é haverem surgido, nestes 14 anos, inumeros institutos dedicados exclusivamente ao comercio de titulos, ludibriando terceiros ou se aproveitando de intenções fraudulentas destes. Casos houve, como o do Clube dos Contadores, cuja consideração de utilidade publica foi cassada por se ter verificado que vendia diplomas.

ESCOLAS POR CORRESPONDENCIA

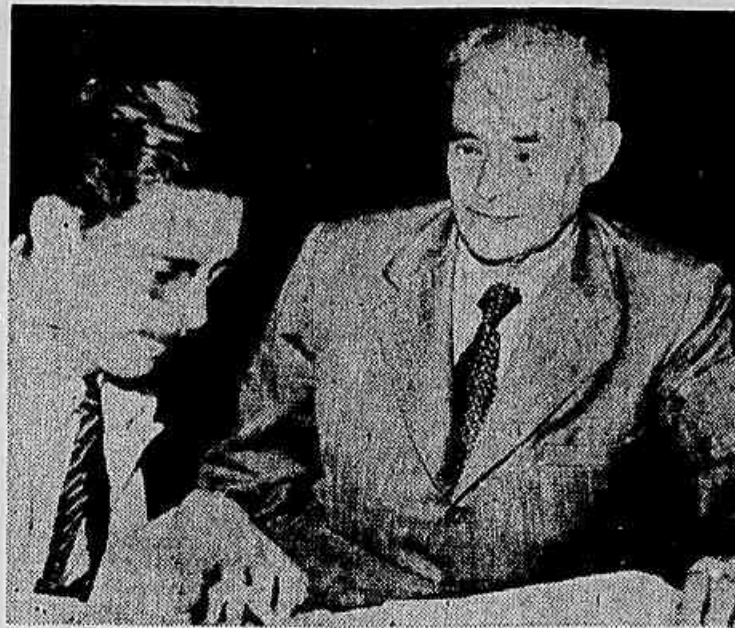
Quanto ao ensino por correspondencia, que foi largamente praticado, disse o sr. Morais Junior que é impossivel alcançar eficiencia no ensino da contabilidade, por este processo, por se tratar de ciencia de aplicação imediata.

Sobre o argumento de que até alguns Estados hajam mantido escolas não fiscalizadas pelo governo federal, declarou o presidente do Sindicato dos Contabilistas que é muito dificil admitir-se, pois os governos estaduais, mais do que as instituições particulares, têm obrigação de conhecer a legislação sobre ensino e sobre trabalho. No Distrito Federal, por exemplo, ha a Escola Amaro Cavalcanti, fiscalizada pela Divisão do Ensino Comercial e o ginasio do Instituto de Educação, fiscalizado pela Divisão do Ensino Secundario do Ministério da Educação.

DESMORALIZANTE

Principalmente considera o er. lei n. 226, do padre Medeiros Neto, importaria em completa desmoralização do ensino de comercio, prejudicando a renovação de especialistas, ou o simples aumento do seu numero, pois o desanimo seria geral, para os estudantes, que saberiam estar sujeitos a um curso que os levaria a uma profissão já muito disputada, de elementos de todas as providencias, com ou sem curso algum. Regrediriamos aos tempos de antes de 1933, com a inteira liberdade para o exercicio da profissão de contador ou da de guarda-livros, ou da de economista, que cada dia maior importancia assumem para a vida nacional.

OS AUTO-DIDATAS

Caso é que existem praticos de muita competencia, auto didatas inegavelmente capazes. Esses porem, não somam um numero que justifique a distribuição indiscriminada de titulos, perdendo-se na avalanche dos simples aproveitadores. Dentre eles poder-se-ia, ainda, diferençar duas

O sr. Morais Junior, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, falando a um nosso companheiro

classes, segundo as idades. Os que se sentem ainda moços, encontram a solução na possibilidade de prestar exames do art. 91 e, aprovados, concluir o seu curso regular em 3 anos apenas. Os de idade avançada muito dificilmente se encontram em condições de necessitar do diploma para iniciar a sua vida como profissionais de profissão liberal.

INCONTROLAVEL

Perigoso é, sobretudo, concluiu o sr. Morais Junior, facilitar, sob qualquer pretexto, a invasão de uma profissão que tudo se tem feito para elevar a um alto nivel de eficiencia, trabalho que se encontra ainda em fase inicial, pois há somente 14 anos foi encetado. Se o Congresso aprovar esse projeto e o presidente da Republica o sancionar, muito cedo se terá encerrado uma experiencia que tantas esperanças e tão bons resultados alcançou até hoje.

Responsabilidade Dos Diretores no Caso de Falência do Banco

Como Se Deve Processar a Respectiva Liquidação — O Projeto Apresentado Pelo Deputado Herbert Levy

O deputado udenista por São Paulo, sr. Herbert Levy, encaminhou ontem, na Camara, um projeto de lei dispondo sobre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancarias, nos seguintes termos:

Art. 1.º Respondem solidariamente pelas obrigações, que a sociedade houver assumido durante a sua gestão, os bens dos diretores em exercicio ao tempo em que elas se assumiram e até que se cumpram, dos bancos e casas bancarias sujeitos á liquidação extra-judicial, regulada no decreto-lei n.º 9228, de 3 de maio de 1946, e respectivo regulamento, ou que solicitarem concordata ou forem declarados falidos, ainda que a sociedade seja de responsabilidade limitada e o seu capital seja constituido em ações.

Art. 2.º Em caso de liquidação extra-judicial, compete á Superintendencia da Moeda e do Credito, pelo liquidante, ou pelo funcionario que designar se ainda não empossado, este, arrecadar os bens dos diretores referidos no artigo anterior, ou requerer-lhes o sequestro em juizo.

Paragrafo unico. A liquidação, processar-se-á nos termos do decreto-lei n. 9346, de 10 de junho de 1946.

Art. 3.º Os bancos e casas bancarias, que receberam, em deposito, ainda que a prazo fixo, dinheiros e valores de qualquer especie de Institutos e Caixas de Aposentadoria, ou de quaisquer serviços publicos personalizados ou de repartições publicas, são obrigados a transferi-los, dentro do prazo de 60 dias, para o Banco do Brasil S. A. ou, onde este não tiver agencias, para as Coletorias das Rendas Federais.

Paragrafo unico. O banco ou casa bancaria, que não cumprir o disposto neste artigo, será posto sob o regime de intervenção do governo federal, pela Superintendencia da Moeda e do Credito que lhe promoverá imediatamente a liquidação extra-judicial.

Art. 4.º Os dinheiros e valores dos institutos e caixas de aposentaria, dos sindicatos e de todos e quaisquer serviços publicos personalizados ou não, ou entidades autarquicas, somente poderão depositar-se no Banco do Brasil S. A., ou no Tesouro Nacional, Delegacias Fiscais e Coletorias de Rendas Federais.

Paragrafo unico — Os presidentes, diretores e, em geral, os orgãos administrativos de tais instituições, respondem solidariamente pela inobservancia deste artigo, sem prejuizo da responsabilidade criminal, nos termos dos arts. 219 e 320 do codigo penal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 6.º — Entrará esta lei em vigor, em todo o territorio nacional, na data em que se publicar no "Diario Oficial" da União.

FAQUEIROS!
DE ALPACA E PRATA 90
O maior sortimento pelos menores preços!
Talheres Avulsos!
Lojas Brasileiras!
AV. PASSOS, 73 e 75

Na Solução de um Problema do Povo, Fórmula Efetiva de Combate ao Comunismo

RESTABELECENDO A VERDADE SOBRE O CASO DO "CORTA-BRAÇO", NA BAÍA — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO MENDES — ARTE E ENGENHO DOS "BAIANOS-RUSSOS"

Os comunistas, na forma do costume, fizeram a devida exploração em torno do caso denominado do "Corta Braço", de ocorrencia recente no Estado da Baía.

Restabelecendo a verdade dos fatos, o deputado João Mendes, representante udenista, nos fez as interessantes declarações que passamos a transcrever:

— O caso chamado do "Corta Braço" — iniciou o sr. João Mendes — do conhecimento hoje nacional, levado que fôra á tribuna da Camara, oferece aspecto grave e relevante a merecer a atenção de quantos se interessem pela sobrevivencia do regime democratico no Brasil. A principio vista, tratar-se-ia de um problema que não é baiano, nem brasileiro apenas, porque aflige as populações de varios países, já não digo da Europa devastada, mas de toda parte onde o desnivel social criou a classe dos sem teto.

PALAVRA DE ORDEM

— Numa zona operaria — Estrada da Liberdade — em Salvador, nas proximidades das eleições de 19 de janeiro, o Partido Comunista, valendo-se da sua habitual tatica, incitou os moradores das "favelas" ali existentes a invadirem terrenos particulares, loteados e expostos á venda para construção. A palavra de comando dos bolchevistas atuara decisivamente e, em poucos dias, estavam aqueles terrenos ocupados com centenas de mocambos. Era poderosa celula comunista que ali se instalara, com alto-falantes, disticos e cartazes com inscrições provocadoras, a exaltarem aquela gente ignorante; escola para a já então proibida "Juventude Comunista", sociedade de cunho nitidamente bolchevista a que se deu o nome de "Sociedade de Defesa e Progresso Nova Pero Vaz". Enfim, como frisou "A Tarde", o mais conceituado vespertino do norte do país — "Um Pedaço da Russia... Na Baia".

"BRASILEIROS" RUSSOS E BRASILEIROS BAIANOS

— Mas, ao lado dos servos de Moscou, — prosseguiu o sr. João Mendes — passaram a habitar o "Corta Braço" muitas centenas de pessoas ignorantes, de boa fé e realmente torturadas pelo problema da falta de habitações. Formaram-se dois grupos — o dos "brasileiros"-russos e o dos brasileiros-baianos. O dono dos terrenos invadidos propôs, em juizo, a competente ação para preservar o seu direito. A justiça baiana, mantendo-se á altura de suas tradições, decidiu mandando reintegrar na posse de suas terras o proprietario delas espoliado.

Agrava-se, agora, a questão; os comunistas do "Corta Braço" insurgem-se contra o mandado judicial. O juiz requisita força para fazer valer o prestigio da sua autoridade. Os não comunistas acatam o pronunciamento do judiciario — procuram o proprietario e entram em acordo, sendo por isso perseguidos e mal tratados pelos da "Sociedade de Defesa Nova Pero Vaz". O mandado é executado contra os rebeldes.

SOLUÇÃO EQUANIME

— A essa altura dos acontecimentos intervem o governador Otavio Mangabeira. Entende-se com o juiz prolator da sentença em execução e com o proprietario, lançando uma nota oficial em que, depois de considerações sensatas e oportunas, declara: "São deveres elementares do governo garantir o direito de propriedade, não permitindo que outras invasões da mesma natureza ocorram de ora em diante e não perturbar, nem consentir que se perturbe de qualquer modo, a execução das decisões da justiça. Mas tambem é dever do governo empregar quantos esforços estejam a seu alcance para que o povo encontre onde morar... Daí a resolução que acaba de tomar de reservar certas areas, inclusive a do "Corta Braço", para construção das habitações populares, declarando-as na forma da lei, de utilidade publica".

Assim, o governador Mangabeira encontrou uma formula concreta para solucionar um problema do povo em substituição ás vãs promessas comunistas — concluiu o sr. João Mendes.

O TEMPO

TEMPO — Estável, sujeito á chuvas, melhorando no decorrer do periodo.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Sueste á Nordeste frescos.

Maxima — 24,1.

Minima — 17,5.

Notícias da Policia Militar

VISITA A BANGU

O general Souza Dantas, comandante geral da Corporação, visitou há dias a localidade de Bangu, onde está sediada a 3.ª Companhia do 7.º Batalhão, encarregada do policiamento da respectiva zona e da guarda de Presidio das Mulheres ali existentes.

Nessa visita fez-se acompanhar do seu chefe do Estado Maior, tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida, comandante do Regimento de Cavalaria, tenente-coronel Jair Gomes e seu ajudante de ordens capitão Valdo Nogueira.

Na pista hípica daquele local, onde se realizará, hoje, um concurso hípico entre diversas equipes de militares e civis, aquela autoridade e sua comitiva assistiram a um treinamento dos oficiais do Regimento de Cavalaria. Neste local foram os visitantes recebidos pelo dr. Guilherme da Silveira Filho, que, num gesto fidalgo de perfeito cavalheiro, os convidou a conhecer alguns dos empreendimentos da companhia de que é um dos diretores. Aceito o oferecimento, foram eles conduzidos ao estadio, em construção, ali, onde puderam todos avaliar o grau desta obra que é realizada em beneficio da população local, com o emprego, apenas, de recursos da própria fábrica.

Com capacidade para cerca de 30.000 pessoas esse estadio obedece aos requisitos indispensaveis para a pratica de todos os esportes, surpreendendo os visitantes a existencia em Bangu de tão patriótica iniciativa.

Visitaram, ainda, os nucleos residenciais, os pavilhões de tecelagem e as dependencias destinadas á assistencia médica para os operarios da fabrica: como creches, serviços de pediatria, etc., ficando o comandante geral da Policia Militar e seus auxiliares entusiasmados pela grandeza de obra social que acabavam de observar, prova evidente do carinho e amor, ao próximo, dispensados pela Diretoria da Fabrica de Tecidos de Bangu aos seus inumeros servidores.

(Transcrito do "Diario de Noticias" de 18-5-47).

PRATICAMENTE VITORIOSO O SR. JOSÉ VARELA NO R. G. DO NORTE

O T.S.E. DEU PROVIMENTO A 18 RECURSOS DO P.S.D. — HAVERÁ ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NO MARANHÃO

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral deu provimento a 18 recursos do P. S. D., do Rio Grande do Norte, que pleiteava a apuração da votação de 18 seções, que haviam sido anuladas pelo T. R. E. daquele Estado.

Com este resultado, o P. S. D. ganhou 1.050 votos, ficando o seu candidato, sr. José Varela, com 200 votos de maioria sobre seu competidor, sr. Floriano Cavalcanti, candidato da Coligação Democratica. 25 outros recursos identicos do P. S. D. do Rio Grande do Norte estão aguardando julgamento do T. S. E.

SUPLEMENTARES NO MARANHÃO

Tendo o T. S. E. dado provimento a um recurso do P. R., serão realizadas, no Maranhão, eleições suplementares, em 32 seções daquele Estado.

A POLÍTICA

ESFORCEI-ME POR SERVIR S. PAULO E O BRASIL, DECLARA O SR. W. LUIS

Crime Usar Dinheiros Publicos Em Homenagens — Possibilidade de Acordo Entre o PSD, PTB e PL, no Rio Grande do Sul — O Sr. Argemiro Figueiredo Com o Sr. Vitorino Freire

S. PAULO, 21 (Asapress) — O ex-presidente Washington Luis assim respondeu a uma mensagem que lhe enviou o sr. Ademar de Barros: "Tenho a honra de acusar e agradecer o telegrama em que a extrema bondade de v. excia. quis me distinguir, com palavras generosas, que adquirem sumo valor por partirem de quem representa o Estado de S. Paulo, altivo e digno das suas tradições e nas suas aspirações.

Esforcei-me sempre por servir a São Paulo e ao Brasil, no singelo cumprimento de inelutavel dever. E é meu ardente desejo regressar á minha terra, onde se ajuntam todas as minhas afeições.

Muito sensibilizado, reitero os meus profundos agradecimentos e apresento cordiais votos de felicidade. (a) WASHINGTON LUIS."

CRIME USAR OS DINHEIROS PUBLICOS

VITORIA, 21 (Asapress) — O governador Carlos Lindemberg enviou a todos os prefeitos municipais uma circular mostrando a necessidade de um reajustamento dos preços das utilidades, e mostrando a conveniencia de economia por parte dos poderes publicos e da população. A circular diz depois:

"Tem chegado ao meu conhecimento que alguns amigos ou cidadãos promovem subscrições publicas para a inauguração de retratos meus em prefeituras ou repartições. Recomendo e solicito, que se evitem tais subscrições e tais homenagens, para as quais não encontro justificativa, até o presente momento.

Nas visitas que fizer aos municipios, em agradecimento ao apoio dado ao meu nome e para auscultar as suas necessidades é meu desejo que sejam evitadas despesas com festas, fogos e jantares, não apenas com dinheiros publicos — o que constituiria um crime — porem, mesmo com recursos particulares, porque prefiro a simplicidade dentro da qual um melhor contato se poderá ter com o povo e com as causas das necessidades locais.

O cumprimento exato de tais recomendações, mais agradarão o governador do que quaisquer manifestações contrarias ás mesmas".

ENTENDIMENTOS ENTRE O SENADOR VITORINO FREIRE E O SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Volta-se a falar com insistencia que o deputado Argemiro Figueiredo estaria em entendimentos com o sr. Vitorino Freire para ingressar no Partido por este formado.

Outros rumores dizem ainda que o sr. Argemiro Figueiredo, além desse, teria entrado em entendimentos com certos elementos do PSD local no sentido de dividirem as administrações municipais, excluindo os elementos que obedecem á orientação do senador José Américo.

Acrescenta-se que o deputado Argemiro Figueiredo teria hipotecado irrestrita solidariedade ao general Dutra no combate ao comunismo, recebendo em troca a segurança de seu apoio no Estado.

Os circulos politicos do Estado consideram tais boatos destituidos de qualquer fundamento.

ACORDO ENTRE O PSD, PTB E PL

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Embora nada haja de positivo, afirma-se nos meios politicos que ha certas sondagens por parte do PSD, visando a possibilidade de futuro entendimento com as bancadas do PTB, e PL em face da viabilidade da implantação, na presente legislatura, do sistema parlamentar de governo.

ACAMADO O SR. CORREIA E CASTRO

O ministro Correia e Castro continua acamado, em sua residencia. Devido a esse fato, o titular da pasta da Fazenda não tem comparecido ao seu gabinete.

MOÇAO DE SOLIDARIEDADE

MANAUS, 21 (Asapress) — Na ultima sessão da Assembléia Legislativa, o deputado trabalhista Alfredo Cabral apresentou uma moção de aplausos ao TSE, pela cassação do registro do PCB.

O lider da maioria, deputado udenista Abdul Sá Peixoto, propôs uma modificação, a fim de que a Assembléia votasse uma moção de solidariedade ao general Eurico Dutra, pelas medidas tomadas pelo seu governo em defesa da Democracia.

O deputado pessedista Artur Virgilio sugeriu um aditivo á proposta do lider udenista, no sentido de que a Assembléia, por intermédio de uma moção, apoiasse todos os atos governamentais e administrativos do presidente da Republica.

Submetido o caso ao plenario, votaram contra o aditivo de solidariedade ao general Dutra, as bancadas udenista e trabalhista.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sob a presidencia do desembargador Afranio Costa esteve reunido, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou o Tribunal ao julgamento do processo de duplicidade de inscrição eleitoral, que foi relatado pelo desembargador Souza Santos. O referido processo, ao ser posto em votação, foi convertido em diligencia.

SEGUIU PARA MINAS

Para Belo Horizonte, seguiu, ontem, pela Panair, o deputado pelo P. S. D., sr. Juscelino Kubitschek.

OPOR-SE-ÃO A' MOÇÃO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Esperam-se acalorados debates, hoje, na Assembléia Constituinte.

O lider do P. S. D. deverá apresentar uma moção de aplauso ao presidente da Republica pelas medidas tomadas contra o P. C. B. As bancadas do P. S. P. e do P. C. B. deverão se opôr.

"O Camarada Whitman"

CONFERENCIA DO ESCRITOR GILBERTO FREYRE, HOJE, NO AUDITORIO DA A. B. I.

Sr. Gilberto Freyre

Sob a presidencia do deputado Juraci Magalhães, a Sociedade dos Amigos da America realizará hoje mais uma sessão da serie de palestras democraticas, subordinada ao titulo de "O Camarada Whitman".

Ocupará a tribuna, proferindo a conferencia deste mês, o escritor Gilberto Freyre, que se ocupará da personalidade do poeta social norte-americano, Walt Whitman.

O ilustre sociologo brasileiro estudará a vida e a obra de Whitman sob todos os angulos, acrescentando a sua interpretação pessoal, que ele considera atualissima para a compreensão da America.

O conferencista será saudado pelo sr. Arnon de Melo, realizando-se a sessão no auditorio da A.B.I., tendo inicio ás 20,30 horas. A S. A. A. não distribuiu convites especiais, sendo franca a entrada.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22 0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX 22-5-1947 N. 5.791

A Nossa Opinião

O Comunismo e o Ministro do Trabalho

NÃO pode passar despercebida a todos aquêles que são contrários ao comunismo a ação enérgica e vigilante do nosso govêrno, no sentido de defender a segurança das nossas instituições políticas e o sentimento cristão da nossa gente. O Ministério do Trabalho, como órgão controlador das atividades proletárias, tem presidido a sua tarefa saneadora, não somente procurando conciliar os interêsses dos empregadores com os dos empregados, como também realizando um grande esfôrço no sentido de afastar os trabalhadores das influências moscovitas.

Todos nós sabemos como a infiltração dos comunistas nos sindicatos é para o P.C. uma tarefa básica. Consta das suas instruções mais secretas a obrigatoriedade de os militantes comunistas influirem nas organizações trabalhistas, apossarem-se das suas diretorias, sugerirem reivindicações para seduzir os associados. Nêste trabalho ininterrupto e incansavel de penetração, por vezes pouco notado, os dirigentes comunistas põem todo o seu ardor, a sua malicia e a sua aprimorada técnica política.

* * *

Constituindo um perigo permanente, não somente para a segurança do país como também para a nossa economia, a infiltração bolchevista assumiu em determinados momentos proporções assustadoras. Fazia-se, portanto, necessário um movimento inteligente contra essa infiltração, por vezes, conforme consta, ajudada até inconscientemente por certos patrões, que financiavam e toleravam nas fábricas jornais comunizantes e davam até hospedagem em residências especiais a conhecidos lideres comunistas.

Contra essa infiltração crescente agiu com a oportuna energia o ministro do Trabalho, estabelecendo medidas que visassem fortalecer a nossa mentalidade trabalhista, isenta do virus do comunismo. As medidas tomadas foram as mais discretas e eficientes e não fazemos favor nenhum em reconhecer que se trata, sem a menor dúvida, de um grande serviço prestado à nossa tranquilidade, à nossa segurança, ao nosso trabalho produtivo.

E pode-se dizer que é um dever nosso prestigiar essa atitude serena e enérgica, que há muito passa despercebida, mas que está sendo sentida de modo marcante nos vários setores da produção.

Por isto mesmo a "Tribuna Popular" desencadeou uma forte campanha contra o ministro Morvan Dias de Figueiredo, procurando incompatibilizá-lo com a opinião pública e até — dôce ilusão — com o chefe do Govêrno.

Nenhum efeito, porém, surtirá essa campanha, uma vez que a repressão ao comunismo em nosso país é uma tarefa que se impõe a todos os bons brasileiros.

De Olho no Mané Pedro...

O CADAVER do homem havia sido lançado á fogueira. Amigos e parentes assistiam á cena funebre. De repente, uma senhora, vencendo todas as resistencias internas e externas, lança-se ás chamas, morrendo queimada. As cinzas da viuva se misturaram, assim, ás do marido...

Isso naturalmente aconteceu na India. Fiel a uma dramatica tradição milenar, a mulher não deve viver depois da morte do esposo. Só que ele desencarna tranquilamente no leito e ela é condenada ao sacrificio do fogo...

Em compensação, no ocidente as coisas se passam de modo um pouco diferente. Ai estão as "viuvas alegres" passeando a sua elegancia pelas avenidas das grandes metrópoles. Com o toque da graça e de beleza dão novos encantos á vida dos homens...

E o fato não acontece apenas nos centros de civilização. A Eva dos sertões possui o mesmo instinto de conservação e a mesma alegria de viver. A's vezes, depois de colonizar e empregar um homem por toda a vida, quando a vitima desaparece ela logo domestica outro, com esse espirito pratico que constitui o traço de superioridade do seu carater.

Conta-se, a proposito, que um ingenuo sertanejo, na hora da morte, preocupou-se com a sorte da esposa. Deu-lhe conselhos. Consentia em que casasse novamente. Ali estava o compadre Damião, homem bom e trabalhador... A mulher se opôs. O moribundo insistia. Deixasse de sentimentalismo. Era preciso um amparo. "Madame" não concordava. Que a perdoasse. Nada com o Damião. E desabafou:

— Eu já estou de olho no Mané Pedro...

Espetaculo de Ferocidade

DOMINGO á tarde o campo do Vasco ofereceu um espetaculo de ferocidade. Um juiz, magro e pequeno, correndo ás tontas pelo gramado, perseguido pela multidão. A assistencia, gritando o classico lincha, fazia um barulho ensurdecedor.

E o homemzinho, em panico, parecia um rato perseguido por dezenas de gatos. O terror destruiu o seu raciocinio e só o instinto o guiava no caminho da salvação, isto é, no rumo da policia. Acreditamos que não deveria ser muito diferente o drama dos infelizes lançados ás feras nos circos romanos. Um "frisson" barbaro dominava a multidão, que torcia pelo desfecho da cena em estilo tragico. Afinal, o medo operou o prodigio de dar asas ás pernas do desgraçado perseguido pela cólera popular. A caçada terminou sem sangue. Apenas alguns sopapos no herói da maratona.

E isso aconteceu na generosa, civilizada, cristã e maravilhosa cidade do Rio de Janeiro. O instinto bárbaro da caça expludiu como uma força primaria e cega. Naquele local, onde tantos selvagens possivelmente já sacrificaram vidas no altar da sua antropofagia, o que aconteceu deve inspirar protestos até dos nossos bravos xavantes. E lá dos planaltos do Roncador a sua barbaria critica a ferocidade da civilização...

Insinceridade

JA' estamos sentindo as consequencias da nova linha justa prestista, surgida em consequencia do fechamento do Partido Comunista. Ela visa, antes de tudo, desmoralizar a pessoa do presidente da Republica, acusando-o de ditador e procurando desmoralizá-lo perante o povo, como sendo um agente do "imperialismo americano". A acusação, como é facil perceber, é grave, gravissima, pois acusar o chefe da Nação de agente de interesses estrangeiros equivale a classificá-lo como um traidor da Patria.

Entretanto, antes do fechamento do P.C.B., a linha prestista não autorizava tão audaciosas afirmativas. Tratavam o presidente da Republica com respeito, ou, então, nenhuma referencia faziam do seu nome ou de suas decisões politicas. Naquela época, o general Dutra não era um agente do imperialismo americano mas, sim, o "presidente de todos os brasileiros". Qualquer que fossem os fatos ocorridos, mesmo contra as suas intenções politicas, o P.C.B. jamais se colocou em oposição tão violenta á pessoa do presidente. Procurava respeitá-lo ou, pelo menos, fingir que assim o fazia.

Cabe, portanto, aos srs. prestistas explicar o verdadeiro motivo de mudança tão brusca: nasceu ela em consequencia do fechamento do P.C.B. e, nesse caso, não tem nenhum sentido e não representa a verdade dos fatos, mas, sim, uma represalia, por sinal injusta, porque não foi o Poder Executivo que ordenou o fechamento do Partido Comunista e sim o Judiciario. Ou sabiam os comunistas, anteriormente, que o general Dutra era um agente do imperialismo, como agora anunciam? Se sabiam, por que não o denunciaram antes, apresentando ao povo, é claro, as necessarias provas e prestando, assim, um notavel serviço á nossa Patria? Se sabiam que o presidente vinha, há muito tempo, praticando tão horroroso crime, deviam denunciar á Nação as suas atividades em tempo, para que o povo se defendesse contra o seu traidor.

Não é isso, porém, o que os sintomas indicam. Tudo parece indicar que o general Dutra, para os comunistas, somente passou a ser um agente do imperialismo depois do fechamento do P. C. B. E, assim, verifica-se, finalmente, a falsidade das "linhas justas" do sr. Prestes, porque elas nunca se encontram em função da Patria brasileira mas, sim, em função exclusiva dos interesses mesquinhos do seu partido.

Remember 1946

A DANÇA do preço do trigo argentino virou "cabra cega". Em março de 1945 pagavamos 9 pesos por cem quilos. Um ano depois a mesma quantidade custava 15,50 pesos. Em abril de 1946 passou para 20, em maio para 26, em junho para 35. Em fevereiro de 1947 estava em 40 pesos. Em abril chegou a 45. E, para maio corrente, a proposta foi na base de 60.

Então o Brasil respondeu que não seria possivel mais suportar a exploração. Deu o basta. De fato, em cerca de dois anos, o preço do trigo subiu alucinadamente. Houve uma multiplicação por sete...

A 60 pesos e fração por 100 quilos, a cota mensal de.... 100.000 toneladas custaria ao nosso país Cr$ 327.000,00, fob Buenos Aires. Por ano,.... 1.200.000 toneladas andariam na base de Cr$........ 4.000.000.000,00, quantia que se aproxima de um terço do valor de toda a exportação nacional. Evidentemente, esgotados os saldos de nossas divisas no exterior (o que está acontecendo rapidamente), não seria possivel enviar tanto dinheiro para a Argentina...

Então, se não podemos pagar por tal preço o cereal daquele país, que devemos fazer?

Preliminarmente, temos estoques que garantem o consumo até setembro, incluindo as 200.000 toneladas compradas em março e abril, que ainda não chegaram.

Depois, está vindo farinha americana, sendo de esperar que aumentem as importações do norte do continente.

Afinal, se a Argentina não baixar o preço do trigo e não for viavel a ampliação das aquisições em outros paises, teremos que enfrentar a mistura. O pão voltará a ter a sua percentagem de mandioca, arroz ou milho.

E as autoridades competentes que prestem atenção ao problema.

"Remember" 1946..

Taxas de Estudantes

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Foi apresentado á Camara um projeto de lei concedendo gratuidade a todos os alunos matriculados na Universidade do Brasil, cuja subvenção se propõe seja aumentada da soma correspondente a essa supressão de renda própria.

Já há alguns meses, tratando do assunto no Conselho Universitário, o cons. Flexa Ribeiro tinha apresentado moção, que foi aprovada, na qual se sugeria ao Governo fosse enviada ao Congresso mensagem alvitrando aquela mesmissima medida. Se, pois, a simpatica iniciativa atual parte do Poder Legislativo, não foi porque os orgãos técnicos da Universidade não a tivessem sugerido em tempo ao Poder Executivo. Foi este que, sob o regime de ditadura financeira gerida pelo ministro da Fazenda, com olho apenas nos encaixes bancários e no do Tesouro Nacional, deixou de tomar em consideração o alvitre do Conselho da Universidade do Brasil.

A preocupação financeira é mesmo de tal ordem que a proposta orçamentária, calcada sobre os pedidos de cada Ministério e estes, por seu turno, apoiados nas solicitações de cada unidade administrativa, omitiu verbas essenciais, para a execução de encargos atribuidos pelo Governo Federal á Universidade do Brasil. Como tais encargos foram dados em fase posterior á execução do orçamento do exercicio vigente, as somas que lhes correspondem tinham aparentemente o aspecto de aumento da subvenção e por isso foram cortadas na poda fazendária. Mas é evidentemente um equivoco, pois há nesses encargos coisas que não podem deixar de ser estipendiadas pelo Tesouro Nacional.

Assim, por exemplo, a União transferiu da Prefeitura do Distrito Federal para a Universidade do Brasil o Hospital S. Francisco de Assis. E' um Hospital só pode funcionar tendo verbas para alimentação dos doentes, para remedios, para material cirurgico etc. A Prefeitura ao entregar o Hospital dele retirou quase toda a aparelhagem, a tal ponto que a Universidade se viu obrigada a ir fechando quase todas as enfermarias.

Não seria possivel que a União mandasse entregar a Universidade apenas um velho edificio vazio. Na carencia de leitos hospitalares de que se ressente esta cidade, não seria possivel que o Governo pensasse numa transferencia que resultaria praticamente nula, se á Universidade não fossem fornecidos os meios de manter em funcionamento essa unidade hospitalar, destinada a servir de campo de ensino para a Escola de Enfermagem D. Ana Nery. Pois a proposta orçamentária cortou a respectiva verba, porque, como ela não figurava no orçamento de 1947, pareceu ao facão fazendário que se tratava de um aumento de despesa.

A União mandou que na Escola de Filosofia se criasse um curso de jornalismo. Foram na devida epoca soltados os competentes foguetes. Mas para a realização desse curso que é um encargo novo para a Universidade, é necessario haver verbas. Elas figuravam na solicitação da Universidade. Mas como não figuravam no orçamento vigente, foram podadas. Foi, outrossim, criada uma Escola de Aplicação Pedagogica anexa á mesma Escola de Filosofia, de acordo com sua função precipua, que é a de formar professores. Na solicitação da Universidade estava a respectiva modestissima verba. Foi omitida na proposta.

Mais ainda. Há anos seguidos vêm os professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil pedindo um Hospital-Escola. Nestes ultimos tempos os estudantes de medicina se agitaram. O Governo se impressionou e no orçamento vigente figurou uma verba na rubrica "Obras e Equipamentos" para a qual há recursos especificamente criados em lei, uma verba inicial de Cr$ 5.000.000,00. Os estudos em torno do problema não chegaram ainda á conclusão. Mas é positiva a decisão expressa pelo Governo de concentrar as clinicas da Faculdade em uma só organização hospitalar. Que isso se faça com um hospital a ser construido todo ele de novo, ou com a adaptação do antigo Hospicio (solução pela qual sempre me inclinei por julgá-la a mais rápida, enquanto se cuida de melhor) o fato é que essa verba não poderia ser suprimida do orçamento, sem implicar na conclusão de que o Governo não mais cogita do assunto e só dele cuidou enquanto os estudantes se agitaram. Com 10 milhões conseguir-se-ia em um ano a adaptação do edificio do antigo Hospicio em condições satisfatórias enquanto se estudasse o dificil problema de um novo Hospital. Não se compreende a omissão dessa verba no futuro orçamento de 48.

Todas estas reflexões vêm a propósito da iniciativa parlamentar dando gratuidade ao ensino superior na Universidade do Brasil. E' uma medida justa, mas para sua execução cumpre uma reforma no espirito da ditadura financeira atual! Ensino não é negócio. E' fonte de despesas, cujos frutos se medem pela elevação espiritual do país na constituição de suas elites. Quando, porém se chega a ministro da Fazenda gabando-se de que nunca se abriu um livro, não se está em condições de considerar as coisas de ensino por esse prisma. Tudo se reduz a uma questão contabil...

GUDIN, O IMPORTADOR

Humberto Bastos

Não resta a menor duvida que está existindo uma conspiração contra o progresso economico do Brasil. Conspiração esta precedida de uma grande ofensiva de artigos e entrevistas encomendadas e depois redistribuidas em todos os jornais como materia paga.

Em primeiro lugar a ofensiva visa impressionar a opinião publica e em segundo lugar fazer media perante o Congresso e o presidente Dutra. Uma dessas recentes materias pagas consta de entrevista do prof. Gudin (Eugenio) conhecido tecnico em liquidações estratosfericas estudioso de assuntos economicos, antigo conselheiro do sr. Pires do Rio, de quem se dizia ser uma magnifica xicara de porcelana inglesa. Ora, o sr. Gudin volta á carga contra o nosso desenvolvimento economico, defendendo a tese — uma velha tese — de que devemos ser um país importador. Envolvido nos seus titulos de professor disto e daquilo, o velho Gudin impressionará os incautos. Mas, por detrás de suas palavras nebulosas, compreensiveis apenas por determinados iniciados, nós sentimos que se trata de uma antiga manobra que tem como objetivo entravar a nossa prosperidade.

E' claro que ninguem deseja (nem ha quem defenda o principio) um país auto-suficiente. Todos nós desejamos que o intercambio com as demais nações se restabeleça em moldes os mais amplos possiveis e por isto mesmo, se acha reunida em Genebra a Conferencia Internacional de Comercio e Emprego, procurando reajustar o comercio mundial neste inquieto após-guerra. No projetado reajustamento, porem, se teia a valorização das economias internas das varias nações sua industrialização e a garantia para colocação dos seus produtos, ponto aliás que ficou mais ou menos definido na conhecida Carta Economica de Chapultepec, subscrita tambem pelo nosso país.

Não entendem assim os defensores do liberalismo classico, de fraque e cartola, de que é lider o prof. Gudin. Esses fazem força para que o nosso país regrida á posição de um país simplesmente importador, ou seja um mercado de consumo, produtor de algumas materias primas. Defendendo mais uma vez essa tese anti-patriotica, para ficar de acordo com os srs. Pires do Rio e Guilherme da Silveira, o prof. Gudin assume uma atitude que as novas gerações julgarão mais tarde com a maior energia, porque é repelida pelos nossos anseios de progresso e de civilização. Reduzir o nosso país, com as suas imensas possibilidades, a simples mercado importador, com um estreito objetivo financeiro, sem estimular a produção dos nossos bens de consumo, é um crime.

O general Dutra deve se precaver contra esses falsos relatorios, contra essas entrevistas encomendadas, contra essa publicidade dirigida, visando criar um clima propicio a uma politica anti-nacional. Do contrario entraremos imediatamente num terrivel colapso economico, que somente favorecerá áqueles que se estão garantindo ferozmente em certas posições chaves do governo, para uma politica puramente pessoal e sem o mais leve traço de conteudo nacional.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

DESAPARECIDA

A jovem Ana de Jesus Faria, de 17 anos, vivia em companhia de sua irmã Amelia de Jesus Faria, em Liberdade, no Estado de Minas. Viajou, depois, para o Rio, em companhia de uma senhora chamada Beatriz residente á rua Pirajá, 172 casa 3, em Ipanema. De lá mandou noticias para a irmã. Estava desgostosa, pois o tratamento que recebia não era dos mais satisfatorios para quem nascera e se acostumara a viver em Liberdade. Aconteceu mais: Amelia, a irmã que ficara em Minas mudou-se para Volta Redonda, onde reside á rua 108 casa 126, Alto Laranjal, telefone 44. Há cerca de duas semanas Ana escreveu a Amelia, mandando seu endereço: rua Pereira Nunes, 22, apt. 3. Amelia, em vez de escrever para Ana, respondendo e mandando lembranças, julgou que, por ter sido omitido o nome do bairro (Aldeia Campista ou Vila Isabel) não era possivel restabelecer sua correspondencia com Ana. Preferiu, então, considerar a irmã desaparecida e nos escreveu pedindo noticias. Na verdade devemos é informar a Amelia que sua irmã não está desaparecida se, como avisou, reside á rua Pereira Nunes. D. Amelia pode escrever para Ana sem se preocupar com o bairro que a carta chega direitinho. Se quiser pode colocar Pereira Nunes, 22, apt. 3, Aldeia Campista.

AUTENTICIDADE

Um leitor faz um reparo sobre o havermos dito que outro missivista pedia uma interpretação autentica de idéia exposta em artigo pelo sr. J. E. de Macedo Soares e havermos dado por nossa conta a interpretação pedida. Claro que arriscamos apenas a nossa opinião, mas se o sr. J. E. de Macedo Soares julgá-la falha, tem o direito de nos escrever, tambem, uma carta explicativa. Esta é uma seção inteiramente democratica.

Representará os Trabalhadores na Conferencia de Genebra

As Confederações e Federações dos Trabalhadores indicaram ontem o nome do sr. Angelo Parmigiani, presidente da Confederação dos Empregados do Comercio do Estado de São Paulo, para representar as classes laboriosas do Brasil, na 1ª Conferencia Internacional do trabalho, prestes a se realizar em Genebra, na Suiça.

Credito Para as Despesas Com as Inundações

O presidente da Republica autorizou o Banco do Brasil a abrir um credito de ...... Cr$ 13.500.000,00 para atender aos Estados que mais sofreram com as recentes inundações.

Credito Especial de Cr$ 300.000,00 Para

O sr. Corrêa de Castro encaminhou á Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica solicitando a abertura de um credito especial de Cr$ 300.000,00 para atender as despesas com o recebimento na Europa e transporte para o Brasil da valiosa doação feita pelos herdeiros do Conde d'Eu, existente no castelo de propriedade da familia imperial brasileira, além de outros valiosos objetos de alto valor historico.

PÉ DE COLUNA

SILVESTRE, INTERVENÇÃO OU INTERNAÇÃO

POMPEU DE SOUSA

Este senhor Silvestre Pericles de Góis Monteiro não é caso de intervenção federal: é caso de interdição judicial. Os atos e palavras que tem cometido na qualidade de governador de Alagoas não são dos que demandam intervenha o poder federal para restabelecer a legalidade desfeita em alguma unidade da Federação, mas dos que pedem, clamam, urgem por uma providencia de ordem privada e judiciaria: a interdição do governador, quero dizer, do cidadão, do particular Silvestre Pericles de Góis Monteiro como insano mental.

Já não falo pelas coisas patuscas que tem andado dizendo e fazendo por ai afora, antes e durante o seu governo no desventurado Estado nordestino, dentro e fora do Congresso, aonde o levou um mandato arrancado á pobre gente da desventurada provincia. Coisas que afinal divertem, como as do Barreto Pinto, as do Piolim e de outros da mesma profissão. Pelas quais de resto chegou ás taponas e unhadas com o dito sr. Barreto Pinto, dizem que por ciumes profissionais de oficiais do mesmo oficio, despeito do publico talvez maior do outro, palhaço este de mais antiguidade e quiçá mais fama, com numeros mesmo inéditos ao colega, como por exemplo o das fotografias em cuecas.

Lembro-me de ter visto, ao derrotado e despeitado, algumas vezes na Camara, ao tempo de deputado e assim duplamente colega do vitorioso e unhado sr. Pinto. Lembro-me que eram de segunda ordem, com efeito, as suas graças, sem aquele "metier" que caracterizam as do outro. Possuia um truque seguro, um numero certo de certa e assegurada comicidade: dizer mal dos irmãos, sobretudo do irmão general, o mais poderoso, o mais importante, chefe e protetor do clã. Dizer dele e dos demais, inclusive de um com quem dizem se andou duelando, tiroteando pelas ruas de Maceió, numa caçada reciproca de vida ou morte — dizer dos irmãos, especialmente do de notoriedade maior, coisas desaforadas que assim se fazem engraçadas. Deles não deixa entretanto valer-se para o proveito politico de que se vai locupletando de mandato em mandato que uns aos outros se vão eles fornecendo e trocando na desventurada terra das alagoas: interventores, deputados, senadores, governadores, etc., etc., de uma maneira tal que o povo já lhe pôs, num trágico humorismo á Swift (não, sr. Silvestre, não se trata do frigorifico do carniceiro internacional, mas do humorista inglês) — já lhe pôs á desventurada provincia o apelido de Alagoís, ou a la Góis — de que se apropriou o proprio sr. Silvestre, no seu afã de concorrer com o sr. Barreto Pinto, dando-lhe como contribuição de originalidade, que custa a crer seja sua mesmo, a versão de Alah, Góis!

Lembro-me, por testemunha da ocasião que fui, destas obras suas, estas afinal de pouco dano a não ser ao decoro daquela Casa do Povo. Vieram depois as de governo. E estas, se se iniciaram por aquela quase inofensiva, do "exército de Alagoas", mais de concorrer com o "exército do Pará" do que de servir aos truculentos fins com que a serio o concebeu, não o rival do sr. Pinto, mas o pistoleiro do fraternal duelo das ruas alagoanas — se assim se iniciaram elas tiveram, porém prosseguimento no sitiar a Assembléia Legislativa e Constituinte do desventurado Estado com tropa de policia de metralhadora apontada; no telegrama com que chama de "mentiroso" ao deputado que denunciou o atentado; e, finalmente no espancamento brutal e covarde, deste jornalista que ousou, em termos de exemplar comedimento, dar seu testemunho da veracidade do fato que o governador dissera mentiroso.

A coisa é infame. Revolta e repugna, ao mesmo tempo. Está escrito e descrito lá na primeira pagina, com abundancia de prova, de corpo de delito. E' só ler, revoltar-se e repugnar-se.

Pelo que se verifica que, com a passagem da deputação para a governança, passou o homem de competidor do sr. Barreto Pinto a rival do sr. Virgolino da Silva. De coisas patuscas deu em fazê-las truculentas. Tempo é portanto, não digo de intervenção — que o caso nem para tal possui estatura — mas para a pura e simples interdição judicial.

Porque, afinal, quando eles passam de se suporem inofensivamente napoleões bonapartes a atirar pedras, o caso se torna de internação.

Contra a Ajuda à Grécia e à Turquia os Trabalhistas

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

O EMBAIXADOR ARGENTINO NOS EE. UU. CONFERÊNCIA COM MARSHALL

Greve de Protesto Contra a Carestia — Pontos Vulneraveis na Economia Norte-Americana — Nova Incursão do Exercito Clandestino Judeu — A Crise de Alimentos na Alemanha — Irá a Washington Uma Missão Economica — Comutada a Pena Em Prisão Perpetua — Imperfeitas as Conclusões dos Norte-Americanos

O sr. Oscar Ivanissevich, embaixador argentino nos Estados Unidos teve seu primeiro contáto oficial com o governo desde seu regresso de Buenos Aires, ao visitar, ontem, á tarde, por espaço de cinco minutos o secretario de Estado, general Marshall.

Disse o embaixador que o propósito de sua visita era fazer pessoalmente a Marshall um convite para a recepção que a Embaixada argentina oferecerá por motivo da passagem da data nacional argentina, no proximo domingo, 25 de maio.

GREVE DE PROTESTO CONTRA A CARESTIA

Escreve o correspondente John Mc Dermott, de Berlim, que funcionarios britanicos e alemães informaram, ontem, que 20.000 operarios realizarão, hoje, uma greve de 4 horas, em Remsheid, cidade do Ruhr em sinal de protesto contra a carestia de subsistencias.

A manifestação, em Remsheid, que conta cem mil habitantes, começará ás 9 horas, tendo os operarios pedido aos colegiais que se unam á demonstração trabalhista.

PONTOS VULNERAVEIS NA ECONOMIA NORTE-AMERICANA

Soube-se através um telegrama de Washington que um alto funcionario do governo advertiu que na economia dos Estados Unidos estão se desenvolvendo pontos vulneraveis, que precisam de "cuidadosa observação".

Ewan Clague, comissario de estatisticas trabalhistas, expediu o primeiro de uma serie de relatorios que publicará mensalmente sobre o desemprego, mostrando que as folhas de pagamento das industrias manufatureiras já não incluiam

General Marshall

em abril cento e quatro mil trabalhadores que figuravam na dos meses anteriores.

NOVA INCURSÃO DO EXERCITO CLANDESTINO JUDEU

Informa o correspondente Eliav Simon, de Jerusalem, que o exército clandestino judeu, "Haganah", anunciou em comunicado distribuido ontem que o seu destacamento de ataque, denominado "Palmach", levou a efeito uma incursão contra a aldeia arabe de Feja, a noite passada, quando sete arabes e um judeus foram mortos em combate.

A CRISE DE ALIMENTOS NA ALEMANHA

O "Neves Deutschland", de Berlim, jornal do Partido Socialista Unificado, que é resultante da fusão de socialistas e comunistas, publicou, ontem, um artigo no qual diz que a fusão das zonas britanica e americana dividiu economicamente a Alemanha e provocou a atual crise alimentar.

IRA' A WASHINGTON UMA MISSÃO ECONOMICA

Relata o correspondente Homer Jenks num despacho de Londres que o "Daily Express", o diario de maior circulação na Grã-Bretanha, anunciou que este país planeja enviar uma nova missão economica aos Estados Unidos, no proximo verão, para obter viveres e materias primas numa base de emprestimo e arrendamento.

COMUTADA A PENA EM PRISÃO PERPETUA

O supremo comandante aliado interino no Mediterraneo, tenente general John C. H. Lee, comutou em prisão perpetua a pena de morte imposta a Maria Pasquinelli, cidadã italiana de 35 anos, por ter assassinado o general de brigada britanico Robert de Winton, em Pola, a 10 de fevereiro.

IMPERFEITAS AS CONCLUSÕES DOS NORTE-AMERICANOS

O oficial de ligação iugoslavo junto á Comisão Balcanica das Nações Unidas, Josp Djeroja, apresentando as suas observações sobre o inquerito e as conclusões, em sessão plenaria, disse, ontem, em Genebra, que as conclusões norte-americanas são falhas e imperfeitas e exigiu que as conclusões soviéticas fossem aceitas pela Comissão.

NAVIOS AMERICANOS EM NAPOLES E TRIESTE

A mais numerosa concentração de navios de guerra norte-americanos, em aguas peninsulares italianas desde o fim da guerra, acha-se nos portos de Napoles e Trieste.

O porta-aviões "Leyte", escoltado pelos destroyers "Bristol" e "Purdy", chegou á Napoles, procedente de Istambul.

Atentatoria da Paz as Medidas Tomadas Pelos Estados Unidos

LONDRES, 21 (Do Charles Hallinan, Correspondente da U. P.) — Cinco grupos locais do Partido Trabalhista anunciam que pedirão na Conferencia anual do partido a condenação da ajuda norte-americana à Grecia e à Turquia como atentatoria á segurança e á paz. Pedirão ainda os trabalhistas que o governo peça ás Nações Unidas que investigue a politica dos Estados Unidos na Turquia na base de que a mesma tende a produzir uma confusão internacional. Afirma-se ainda que pedirão ao Comité Permanente do partido instruções para que se admita a resolução como disposição extraordinaria na Conferencia a inaugurar-se em Margate, na proxima segunda-feira.

Tem o seguinte texto a resolução em questão:

"1.º — Esta conferencia destaca que a decisão de Truman de conceder ajuda militar e economica a Grecia e à Turquia foi tomada sem se consultar o governo britanico e passando por alto as obrigações em face da Carta das Nações Unidas.

"2.º — Temos a firme opinião de que os metodos e propositos desta politica constituem uma ameaça à paz mundial e constitui a negação dos principios democraticos, por cuja conservação fizeram-se tantos e tão grandes sacrificios na ultima guerra.

"3.º — Consideramos que a politica norte-americana na Turquia deve ser submetida a investigação, de acordo com o artigo 31 da Carta das Nações Unidas por tender a criar uma dificuldade internacional.

"4.º — Pedimos ao governo que proponha ao Conselho de Segurança que a ajuda à Grecia seja concedida somente de acordo com o plano preparado pela organização de viveres e de agricultura das Nações Unidas e que a Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Sovietica se unam para ajudar os gregos a exterminarem o fascismo como foi aprovado em Teerã e em Yalta.

"5.º — Exigimos a imediata retirada da Grecia das missões politica e militar britanicas e tropas britanicas restantes."

A aprovação da resolução de cinco pontos constituiria um rude golpe para o prestigio do governo trabalhista. Ernest Bevin, ministro do Exterior, já se expressou favoravelmente à ajuda norte-americana à Grecia e à Turquia.

Os grupos locais trabalhistas que apoiam a resolução são Chelsea, Epping Catesfield, Holborn e Stelthorne. Esses grupos apresentaram o assunto como de emergencia devido a que Truman não anunciou o programa de auxilio até depois de passada a data em que poderiam ser apresentadas resoluções á Conferencia Trabalhista.

Konni Zilliacus, um dos trabalhistas oposicionistas à politica de Bevin e delegado por Gatheshead à conferencia anual declarou que os "assinantes da resolução extraordinaria destacam que a decisão de Truman de intervir na Grecia e na Turquia constitui um acontecimento historico importante que afeta profundamente a posição internacional britanica e politica e a situação mundial.

A ALEMANHA SERA' DIRIGIDA POR SOCIALISTAS

Robert Haeger numa correspondencia mandada de Berlim informa que os eleitores alemães escolheram principalmente elementos socialistas para dirigir a sua derrotada nação e, assim procedendo, rejeitaram claramente tanto comunistas como os advogados da livre empresa.

CHEGAM MAIS 10 ONIBUS GIGANTES DA GENERAL MOTORS PARA O TRANSPORTE URBANO, ADQUIRIDOS PELA PREFEITURA

Chegaram há dias dos Estados Unidos mais 10 onibus gigantes "GM-Coach", com capacidade para 80 passageiros.

Esses onibus, graças á iniciativa e aos esforços do dr. Hildebrando de Góis, prefeito da Capital Federal, foram importados dos Estados Unidos, pela Prefeitura do Distrito Federal e por ela vendidos á Independencia Auto Onibus Ltda.

Para esta transação, muito contribuiu a boa vontade e a diligencia do dr. Paulo Frederico Magalhães, técnico financista, que ora preside o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., cuja cooperação veio desse modo facilitá-la.

Esses veiculos brevemente começarão a trafegar numa nova linha cujo trajeto compreende — Praça Barão de Drumond (Praça 7) até Ipanema, via Jóckey Club.

A fotografia ilustra o desembarque de um desses gigantescos onibus.

O ENSINO

Recebidos Pelo Governador de Conneticut os Professores Técnicos Brasileiros

REASSUMIU O DIRETOR DE EDUCAÇÃO FISICA

Os quarenta professores brasileiros de escolas técnicas que se encontram nos Estados Unidos, em viagem de estudos, foram recebidos pelo governador do Estado de Connecticut, sr. James L. Mc. Conaughy, a quem entregaram uma mensagem que lhe fora enviada pelo ministro Clemente Mariani.

O governador de Connecticut dirigiu aos professores brasileiros uma greve saudação, colocando ao inteiro dispor dos visitantes, para inteira eficiencia do seu trabalho, todos os meios que o Estado possa oferecer.

Ao governador Mc Conaughy foi ofertada uma bandeira brasileira.

Os brasileiros visitaram, tambem, a Camara de Representantes e os escritorios do Inter-American Center, onde lhes foi oferecido um almoço.

REASSUMIU O DIRETOR DE EDUCAÇÃO FISICA

O diretor da Divisão de Educação Fisica, major Barbosa Leite, reassumiu, segunda-feira ultima, as funções do seu cargo, apesar das insistentes noticias de que a elas não mais voltaria, principalmente tendo em vista a indicação feita pelo ministro da Guerra, a pedido do ministro Clemente Mariani, de um major do Exercito, cuja nomeação era esperada desde há alguns dias.

FESTA ESCOLAR

Comunicam-nos: "Como nos anos anteriores, o Ginasio-Escola Técnica de Comercio de São Cristovão comemorará, em 24 do corrente, a passagem do 11º aniversário de sua fundação, realizando várias demonstrações de regosijo pelo transcurso de sua magna data. Como principais partes do programa organizado, serão realizadas sessões de educação fisica no Campo de São Cristovão, onde o grande conjunto orfeonico do educandario executará vários numeros do repertorio; sessões civico-literarios por alunos dos diversos cursos e reunião, ás 19.30 horas, da Associação dos Ex-Alunos, que recepcionarão seus novos associados. Na véspera, sem prejuizo das aulas, realizar-se-á, na igreja matriz de São Januario e Santo Agostinho, a Pascoa de Professores e Alunos Catolicos, ás 7 horas, os quais farão a primeira refeição no Ginasio."

Congratulações

À ESQUINA DA SORTE

VENDEU

Ontem, nos seus balcões, 1 milhão de cruzeiros com o bilhete numero 15.261 e mais o 5.º premio com o bilhete 11.092. E, habilitem-se aos 5 milhões de cruzeiros de São João, nos famosos balcões da

ESQUINA DA SORTE

OUVIDOR C/1.º DE MARÇO

CENTRO DO COMERCIO DE LEITE E LATICINIOS

AV. GETULIO VARGAS N. 2.060 S. (ANT. PRAÇA)

CONVOCAÇÃO

Prezados colegas.

Em face dos principios que estruturam, hoje, o regime Brasileiro, impõe-se a todos os ramos de atividade, quer industrial ou comercial, a sua união em órgãos representativos de classe. Sem essa representação, devidamente credenciada junto aos poderes publicos, jamais será possivel a qualquer comerciante a necessaria defesa de seus interesses e, por isso, tem sido os comerciantes de leite, mais do que quaisquer outros, completamente desamparados e atingidos nos seus mais legitimos interesses.

Deste modo, cumpre a todos os Comerciantes Varejistas de leite formarem coesos em torno do seu orgão de classe, que ainda é o Centro do Comercio de Leite e Laticinios, a fim de se tornar possivel a sua transformação em Sindicato o mais breve.

Contando com a sua colaboração, a Diretoria do Centro tem o grato prazer de convidá-lo para a Assembléia Geral a realizar-se ás 15 horas do dia 24 próximo, na sua séde, á Av. Presidente Vargas n. 2.060 (Banda Portugal), para apresentação do Relatório e apresentação do Balanço da tesouraria, da Diretoria que termina o mandato e eleição da nova Diretoria. De acordo com os nossos Estatutos será realizada a assembléia com qualquer numero.

Sendo de real importancia a referida assembléia encarecemos, com maior empenho, o comparecimento de todos os comerciantes varejistas de leite, quer sejam ou não socios do Centro.

Pela Diretoria — CARLOS JOAQUIM DA ROCHA, secretario.

CONTROLE DOS GENÊROS E A GREVE NA FRANÇA

Auriol Em Contacto Com o Conselho de Ministros

PARIS, 21 (Por Herbert King, correspondente da United Press) — O Conselho de Ministros se reuniu hoje com o presidente Vincent Auriol para discutir a onda de greves e demonstrações publicas contra o controle governamental da vida economica.

Na cidade de Dijon, a noite passada, oito mil comerciantes, industriais, caixeiros-viajantes e membros das profissões liberais assaltaram a repartição de controle economico, queimando os arquivos e quebrando moveis e vidraças.

Os manifestantes desfilaram pelas estreitas ruas medievais, gritando: "Abaixo o controle economico", "Basta de interferencia do governo", "Dêm-nos liberdade".

A multidão atacou a repartição usando martelos, barras de ferro e páus e invadiu o edificio de três andares, cujos moveis, arquivos e cupões de racionamento foram atirados á rua e incendiados.

No Departamento do Loire houve tambem varias demonstrações contra o sistema de controle economico. Em Pithiviers, Neuville e Sully-sur-Loire os funcionarios da fiscalização economica foram expulsos da cidade. Em Rebreghien, os agricultores das aldeias vizinhas entraram na cidade, apreenderam arquivos das coletorias e depois marcharam pelas ruas, clamando: "Liberdade, Liberdade!"

Em Lyon, esta manhã, milhares de donas de casa e trabalhadores desfilaram até a Prefeitura em protesto contra o decreto que invalida os atuais cupões de racionamento de pão, em virtude do aparecimento de cupões falsos. Os demonstrantes invadiram a Prefeitura e atiraram pelas janelas papeis e moveis. Um pequeno grupo cercou o prefeito e o escoltou até a estação de radio local, onde a autoridade fez uma declaração revogando a ordem e tornando novamente validos os cupões de pão.

Em várias fábricas do Vaise, suburbio industrial de Lyon, os trabalhadores entraram em greve protestando contra a decisão do prefeito de cancelar os cartões de racionamento e substitui-los por novos outros. Em Nancy, os empregados da Limpeza Publica entraram em greve exigindo salarios mais altos. Greves esporadicas continuaram a irromper por todo o país. A ultima ocorreu numa oficina grafica em Corbeil, perto de Paris.

No Ingá D. Jaime Camara

Esteve, ontem, em visita ao governador Edmundo de Macedo Soares, o cardeal D. Jaime Camara. S. Eminencia foi recebido pelo governador e todo o secretariado do Estado e se fazia acompanhar de d. Radolfo Pena, bispo de Valença, e mons. Barros Uchoa, vigario de Niterói.

Não se Esqueça

PAGAMENTOS NO TESOURO

Está marcado para o próximo dia 26, o inicio do pagamento do funcionalismo publico.

LOJAS E ESCRITÓRIOS

CENTRO

VENDE-SE com financiamento de 70% para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital. — INFORMAÇÕES

SEÇÃO DE VENDA

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR

TELEFONE: 23-1823

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciencias Economicas, membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533. — Agente Comercial, sócio da Liga do Comercio do Rio de Janeiro, matricula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas, Comerciais, Assuntos Fazendarios e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anonimas. Aceita qualquer trabalho atinente á sua especialidade, fóra do Distrito Federal, mediante contrato. RUA BUENOS AIRES N.º 79-3.º — TEL. 43-2490.

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga-se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA 37 — TELEFÔNE: 32-3900

COMPRAMOS ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Atende-se a domicilio e a qualquer hora.

Telefones: 22-4846 e 32-3516

Nova Tabela de Juros de Depósitos na Caixa Econômica

De acordo com a resolução do Conselho Administrativo, aprovada, na fórma regimental, pelo Conselho Superior, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO pagará, a partir do mês de Julho próximo, os seguintes juros sobre os depósitos comerciais e a prazo fixo :

DEPOSITOS COMERCIAIS, com o limite elevado para Cr$ 500.000,00 :

Juros de 4 % ao ano, capitalizados semestralmente.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO, COM LIMITE:

5% ao ano, pelo prazo de seis meses.

5 1/2% ao ano, pelo prazo de doze meses.

6% ao ano, pelo prazo de vinte e quatro meses.

Os depositos minimos A PRAZO FIXO são de Cr$ 10.000,00, podendo os respectivos juros ser levantados semestralmente, depois de 30 de junho a 31 de dezembro de cada ano.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Uma das mais interessantes exposições da quinzena é a que a pintora Karola Szilard Gabov faz presentemente no Instituto dos Arquitetos do Brasil. A pintora hungara expõe trinta trabalhos, dos quais se destacam paisagens das velhas cidades mineiras e dos morros cariocas.

● E' possivel que a coregrafa Nina Verchinina volte a dirigir o Corpo de Baile do Teatro Municipal na temporada de 1947, embora a artista tenha sido convidada a participar da próxima "saison" do "Original Ballet Russe" no "Covent Garden" de Londres.

● A cantora Isa Kremer dará no proximo dia 25 um recital de folclore na Escola Nacional de Musica.

● O Ballet da Juventude que vai fazer a temporada de dança desta "saison" estréia no Teatro Fenix nos ultimos dias de maio, sob a direção musical de Francisco Mignone, apresentado pelo produtor Milton Rodrigues e patrocinado pela UNE e a FAE.

● M. Jourdain vem de publicar "Regency Furniture — 179-1820", obra de estudo critico dos mais completos sobre esse periodo em que o desenho tanto influiu na ornamentação dos castelos e vivendas de então.

● "Transatlantic Artes" acaba de editar o interessante trabalho de F. D. Klingender, com 112 ilustrações, sobre "Hogarth and English Caricature". Nesse livro Klingender estuda e analisa a caricatura inglesa e as influencias que Hogarth sobre a mesma exerceu, de maneira tão sugestiva e original.

● Sheila Jackson, pela mesma editora, lança "Ballet in England", ensaio analitico e retrospectivo do "ballet", sua historia e evolução nas Ilhas Britanicas.

● Na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 21 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal o 204º sarau da Cultura Artistica, que apresentará a aplaudida soprano Madalena Lebeis. Formada na Escola de Bera Janacopulos, a recitalista já é conhecida do nosso publico, conquistando o ano passado merecidos louvores da critica. Com um orgão vocal dos mais bem dotados, domina com segurança os problemas da técnica, subordinando-a a uma superior compreensão das obras interpretadas. No programa, obras de Beethoven, Duparc, Roussel, Chausson, Poulenc, Camargo Guarnieri, Vila Lobos, Granados e Joaquim Nin.

● A musica brasileira, que se vem afirmando cada vez mais, acaba de obter um significativo exito em Viena. Num dos concertos sinfonicos dirigidos nesta cidade pelo eminente musicologo diretor Mtro. Kurt Pablen foi executado o poema amerindio "Imbapara" de Lorenzo Fernandez, num programa em que figuravam Beethoven, Schubert, Borodin, Marx e Williams. O poema sinfonico do ilustre compositor brasileiro foi recebido com grandes ovações, tendo impressionado fortemente o publico vienense.

● Tendo chegado de Roma, pelo transatlantico da frota européia da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Buenos Aires, o baritono Carlos Guichandut, que vem de integrar o elenco dos teatros San Carlos, de Napoles, e Opera Nacional, da capital italiana, devendo tomar parte na temporada lirica de 1947 no Colon, da cidade platina. Chegou de São João do Porto Rico o bailarino Nathaniel Stoudenmire, que fora contratado para figurar na Temporada Nacional de Ballados, no ano passado.

A senhora Mauro de Freitas e o senhor Angelo Sertorio. (Foto "Sombra")

O TEATRO

EVA E O SEU GRANDE SUCESSO EM "A CARTA"

A "estrela" Eva Todor tem recebido, diariamente, inumeros cartões, cartas, telegramas e telefonemas de suas admiradoras, felicitando-a pelo seu grande exito no desempenho de "Leslie Stanley", na peça "A Carta", de Somerset Maugham, em cena no Serrador, onde irá em uma sessão ás 21 horas e em vesperal das moças, a preços reduzidos ás 16 horas, e á noite uma só sessão ás 21 horas.

CHEGAM DEPOIS DE AMANHÃ MAIS SEIS "PITUCAS GIRLS"

O elenco de Valter Pinto, constituido de varias girls brasileiras das mais lindas está aumentando com a vinda das "Pitucas-Girls" contratadas em Buenos Aires.

Varias garotas já se encontram entre nós, e depois de amanhã chegarão mais seis que reforçarão o elenco do Teatro Recreio.

A estréia destas meninas se dará em "Que é que ha com teu Piru'", de Freire Junior, Saint Clair Senna, Fernando Costa e Valter Pinto.

As garotas contratadas por Valter Pinto são portadoras de rara beleza e muito vivas.

"Que é que ha com teu piru'", servirá para o reaparecimento de Oscarito, que vem de fazer um estrondoso sucesso no filme "Este mundo é um pandeiro".

Oscarito volta ao Recreio depois de um benefico repouso e com varias coisas novas para o seu grandioso publico. Oscarito é hoje o ator de maior publico.

A MENTIRA TEATRAL

A atriz Derci Gonçalves vai representar no estrangeiro.

VOCÊ SABIA

que quem tem mais trabalhos com as "Pitucas" do Recreio e o Rei Vagabundo?

COISAS QUE INCOMODAM

As piadas atomicas do Badu'.

O FILME DE HOJE

GRAJAU' — "Agarre essa loura" — Leonel Saraiva.

O COMENTARIO DA NOITE

Comentava-se ontem na caixa do Gloria com quem é esse titulo da peça que está em cena, quando o Alvaro Costa, o simpatico comandante, saiu-se com esta:

— Para mim o unico "Boa Vida" aqui, agora, é o Adolar.

Exposições

KAROLA SZILARD GABOR, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, no Ministerio da Educação.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Conturier.

PIETRO BESRODNY E ITALO BRASS, na Galeria "Da Vinci".

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

CAMILA ALVARES DE AZEVEDO, no Place-Hotel.

PINTURA FRANCESA CONTEMPORANEA, no Hotel Central.

GAETANO MIAMI, no Museu N. de Belas Artes.

—::—

Aumenta todos os dias o interesse despertado pela exposição da pintura italiana moderna, que o "Studio d'Arte Palma" de Roma, organizou no Salão do Ministerio da Educação e Saude.

A exposição encerrar-se-á definitivamente sabado, 31 do corrente.

Poucos dias restam, portanto, aos apreciadores de belas artes para visitarem o importante certame, a primeira grande manifestação organica da moderna pintura peninsular que é apresentada em nosso país.

O horario é, diariamente, de 10 ás 19 horas.

Reuniões

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Sob a presidencia do prof. A. Austregesilo, a Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia: 1ª parte — Leitura e votação de parecer para uma vaga na seção de cirurgia geral. 2a parte — a) — Malformações dos orgãos uro-genitais, pelo Academico Jaime Poggi; b) — Aspecto psicanalitico do refugio na doença, pelo academico Ajuizio Barques; c) — Hipertensão arterial e seu tratamento cirurgico, com apresentação de um doente operado pelo dr. Smith Wick, em Boston, pelo academico Otavio de Carvalho.

Concertos

MADALENA LEBEIS, cantora, amanhã, ás 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artistica.

ISA KREMER, cantora, 25 do corrente, ás 21 horas, na Escola N. de Musica.

CARLOS ZAIDENBAUM, violinista, amanhã, ás 21 horas, na A. B. I.

O. S. B., 24 do corrente, ás 16 horas, no Municipal, sob a regencia de Kleiber.

O. S. B., domingo proximo, ás 10 horas, no Rex, sob a regencia do maestro José Siqueira.

SALOME' ZEIGARNIKAS E LUCY POLITANO, 26 do corrente, ás 21 horas, na série "Valores Novos", da A. B. I.

SOC. BRASILEIRA DE MUSICA DE CAMERA, 28 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia, 685 - 11.º andar — Salas 1106 — Ed Calogeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio : Av. Rio Branco, 128 s/515
Tel. 42-6468.
Consultas das 9 ás 12

O CINEMA

NOS METROS TIJUCA E COPACABANA: "SACRAMENTO, CIDADE DA DESORDEM"

Constance Moore em "Sacramento"

Ha filme novo, hoje, nos Metros Tijuca e Copacabana: "Sacramento, Cidade da Desordem" (In Old Sacramento), com Constance Moore, William Elliott, Hank Daniels, Ruth Donnelly, Eugene Pallette, Lionel Stander, Jack La Rue, Grant Withers e Bobby Blake. O filme é da Republic e tem o grande estilo dos "westerns" de categoria, mais um excelente tratamento musical. Aliás, Constance Moore tem oportunidade de cantar — e o seu repertorio no filme é verdadeiramente valioso.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Teresa Wright é, inegavelmente, uma das estrelas jovens de mais talento que o cinema possue atualmente! Ela apareceu primeiramente ao lado de Bette Davis em "Perfida", e desde então, tem surgido em filmes importantes, como "A Sombra de uma duvida", "Rosa de Esperança", "Casanova Junior", etc. Hoje em dia, Teresa é escolhida quando os produtores querem uma interprete segura para papeis de categoria. Em "Os Melhores Anos de Nossa Vida" (The Best Years of Our Lives), ela tem uma pequena parte... homem... E' ótima a sua interpretação!

DOIS PANDEGOS NO METRO PASSEIO, HOJE: FRANK MORGAN E KEENAN WYNN EM "MILAGRES A GRANEL"

Frank Morgan que há algum tempo não aparecia e cuja volta era desejada por muita gente que o admira com razão, e Keenan Wynn, que se vem tornando querido, mas ainda há pouco fez sucesso com Van Johnson em "Sem Licença nem Amor", — são os heróis do engraçado filme que o Metro Passeio apresenta hoje — uma farsa impagável em torno de coisas muito sérias, o que a torna mais engraçada ainda. Trata-se de "Milagres a Granel", que nos apresenta Frank Morgan, após bater a bota, em apuros complicadíssimos, mormente porque... Keenan Wynn... que deixara este mundo...

ERA SUBLIME O ESPIRITO DE SACRIFICIO DAQUELA MULHER...

Uma produção da qual o cinema póde se orgulhar: "Sacrificio de uma Vida"! E' um filme belo do principio ao fim. E Rosalind Russell obtem um triunfo pessoal; ela compreendeu a sua parte como nenhuma outra artista! E obteve um auxilio inestimavel na direção de Dudley Nichols, e na interpretação de Alexander Knox, Dean Jagger, Beulah Bondi, Philip Merivale e Charles Dingle! "Sacrificio de uma vida" (Sister Kenny) conta a historia de uma mulher abnegada, e sua luta contra os cepticos, suas alegrias, suas tristezas... E' uma obra de raro humanismo, que emocionará a todos os "fans"!

A VOLTA SENSACIONAL DE JAMES CAGNEY AS TELAS DO RIO

James Cagney, o dinamo humano, herói de tantas aventuras arrepiantes, estava fazendo saudades. Há muito que o publico carioca não vibrava com a bravura e a audacia do notavel artista, que já nos brindou com tantos momentos emocionantes. Na proxima segunda-feira, porém, a 20th Century Fox vai apresentar James Cagney na sua mais empolgante aventura, vivida de maneira impressionante nas cenas fortes de "13 Rue Madeleine", nos cinemas Palacio, Rian e Carioca.

"13 Rua Madeleine" precederá de uma apenas a sensacional estréia de "O Fio da Navalha", a soberba pelicula que o São Luiz exibirá em "avant première" às 10 horas da manhã, no dia 25, que já no dia 9 estará empolgando multidões nos cinemas Palacio, Rian, São Luiz e Carioca.

COM VIVIANE ROMANCE EM "MANON, A 326" VOLTAM OS DIAS DE GLORIA DO CINEMA FRANCES!

Viviane Romance em "Manon, a 326"

O grande cinema francês, que tantos êxitos artisticos e de bilheteria alcançou no passado, teve a sua carreira interrompida pela guerra com a apresentação de um filme novissimo e encantador — "Manon, a 326". Estrelado por Viviane Romance, a "Unica", esse drama poderoso e realista, arrebatador e sensual, foi uma escolha feliz em todos os sentidos e sua estréia na proxima segunda-feira no Vitoria, exclusivamente, representará um acontecimento memoravel. Está, pois, de parabens a França Filmes do Brasil, ao iniciar assim a distribuição da mais nova e mais altamente... linha de filmes gauleses.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — "Uma Viuva Perigosa" (Comedia com Summerville) — "Pescando" (Esportivo) — "Instantaneos de Hollywood" (Variedade com Bette Davis, Fred MacMurray e Merle Oberon) — "Ultima Ronda" (Desenho) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Mulher Fatal" com Michele Morgan. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— "Volta de Surpresas", com Chester Morris e Nina Foch Rusty, Ted Donaldson e Margaret Lindsay — A's 2 — 4 — 6 — 7 e 9.30 horas.

ODEON — "Cruz Diablo" com Ramon Pereira e Lupita Gallardo. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — "Margie" com Jeanne Crain, Glenn Langan e Lynn Bari — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O Alibi do Falcão" com Tom Conway — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Margie" com Jeanne Crain, Glenn Langan e Lynn Bari — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Romance e Fantasia" com Claudette Colbert. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Milagres a Granel" com Frank Morgan. — Ao 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Tentação" com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA: — "Sacramento" com Constance Moore — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: "Sacramento" com Constance Moore — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Gilda" com Rita Hayworth e Glenn Ford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Baur. — A's — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Tentação" com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — "O Alibi do Falcão" com Tom Conway. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Tentação" com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA: — "Tentação" com Merle Oberon, George Brent e Charles Korvin — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA: — "Margie" com Jeanne Crain, Glenn Langan e Lynn Bari — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Escola de Sereias" com Esther Williams e Red Skelton. A partir de 1 hora.

TEATROS

RECREIO — "O Pecado original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "A Carta", ás 16 e 21 horas.

GINASTICO — "Se ... sempre crianças", comedia, ás 16 e 21 horas.

FENIX — "Chantagem", comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "O boa-vida", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mulher que esqueceu o marido", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa falar", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

A BANDA DE MÚSICA

Jacinto de Thormes

Como a noite que vem sempre, e o amor das pedras em silencio, como a duplicidade da razão e a verdade do sol e dos sapos, como a anatomia da mulher e o poema do suicidio, como tudo de bom e principalmente a existencia de tudo, eu peço que hoje os meus leitores suportem a banda dominical e uniformizada estridente e antiga, da minha praça (boa praça) interior. A charanga recebe o ordenado e no entanto a sua utilidade vale mais do que a de um funcionario que recebe dois. Porque é simples, se quiserem, porque se veste pobremente melhor, porque existe até mesmo um violino na intenção do trombone grande demais para o país pequeno de pulmões.

O que estou dizendo? Nem saberei, felizmente, ao reler, ao reler novamente, mas estou certo que alguem entenderá, porque sempre todos os homens são o maior, são o mais felino, são o que não vence porque a vida é injusta, mas, não porque não entenda. Os homens são sempre um grande sujeito. A mim, o melhor elogio, não o maior, mas o melhor é dizer que no fundo sou "boa praça". Certa vez falando do Manoel Bandeira disse eu ser ele tão boa praça, mas, tão boa e grande que embora carnavalesca eu diria ser ele a propria Praça 11.

Prefiro ser uma pequena e simples praça do interior, de preferencia num domingo. Só assim a banda de musica tocaria para a garotada, tocaria alto, fortemente e acabaria com o hino nacional para ver o respeito para lembrar a Patria dominical, que vem após a dominical missa repleta de gente.

Porque conto isto tudo não sei. Pode ser mesmo que seja falta de assunto, mas eu duvido.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Astolfo Serra; Cristovão Breiner, juiz da 5ª Vara Criminal e nosso confrade do "Jornal do Comercio"; Salvador Moreira de Carvalho; Camilo Guerreiro; Fernando Falcão; Mario Guaraná de Barros; Alceu Boaventura de Castro e Nicolau Davena.

SENHORAS: — Abigail Carneiro; Trinadad Alvares Balma; Marina Chaves e Amelia Siqueira Campos.

SENHORINHAS: — Lucia Wolff e Helena Carneiro.

CASAMENTOS

Sabado proximo passado, da senhorinha Ladir de Souza, filha do sr. João de Souza Filho, e sra. Jupira Fernandes de Souza, com o sr. Osvaldo Roque.

— Realizou-se sabado o casamento da senhorinha Irinéa Rodrigues de Assis com o sr. Joaquim Nunes dos Santos.

FESTAS

CENTRO MATOGROSSENSE — Tarde dançante, no dia 25, das 16 ás 20 horas.

CENTRO MINEIRO — Domingo, uma reunião dançante das, 19 ás 23 horas, á rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar.

HOMENAGENS

SR. CRISTOVÃO BREINER — Um grupo de advogados militantes no nosso fôro e amigos do dr. Cristovão Breiner, juiz da 5ª Vara Criminal, e nosso confrade do "Jornal do Comercio", oferecer-lhe-ão hoje, ás 15 horas, uma homenagem pela passagem da sua data natalicia.

EMBAIXADOR OSVALDO ARANHA — Deve chegar ao Rio, na proxima segunda-feira, o embaixador Osvaldo Aranha, a quem se tributarão excepcionais homenagens. Na sua reunião de ontem, a Comissão Executiva da U. D. N. decidiu comparecer ao desembarque do eminente homem publico.

A Liga da Defesa Nacional designou para o mesmo fim uma comissão da qual fazem parte, pela Comissão Executiva: general Juarez Tavora, que saudará o dr. Osvaldo Aranha, comandante Valdemar Mota, sr. Olinto Botelho, dra. Orminda Bastos, sr. Elias Grego; pelo Diretorio Central: general Pantaleão Pessoa e desembargador Ari Franco; pelo corpo social: deputado Prado Kelly e dr. Heitor Beltrão.

EXCURSÕES

Amanhã, terá inicio a excursão Cultural á Argentina, organizada pelo Touring Club do Brasil e comemorativa das tradicionais festas da Independencia Nacional, daquele país amigo.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, seguem, hoje, por via aérea, para a capital baiana, o sr. Henry Favrat e sra. Maria de Lourdes dos Santos Favrat.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para São Paulo: — Alberto Luiz Rodrigues de Lima — Evaristo Novais — Maria da Conceição Silva Novais — Manuel Coutinho — Alberto Julius Schneider — Thea Schneider — Thomas Schneider — Palmira Barreto — Laurice Sfeir Firjam — Osmar Firjam — Antonio Firjam Filho — Antonio Simão Filho — Latham Ephraim Wraight — Josefina Serafina Chirata — Georgina Paixão Godoy — Carolina Tavares — Hernani Ebecken de Araujo — Iolanda de Araujo — Jorzy Jan Delewczim — José Armando de Sousa Ribeiro — René Weil — Pari de Pradelle — Joaquim Antonio — Nelson Perez — Mario Pitanga Bastos — Galnia Methez e Paul Albert Mathez.

PARA VITORIA: — José Carlos de Oliveira Lacourt — Clodoaldo Borges — Euclides Gomes de Oliveira — João Muniz Gomes — Jair Passos Co — Valdir Passos Soares de Melo — Alipio Vieira Passos — Pedro Herminio Couzzi — Antonio Bonfim — Manuel Pinto dos Santos — Argentina Oliveira Carneiro — Gennesio Bernardes dos Santos e Carlos Lespalde Philipevsky.

PARA PORTO ALEGRE: — Clovis Nogueira — Serafim Lopes Nogueira — Eurice Lopes Nogueira — Yedda Raimunda Freire de Carvalho — Waltsen Raimundo Freire de Carvalho — João Vieira Gomes — Elsa Carlos de Carvalho — Fabio Maximo Menezes de Morais — Idalina Maria Julian Vernenge Lima e Maria Elena Lima.

Passageiros da Panair:

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, o poeta e escritor Carlos Drummond de Andrade, autor de "A Rosa do Povo", que seguira para aquela capital ha uma semana.

— Chegou ontem, de Buenos Aires, o sr. Morris L. Appelman, membro da diretoria da Jewish Telegraphic Agency, com séde em Nova York. Em sua companhia viaja o sr. Kurt P. Steinfeld, diretor para a América Latina da mesma agencia.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas, a sra. Amariles Rocha Xavier de Barros e o sr. Helio Lacerda Verneck, e ás 17 horas, a sra. Otilia de Siqueira Ramos.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do professor Fernando Terra, ás 10.30 horas, no altar-mor e nos de São Miguel e do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelaria.

— Da sra. Engracia Barroso Fernandes, ás 10.30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mor e outros altares da igreja da Candelaria, ás 11 horas, do professor Amatore De Giacomo.

— Da sra. Amelia Freire de Brito, ás 10.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja da Candelaria.

— No altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 10 horas, do capitão Cicero dos Santos Silva.

— Da sra. Rosa de Medeiros Ferraz, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, ás 8.30 horas, de Odonel de Queiroz Barros.

— No altar do Santissimo Sacramento, da Catedral de Niterói, ás 9 horas, do sr. Manuel dos Santos Carvalho.

30.º ANIVERSARIO DO "SALÃO OLAVO BILAC" — BAR BOLERO: Comemorando a pasagem do terceiro aniversario de inauguração do "Salão Olavo Bilac" no Boléro-Bar, o proprietario do conceituado e aprazivel estabelecimento da avenida Atlantica ofereceu um coquetel á imprensa e numerosos clientes e amigos. No clichê, um aspecto da festa.

DOMINGO, AS 10 HORAS DA MANHÃ, EM AVANT-PREMIÉRE NO SÃO LUIZ

"O fio da navalha"
(THE RAZORS EDGE)
TYRONE POWER
GENE TIERNEY
ANNE BAXTER
ACOMP. COMPL. NACIONAL

Não há Liberdade de Imprensa no Pará

Preso, Metido Num Cubiculo, Junta mente Com Ladrões e Vagabundos — O Jornalista Ossian de Brito, da "Folha Vespertina", Relata as Arbitrariedades do Sr. Magalhães Barata

Esteve, ontem, em nossa redação o jornalista Ossian de Brito, redator da "Folha Vespertina" de Belem, capital do Pará, vitima, ha poucos dias, de violencias policiais, naquela cidade, quando no exercicio de sua profissão, conforme divulgamos em telegramas recebidos de Belem.

NÃO SE FEZ PASSAR POR ELEMENTO DA POLICIA

Narrando-nos os acontecimentos, o sr. Ossian de Brito começou declarando que no dia 13 deste mês, fóra ao Asilo do Bom Pastor, em Belem, onde se achava internada, por ordem da policia uma "filha de Maria", sobre a qual corriam rumores de estar envolvida em certo fato.

Informou que se apresentara como reporter policial, conseguindo entrevista-la, procurando apenas esclarecer certos pormenores do assunto, nos quais não estava envolvidas outras pessoas, sinão a referida moça e um padre.

— "Na tarde do mesmo dia, continua o jornalista Ossian, fui preso, sob alegação de que me havia feito passar por autoridade policial".

ATIRADO A UM CUBICULO ENTRE LADRÕES E VAGABUNDOS

— "Efetuada a minha prisão, como se fosse um preso vulgar, fui colocado junto de conhecidos ladrões, desordeiros e vagabundos. Fui recolhido a um cubiculo, tendo que dormir no chão, estando no mesmo xadrez uma mundana e alcoolatra inveterada. Esta infeliz teve, entretanto a coragem de não obedecer ás ordens para que me apoquentasse, declarando que nós o fazia porque "As Folhas" são os unicos jornais que têm coragem de atacar a policia".

O sr. Ossian de Brito, falando ao nosso redator

LEVADO PARA UMA ESTRADA DESERTA LONGE DA CIDADE

Continua o jornalista paraense:

— "As 2,30 da madrugada, fui retirado por dois investigadores e levado á presença do delegado Gilson Medeiros que, de arma á mostra e acompanhado dos dois policiais, fez com que eu entrasse no "violino" (o tintureiro daqui) e levou-me á Estrada do Galo, em ponto muito afastado da cidade. Os policiais ficaram no carro e o delegado fez com que eu o acompanhasse até mais adiante. Neste local, cobrindo-me de desaforos e ameaças, declarando que "policia é policia" e que se quisesse, áquela hora, eu podia "desaparecer".

CONSELHOS E AMEAÇAS

Revelou ainda o delegado Medeiros que recebera ordem para "me meter o pau", passando, então a uma serie de conselhos, entre os quais que eu devia deixar o jornal, onde eu não ganhava nada com as criticas ao Governo e que alem disso (palavras textuais) "o povo pode perfeitamente reagir, porque ficar contra o major Moura Carvalho é ficar contra a maioria que o elegeu governador do Estado. Não é nada do nosso prazer que isto aconteça, mas a policia não poderá deter o povo. Imagine se os 70.000 homens que votaram no major Moura resolverem incendiar a "Folha", quem pode.a dete-los? Falei com o "chefe" e ele concordou em que o trouxesse aqui para impedir isso".

Ante a minha repulsa ás suas palavras, o delegado Medeiros declarou que era melhor que eu dissesse ao sr. Paulo Maranhão, diretor do jornal, que parasse com os ataques ao Governo".

"DUTRA NÃO PODE METER O BEDELHO NOS NEGOCIOS DO ESTADO"

— "Continuou o delegado com palavras do mesmo teor, e tendo eu me referido á possibilidade de uma intervenção federal, respondeu que "não é por qualquer motivo que o presidente Dutra poderá meter o bedelho na situação do Estado".

Posto, novamente, no "violino", chegamos ao xadrez ás 4 horas da madrugada, sendo-me servido café ás 9 horas. As 10 horas fui solto, após prestar depoimento, por força do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado das "Folhas" e decretado pelo juiz dr. Abdias Arruda".

Informou-nos, ainda, o jornalista paraense, que o fotografo Raimundo Rosario, que o acompanhou na reportagem, continúa foragido, diante das ameaças da policia.

O GOVERNADOR E' UM AUTOMATO NAS MÃOS DO SENADOR BARATA

— "A noticia de que eu me fizera passar por policial, continua o sr. Ossian de Brito, foi mero pretesto para perseguições politicas. Sou redator da "Folha Vespertina" e da "Folha do Norte", jornais que jamais compactuaram com os desmandos do sr. Magalhães Barata. Esquecido de que o "Estado Novo" passou para as coisas de triste memoria, o sr. Barata, agora senador, não quer abrir mão de suas prerrogativas, e continua a mandar ordens que o governador Moura Carvalho cumpre as subserviente e religiosamente.

RELEMBRANDO PERSEGUIÇÕES PASSADAS

Passa, então o entrevistado, a lembrar que em 1935, a redação das "Folhas" foi atacada a tiros por forças a serviço do sr. Barata, que em 1943, a redação, tambem por ordem do mesmo senador, foi ocupada por forças policiais, pois o antigo "satrapa" do Estado Novo não admitia oposição, de maneira alguma.

Recorda, tambem que foram expulsos do Pará os srs. Paulo Maranhão e seu filho, João Maranhão, diretores dos jornais.

DEIXOU DE SER COBRADOR DE ONIBUS PARA SER CHEFE DE POLICIA

Terminando as suas declarações, afirmou que não há um clima hostil ao governador Moura Carvalho, a não ser ás intromissões constantes do sr. Barata nos assuntos politicos e administrativos.

Para exemplificar cita a nomeação do sr. Alberto Engelhard, para prefeito de Belem, por mera imposição do sr. Barata, de quem o prefeito é primo, e a escolha de um cobrador de onibus para chefe de Policia, ainda por imposição do antigo interventor.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 22 — Póde viajar e ativar negocios. Bom dia para cuidar do psiquismo.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Alegria, sucessos sociais e novas relações de amizade. 12, 14 e 16; 21, 41 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO. — Apreensividade, com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10 e 11; 16, 27 e 37. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Favoravel para viagens, excursões, e para casamentos. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais, pela manhã, a tarde será desagradavel. 6, 13 e 17; 28, 40 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 20, 22 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Contradição e erros prejudiciais moral e materialmente. 1, 2 e 18; 10, 20 e 27. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Encontros providenciais, satisfação sentimental e euforia. 18, 19 e 20; 30, 40 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO e 23 DE AGOSTO: — Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedade. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO. — Fascinação pelo mal e contrariedades domesticas. 9, 17 e 24; 36, 44 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Simpatia populares e realizações beneficas. 11, 13 e 15; 20, 22 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Noticias agradaveis, disposição generosa e negocios promissores. 7, 16 e 18; 34, 43 e 54. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Ascenção, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48. (hs. e ns.)

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. HOJE - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
A "VIDA" APERTADA DE UM DEFUNTO!
Frank MORGAN — KEENAN WYNN — AUDREY TOTTER — CECIL KELLAWAY
MILAGRES A GRANEL
"The COCKEYED MIRACLE"
Extra! DA "PARADA DA VIDA" "CAMINHO PARA A LUZ" O MUNDO CONTRA O ALIENISTA PHILIPPE PINEL!
ONDE TODOS LUTAVAM... PELO OURO E O AMOR...
UMA ERA FABULOSA REVIVE NESTE FILME!
CONSTANCE MOORE — WILLIAM ELLIOTT — EUGENE PALLETTE — LIONEL STANDER
SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEM
REPUBLIC PICTURE

James CAGNEY
ANNABELLA (MRS. TYRONE POWER)
A NOVA DUPLA DO CINEMA NUMA SENSACIONAL AVENTURA NO MISTERIOSO E EXTRANHO ENDEREÇO DA historia!
13 RUA MADELEINE
"13 Rue Madeleine"
IMPROP. 10 ANOS COMP. NACS.
RICHARD CONTE · FRANK LATIMORE
MELVILLE COOPER SAM JAFFE
PALACIO FONE: 22.0838
RIAN FONE: 47.1144
CARIOCA FONE: 28.8178
2ª FEIRA
HORARIO 2·4·6·8·10

Falso Inspetor do Trabalho Nas Malhas da Policia

Sobre a nota que com o titulo acima publicamos em nossa edição de ontem, referente a prisão do individuo Luiz Fernandes Leite, quando munido de uma carteira de "Orientador Fiscal do Imposto de Consumo e Renda", vinha agindo no comercio desta capital, fazendo-se passar por "Inspetor do Trabalho", recebemos uma carta do diretor da mencionada revista, dizendo que o indigitado individuo jamais pertenceu á esse orgão, porquanto, a revista não dispõe de corretores de publicidade. Na Delegacia de Roubos e Falsificações, acrescenta a referida carta, ficou suficientemente provada a falsidade da carteira em questão.

Dissidio Coletivo Dos Empregados da Santa Casa

O Tribunal Regional do Trabalho, em sua reunião ordinaria de ontem, negou provimento ao agravo interposto pelos empregados da Santa Casa de Misericordia, pedindo a reforma da decisão do presidente daquele mesmo Tribunal, que declarara nulo, por falta de fundamento legal, o processo de dissidio coletivo que suscitaram, pleiteando aumento de salário.

Quem não anuncia se esconde

A A.B.I. Agradece o Acolhimento Dispensado aos Jornalistas Brasileiros na Holanda

Agradecendo a acolhida dispensada aos jornalistas brasileiros que visitaram a Holanda, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., enviou mensagens ás seguintes pessoas: ministro Silvio Rangel de Castro, consul geral Adolfo de Alencastro Guimarães, presidente da K. L. M., Royal Dutch Airlines, presidente do Instituto Holanda Ibero Americano, e sr. René Lambert, diretor do Hotel Plaza-Athenée de Paris.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias porcelanas, pintura, joias marfins; cristais, moveis de jacarandá ou cédro. Pagamos o valor da antiguidade.
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia, 73 — Tel. 22-9664

COMPRAM-SE Roupas Usadas
Maquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.° — Tel. 32.1875

PALACIO — ROXY — AMERICA
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS

CHIANCA DE GARCIA
O notavel realizador dos mais arrojados espetaculos musicados apresenta
"UM MILHÃO DE MULHERES"
DIARIAMENTE ás 20 e 22 horas — VESPERAIS, SABADOS e DOMINGOS. Com um elenco de astros e estrelas, onde se destacam SALOMÉ — COLÉ — VIRGINIA LANE — BADU — GRANDE OTHELO — JUREMA MAGALHAES — EVA LANTHOS — EDSON LOPES — CELESTE AIDA — J. CABRAL — TINA GONÇALVES — AUREA PAIVA — VANETE — MARIO MARCUS e os acrobatas internacionais TURAND BROTHERS, AS MAIS LINDAS MULHERES DO BRASIL.
TEATRO CARLOS GOMES
Bilhetes á venda com 3 dias de antecedencia

JOTAVE - Propaganda

SEGUIU PARA SÃO PAULO, EM AVIÃO DA AEROVIAS BRASIL, A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Em avião da AEROVIAS BRASIL, seguiu no dia 19 do corrente para São Paulo, aonde vai realizar dois grandes recitais a ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, a qual certamente irá confirmar, na culta terra bandeirante, as esplendidas vitorias que a têm consagrado como expoente máximo de nossa expressão na arte musical.

A foto acima, feita no Aeroporto Santos Dumont, fixa, momentos antes do embarque, um aspecto da comitiva, prestes a embarcar no possante Douglas da AEROVIAS BRASIL que a conduziria á capital bandeirante.

RADIO OFICINA

FUNDADA EM 1936

KONRAD FARRER

Consertos de radio de todas as marcas. — Peças e valvulas americanas e européias. — 10 % nos consertos a quem apresentar este anuncio

AVENIDA TOME' DE SOUZA, 23 - LOJA — (Prolongamento da Avenida Gomes Freire)

Regulando a Contagem de Tempo de Serviço Público

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO DIRETOR GERAL DO D.A.S.P. — A CONSULTA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O DASP baixou uma circular, determinando que só fosse considerado como tempo de serviço no Ministério, o exercicio anteriormente prestado na qualidade de funcionario do mesmo Ministerio.

Em face desta circular, o diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura consultou aquele Departamento, como deveria proceder no caso de desempate de antiguidade e de merecimento de funcionario, para efeito de promoção.

Nesta consulta foi patenteada a dificuldade para identificação com segurança e em prazos certos, da verdadeira categoria de funcionarios, muitos dos quais lotados em repartições distantes, no interior dos Estados.

O assunto foi largamente estudado, tendo o diretor geral do DASP aprovado as sugestões apresentadas pelo diretor do Pessoal daquele Departamento, baixando as seguintes instruções:

I — Como tempo de serviço no Ministério deverá ser computado o exercicio em quaisquer cargos ou funções; II — Igual criterio deverá ser adotado na contagem de tempo de serviço publico federal; III — Só não deverá ser computado o tempo de serviço cuja contagem for expressamente vedada pela lei, tal como acontece no caso do art. 77, do Estatuto dos Funcionarios e no § 5.º do art. 39 do Decreto-Lei n. 240 de 4-3-38; IV — A proibição da contagem de tempo de serviço só deverá prevalecer a partir da vigencia da lei que a instituir.

DOS ESTADOS

Ameaça de Greve na Indústria de Calçados de Minas Gerais

2.000 Operarios Ficarão Sem Trabalho — Feijão a 2 Cruzeiros o Quilo Em Porto Alegre — Apuração de Materiais da União, Que Estavam no Extinto Territorio de Iguaçu

DA BAIA — Assumiu o cargo de diretor do Departamento de Educação a professora Antrisia Santiago.

DO ESPIRITO SANTO — Foram empossados, perante o Governador do Estado, os membros da Comissão Estadual de Preços, cuja presidencia é exercida pelo secretario da Agricultura.

DE MINAS — Ameaça tomar vulto a greve das industrias de calçados, caso não seja revogada a portaria n. 15 da C. C. P. Varios estabelecimentos já suspenderam as suas atividades, tendo os industriais de Juiz de Fóra aderido ao movimento. Ficarão inativos 2.000 operarios, caso se verifique o fechamento total das fabricas.

DE S. PAULO — O sr. Antonio Devisate, presidente do Sindicato da Industria de Calçados, falando em nome daquela associação de classe, manifestou-se contrario ao tabelamento do produto.

— Noticias de Santos informam que se encontra naquela cidade, uma comissão de parlamentares incumbida de fazer investigações a proposito do congestionamento daquele porto.

DO PARANA' — Foi nomeado, pelo ministro da Justiça, o oficial administrativo Ernesto Ulman para apurar o desvio de materiais pertencentes á União, que se achavam no extinto territorio de Iguaçu'.

DO RIO GRANDE DO SUL — São auspiciosas as perspectivas a respeito da proxima safra da banha, devido ao preço favoravel pelo qual os industriais estão comprando o porco vivo.

— A C. E. P. autorizou a venda do feijão a 2 cruzeiros o quilo, exercendo rigorosa vigilancia contra os infratores.

BULOVA

?

21 RUBIS

SEU RÁDIO PAROU ?

¡Basta de experiencia ! Chame pelo telefone 32-3101 "IRAC-RADIO" a organização que garante os seus trabalhos de consertos e reformas, em rádios e vitrolas, graças ao seu corpo de engenheiros, técnicos competentes e modernissimos instrumentos. Orçamentos sem compromisso.

Rua do Riachuelo, 194 - 1.º e 2.º ands. — Rio

ADVOGADO EM NITERÓI

Alberto Abi-Ramia

Diariamente das 9 ás 12 horas.

Telefone: 4539

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

228ª Extração **Cr$ 1.000.000,00** **Plano N**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 21 de MAIO de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo café, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 21 de Maio de 1947, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
15261	1.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
2580	200.000,00 Cruzeiros	B. Horizonte
31096	50.000,00 Cruzeiros	S. Gabriel
17144	20.000,00 Cruzeiros	RIO
11092	10.000,00 Cruzeiros	RIO

Todos os numeros terminados em 1 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

228.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 228.ª Extração

No Rio o "North King"

Chegou ao Rio o navio panamenho "North King", procedente de Lisboa, conduzindo 680 passageiros, sendo que 455 para esta capital e 225 com destino a Santos.

O "North King" traz na maioria portugueses que estavam de visita em Portugal e alguns imigrantes daquele país.

Os passageiros destinados a Santos desembarcarão no Rio, a fim de tomarem outra condução.

Na Guanabara o "San Giorgio"

A BORDO UM JORNALISTA ITALIANO — CARGA

Aportou ontem á Guanabara o paquete italiano "San Giorgio", procedente do porto de Genova, conduzindo 567 passageiros, sendo que 47 para o Rio e 520 em transito para os portos de Buenos Aires e Montevidéu.

Viaja a bordo do "San Giorgio" o redator do jornal italiano "Milano Sera", sr. Elzo Bonifacio, que vem á America do Sul em missão jornalistica.

Entrevistado pela reportagem, falou que vem incumbido de observar a situação social e economica dos paises sul-americanos, pretendendo depois seguir para os EE. UU.

O "San Giorgio" traz ainda um carregamento geral, inclusive automoveis.

Advocacia Civil e Criminal

Americo Brasilico

RUA DA QUITANDA, 59.3.º

TELS. 43.7390 — 23.0578

Grande Oriente do Brasil

Para o estudo das atas referentes ás eleições realizadas em fevereiro, para os cargos de Grão-Mestre e Grão-Mestre Adjunto, realizou-se no Grande Oriente do Brasil a Assembléia Geral de representantes de Lojas do país.

Obedecendo as formalidades legais e de acordo com os resultados da votação, foram reconhecidos e proclamados Grão-Mestre e Grão-Mestre Adjunto, respectivamente, os srs. Joaquim Rodrigues Neves e Artur Ferreira da Costa. A posse da novel administração será em 24 de junho proximo.

Novos Onibus Para o Rio

Dez novos onibus de grande capacidade chegarão amanhã. Os novos veiculos destinam-se ao trafego entre a Praça 7 de Março, em Vila Isabel, e o Leblon, linha recentemente autorizada pelo Departamento de Concessões.

PROIBIDA A VENDA DE CADEIRAS DE PISTA

PONTOS de VISTA

A ESCOLA DE D. TETECA

Reunem-se hoje os dirigentes de clubes no Conselho Arbitral para tomar uma série de medidas da maior importancia. Entre elas, além da proibição que já devia ter vindo há muito tempo da venda de cadeiras de pista, surge a proposta anunciada do S. Cristovão sobre as arbitragens e o Colegio de Arbitros como assunto da maior relevancia.

• • •

Os clubes esperaram muito realmente pelas melhorias que o Colegio de Arbitros iria introduzir nas arbitragens de futebol. Esperaram de mais, como tambem nós todos da imprensa e do publico esperamos. Está em tempo de ser tomada uma decisão energica, uma prestação de contas sobre o trabalho realizado.

O São Cristovão movimentará a questão. Caberá ao órgão dirigente dos juizes da F. M. F. manifestar-se a respeito.

• • •

O Colegio de Arbitros parece, sob muitos aspectos, com uma verdadeira Escola de dona Teteca. Até a comicidade existe nas duas. E não se sabe em qual das duas o ridiculo é maior, a patuscada e o pouco respeito ao publico atinge um ponto mais alto.

Entre o ouvir o Manduca, ou assistir em campo ao sr. Alcilar Costa, fica-se sem saber onde a maior comicidade. Talvez mesmo no segundo, com seus gestos desnecessarios que o radio não pode transmitir, nas suas marcações tão erradas que causam dó.

• • •

O São Cristovão movimentando a questão talvez provoque um caso. Talvez venha por aí uma demissão, uma entrega de cargo. Mas o que é necessario, acima de tudo, é que este Colegio de Arbitros deixe de ser uma copia desenxabida da Escola de dona Teteca.

Esperemos os resultados da reunião do Conselho Arbitral.

PAULO MEDEIROS

CONTRA O COLÉGIO DE ÁRBITROS O S. CRISTOVÃO

IMPORTANTE A REUNIÃO DE HOJE DO CONSELHO ARBITRAL

Promete sensacionalizar a reunião convocada para hoje do Conselho Arbitral, pelo presidente Vargas Neto, da Federação Metropolitana de Futebol, em face da situação atual do futebol carioca.

PROIBIÇÃO DA POLICIA

As lamentaveis ocorrencias verificadas no estadio de São Januario, por ocasião do jogo Botafogo x Flamengo, provocaram uma energica medida das autoridades policiais.

De fato, as duas invasões de campo foram originadas por assistentes comodamente instalados nas cadeiras de alto preço, colocadas na pista.

Ainda, ontem, as autoridades policiais enviaram ao presidente da FMF um oficio proibindo a venda de cadeiras de pista, diante das cenas assistidas domingo ultimo em São Januario.

O dr. Vargas Neto cientificará aos clubes a energica determinação policial recebida, na reunião do Conselho Arbitral.

O CASO DAS ARBITRAGENS

O S. Cristovão fará carga contra os juizes que apitaram os seus ultimos jogos e o seu protesto terá o apoio de outros clubes.

O caso das arbitragens continua sem solução.

ADIADO O EMBARQUE DO BENFICA

O Botafogo cientificara aos seus co-irmãos que esta encontrando dificuldade em manter as datas pedidas porque o embarque do Benfica não se poderá dar nos dias marcados por motivos alheios a sua vontade.

Os clubes naturalmente procurarão encontrar uma formula conciliatoria.

MUDANÇA DE LOCAL DO JOGO VASCO X FLAMENGO

Tambem será discutida a possibilidade do classico de domingo proximo vir a ser jogado em S. Januario.

Sobre este caso haverá discussão porque o fator principal do Torneio Municipal prende-se aos jogos a serem efetuados em campo neutro.

Não Haverá Jogos Em São Januario

Os jogos que se deviam efetuar em São Januario, no corrente mês, em virtude do Campeonato Sul-Americano de Basketball, que alí será realizado, tiveram os locais alterados. Assim sendo, o Fla-Flu será em General Severiano; o jogo America x Flamengo, no estadio do Fluminense e o cotejo Fluminense x Botafogo, na Gavea.

OS BASKETBALLERS EQUATORIANOS CHEGARÃO HOJE

Chegará hoje ao Rio, por via aérea, a Delegação de Basketball do Equador. Os equatorianos vêm tecnicamente credenciados para desenvolver boa performance no proximo Sul-Americano de Basket, observando-se que formam no quadro os mais destacados cestobolistas daquele país. Vale assim [illegible] que, de acordo com a tabela confeccionada pela C. B. de Basket, os equatorianos serão os primeiros adversarios da equipe do Brasil.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65 - 4.º — 43.8183

E CONTINUA HOJE O TREINAMENTO DA SELEÇÃO BRASILEIRA — OUTRAS NOTAS SOBRE O SUL-AMERICANO DE BASKET

Prossegue hoje à noite, na quadra do Vasco da Gama o treinamento da seleção brasileira de basket. Otacilio Braga dirigirá o ensaio, devendo o mesmo [illegible] se [illegible] importancia e interesse. [illegible] mais os "ases" Adilio, Pacheco, [illegible]. Participarão do treino de logo Ral, Plutão, Celso Meier, [illegible] Chico Alfredo, Simões, [illegible], Amim, Guilherme e Alfredo Evora.

— : —

Reunir-se-á hoje às 17,30 horas, na sede da C. B. de Basket a Comissão de Imprensa do Campeonato Sul-Americano de Basket.

Esta constituida dos jornalistas Roberto Brando, Dario Figueiredo Silva, Leonel Duller Pitena e Mauricio Nasbus.

— : —

Continua intensa a procura de cadeiras e camarotes para o Continental a inaugurar-se a 31 próximo. Terça-feira em diante o [illegible] entrega das localidades reservadas.

— : —

A Confederação Brasileira de Basket vem de revogar a multa imposta à Federação Paulista, em vista desta entidade ter retirado o oficio que encaminhou à C. B. B. e solicitado desculpas.

REAPARECEU A ALA AMORIM-ADEMIR

MAGNIFICOS OS APRONTOS, ONTEM REALIZADOS

Treinaram, ontem, preparando-se para os proximos jogos, o Fluminense, Flamengo, Vasco e Madureira, ficando os demais exercicios para hoje.

EM ALVARO CHAVES

Os tricolores treinaram com o reaparecimento da ala direita Amorim e Ademir, cujo desempenho foi bastante promissor.

Os titulares venceram por 8 x 5, goals de Ademir (3), China, Amorim, Orlando, Rodrigues e Careca, para os vencedores e Juvenal, Rubinho (2), Mazinho e Enguiça, para os vencidos.

QUADROS DISPUTANTES

TITULARES: — Castilho (Delei); Osni (Gualter) e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim (China), Ademir (Simões), Simões (Careca), Orlando e Rodrigues.

RESERVAS: — Robertinho, Eros e Elvio; Rato, Irani (Oliveira) e Grande; Mazinho, Rubinho, Juvenal, Enguiça e Osvaldinho.

EM S. JANUARIO

A equipe cruzmaltina apresentou-se alterada na vanguarda, onde apareceu Djalma na ponta esquerda. Afetado da garganta, Chico não pôde exercitar-se. Venceram os titulares por 4 x 0, tentos marcados por Djalma (2), Lelé e Friaça.

Os quadros tiveram a seguinte formação:

TITULARES. — Castro; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Friaça, Lelé e Djalma.

RESERVAS: — Barbosa, Wilson e Laerte; Romulo, Ipojucan e Sampaio, Alfredo (Pacheco), Eugen, Pacheco (Dimas), Dimas (Ipojucan) e Mario.

EM AÇÃO O VICE-LIDER

O Madureira treinou, ontem, preparando-se para enfrentar o São Cristovão.

Os efetivos jogaram em grande forma e venceram por 6x2, goals de Betinho (2), Didi (2) e Lupercio, para os vencedores e de Denoni e Wilson, para os reservas.

QUADROS:

TITULARES: — Milton — Escudo e Julinho — Ento — Nilton e Cola — Lupercio — Didi — Durval — Betinho e Esquerdinha.

RESERVAS: — Rui — Mario Brandão e Pereira — Celio — Claudio e Mario — Cabral — Denoni — Cecinho — Wilson e Olavio.

NA GAVEA

O exercicio dos rubro-negros foi assinalado por varias substituições, além da ausencia de Newton.

As ameaças que pesam sobre o clube rubro-negro, de uma penalidade aos jogadores Zizinho, Jair e Vevé, levou Ernesto Santos a incluir entre os titulares, Paulo Cesar, Vaguinho e Velau.

Treinaram durante noventa minutos, saindo vencedores os titulares por 4x1.

Marcaram para o vencedor: Adilson, Paulo Cesar, Vaguinho e Velau, e, para os vencidos, Peracio.

Estiveram assim constituidas as duas equipes:

TITULARES: — Doli — Newton e Quirino — Biguá — Bria (Geraldo II) e Jaime (Jervei) — Adilson (Paulo Cesar) — Zizinho — Pirilo — Jair (Vaguinho) e Vevé (Velau).

RESERVAS: — Luiz — Miguel e Arlindo — Jacir (Ernani) — Moreira e Farah — Paulo Cesar (Caju) — Tião (Geraldo) — Helio — Peracio (Moacir) e Silvio.

Os profissionais rubro-negros voltarão a campo amanhã para o ensaio final.

Flamengo x Benfica

O JOGO DE HOJE PELO CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

A tabela do Campeonato de Tenis de Mesa determina para hoje a realização do jogo Flamengo x Benfica. Este "match" será realizado no salão do gremio rubro-negro, estando o seu inicio marcado para ás 21 horas.

Heleno na Comissão do Estadio

Ontem, entre vários nomes de paredros, recebidos pelo sr. ministro da Educação, como João Lyra Filho e Vassalo Caruzo, figurava o de Heleno de Freitas.

Estará o center-forward do Botafogo, fazendo parte tambem da Comissão pró construção do Estádio Nacional?

Contratos Registrados

Foram registrados, ontem, na F. M. F., os contratos de Telesca, do Fluminense, e Emilio Correia, do Flamengo.

A C. B. D. U. Em Dificuldades

O governo suprimiu a verba que era concedida, todos os anos, à Confederação Brasileira de Desportos Universitarios para a realização de competições interestaduais, o que muito contribuia para as boas relações dos estudantes brasileiros, estimulando-lhes o animo e o civismo. Da ultima Olimpiada ficou uma divida de 130.000 cruzeiros, que o governo deixou de cobrir, tendo a CBDU assumido o compromisso moral de saldar. Os credores exigem o pagamento e a entidade estudantil, que tem que atender a sua representação na Olimpiada de Paris, encontra-se em serias dificuldades. Terá, por isso, que apelar para seus benemeritos amigos e os dos esportes nacionais, para solucionar a grave situação que atravessa.

Muito breve será publicada a relação daqueles que se dispuseram a atender ao apelo dos estudantes patricios.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 7

Reabertura da Bolsa de Mercadorias

O titular da pasta da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, encaminhou ao seu colega da pasta do Trabalho, um oficio, no qual comunica que a Bolsa de Mercadorias, desta Capital, poderá ser reaberta, conforme pleiteia o Centro do Comercio de Café e outras entidades interessadas.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 225
12.º andar - Sala 1204
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0350
Das 15 às 18 hs.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletins do U.S.I.S., Finanças Publicas (separata do Anuario Estatistico, do I.B.G.E.) Grecia Acusa, de autoria do sr. Alejandro A. Kyru e Boletim Quinzenal da Legação Real da Grecia, na Republica Argentina.

OS PERUANOS BRILHARÃO

Palavras do Técnico Cardenas ao DIARIO CARIOCA — Chegou Parte da Delegação

De inicio devemos acentuar que a Seleção Peruana que disputará o Sul-Americano de Basket conta com a direção de um tecnico cem por cento eficiente, já que o mesmo é um profundo conhecedor do desporto da cesta.

Jorge Cardenas constitui uma força na representação limenha e a sua presença na direção da equipe asteca é uma razão preponderante para considerar-se os peruanos como candidatos à conquista da Copa America.

Aliás sobre as possibilidades dos peruanos, Jorge Cardenas teve o ensejo de em palestra com o nosso redator, dizer da sua satisfação em participar do campeonato promovido pela Confederação Brasileira de Basket e das condições tecnicas e fisicas dos seus jogadores. Cardenas, disse da disposição do seu quadro, em desempenhar boa performance e da esperança dos seus patricios em regressar para Lima com o titulo ora em poder dos brasileiros. Palavras otimistas foram proferidas pelo grande tecnico peruano e as conclusões que tiramos é a de que os limenhos prepararam-se convenientemente para representaram condignamente o desporte peruano.

A CHEGADA

Procedente de Lima, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, chegou parte da delegação peruana. Os que ontem desembarcaram são os seguintes: dr. Xavier Vargas e sra. Virgino Dargo, Alfredo Carol, David Delcalzo, Jorge Fernandes, Carlos Alegre, Guilhermo Abrena e Jorge Cardenas.

Indicado no tratamento das Franqueo-Bronquites e suas manifestações. Tosse - Rouquidão - Dispnéa, etc. Encontrado em todas as Drogarias e Farmacias. Pedido pelo telefone: 30-2418.

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO
Não empregue qualquer óleo em seu carro; indicaremos o mais adaptavel. Acessórios para automóveis em geral. Oleos das melhores marcas para lubrificação perfeita!
José Gomes da Silva "Terceiro"
RUA MIGUEL DE FRIAS, N.º 5 — TEL.: 43-2877

FEITO Á MÃO
1 VIRA FRANCESA
2 SALTO PRATELEIRA
3 COURO AMERICANO
VENDAS DIRETAS DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR NAS LOJAS "QUÁ... QUÁ..."
LOJAS:
Rua Miguel Couto, 13 — Telefone 23-5080
Rua Luiz de Camões, 2 - Sob.º - Tel. 43-1018
CALÇADOS SÓ PARA HOMENS
MERCADOS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estaveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74,0255 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou ás 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Moeda	Taxa
Libra	75.41 16
Escudo	0.75 79
Dolar	18.72
Franco suiço	4.37 39
Franco belga	0.42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	4.59 67
Peso uruguaio	10.60 67
Coroa sueca	5.21 06
Coroa dinamarquesa	3.90 08
Coroa tcheca	0.37 44
Franco	0.15 77

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Moeda	Taxa
Libra	74.02 55
Dolar	18.38
Franco suiço	4.29 44
Franco francês	0.15 4.
Franco belga	0.41 9
Coroa tcheca	0.36 7
Escudo	0.74 41
Peso uruguaio	10.21 1
Peso argentino	4.18 02
Coroa sueca	5.27 62
Peso chileno	0.59 24

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 do corrente.

Praça	LIVRE
Londres	75.30 72
Nova York	18.72
B. Aires	4.77 44
França	0.15 25
Suecia	5.21 08
Escudo	0.76 9
Suiça	4.41 5
Uruguai	10.30 62
Belgica (belgas)	0.42 04
Chile	0.60 39
Tchecoslovaquia	0.37 44
Holanda	7.06 40

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa de Valores, ontem, foi regular revelando-se os titulos em evidencia mais firmes e melhorados, notadamente as apolices da União nominativas e ao portador. As obrigações de guerra estiveram mal colocadas e fracas, mantendo-se estaveis as apolices municipais e estaduais de sorteio. Regularam as ações de bancos e companhias em boa posição.

CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, calmo e acusou baixa nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 41,20 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo	Cotação
Tipo 3 a 6	Nomina.
Tipo 7	41.30
Tipo 8	40,60

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,18, idem fino Cr$ 8,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 17.982. Embarques nada. Existencia 628.735 sacas. Café despachado para embarques 39.057 ditas.

ALGODAO

Tivemos ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.680 fardos do Natal. Saidas 540. Estoque .... 52.761 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó tipo 3, 152,00 a 155,00; tipo 4, 140,00 a 150,00. Fibra media — certão tipo 4, 133,00 a 140,00, tipo 5, 132,00 a 136,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124,00 a 125,00.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, sustentado, com os preços inalterados e negocios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 12.000 sacas, sendo 11.000 de Sergipe e 1.000 de Minas. Saidas 13.520. Existencia 52.420 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152,50; Mascavinho e mascavos 144,00.

Companhia Ceramica Brasileira
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na sede social, na rua Mexico, 168, 11.º andar, no dia 9 de junho próximo, ás 15 horas, para deliberarem sobre o aumento do capital e consequente reforma estatuária. Os senhores acionistas deverão depositar suas ações na sede social com a antecedencia minima de tres dias. Rio de Janeiro 21 de Maio de 1947. O Conselho de Administração: Américo Ludolf — Mario Leão Ludolf — Jorge Leão Ludolf — Luiz J. da Costa Leite — Alvaro Soares de Sampaio — Emeric Kunn.

Profilaxia dos Rebanhos

A Divisão de Defesa Sanitaria Animal, de acordo com o programa preconizado pelo Ministério da Agricultura, de maior assistencia direta aos criadores, por intermedio de seus técnicos, está desenvolvendo os trabalhos de profilaxia dos rebanhos.

Na jurisdição da Inspetoria de Belém, foram percorridos 14 municipios, e visitadas 84 propriedades, onde aplicaram 9.109 doses de produtos biologicos, e 43.107 quimicos; na de Fortaleza, 32 municipios, 330 propriedades, aplicação de 43.756 doses de produtos biologicos, 23.316 quimicos; na de Salvador, 87 municipios, 272 propriedades com aplicação dos citados produtos, em doses, respectivamente, de 93.168 e 3.831; na de Niteroi, 108 municipios, 470 propriedades, aplicação de ... 81.056 doses de produtos fisiologicos; na de Belo Horizonte, 40 municipios, 240 propriedades e aplicação de 26.005 doses de produtos biologicos; na de São Paulo, 8 municipios, 33 propriedades e 25.710 doses de produtos biologicos, e na jurisdição da Inspetoria de Florianopolis, 40 municipios, 1.558 propriedades, aplicação de 19.930 doses desses produtos.

Tenorio Cavalcanti
ADVOGADO
Est. Rio Petropolis n.º 2.093
Estado do Rio — Tel. P.S. 1

- RIO - BELÉM - RIO -
Com escalas em Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e São Luiz pela Linha do Litoral de AEROVIAS BRASIL
Partidas do Rio às 3as-feiras e sábados.
Partidas de Belém às 4as feiras e domingos.
Nos possantes e modernos aviões de passageiros DOUGLAS DC-3
AEROVIAS BRASIL
Venda de passagens: Av. Rio Branco 277-A
Loja — Tel. 22-8991 — 22-8919 — 22-3[illegible]8
Carga e Encomendas: Av. Presidente Wilson, 198
Loja — Tel. 32-4300

Camarón Apontado Como «Barbada» no Grande Premio Jockey-Club

A Reunião de Domingo

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.40 horas: — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cts.
1	(1 Oleg	56	35
	(2 Guaçatinga	54	40
2	(3 Mangil	54	25
	(4 Idos	56	40
3	(5 Nedda	54	50
	(6 Colombina	54	60
4	(7 Moritz (x)	56	40
	(8 Gandaiajara	54	35
	(" Peter Pan	56	35

(x) ex-Tibagy II.

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.10 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1	(1 Chaim	55	30
	(2 Grumaria	55	50
2	(3 Gracchus	55	35
	(4 Nhambiquará	55	50
	(5 Jornal	55	50
3	(6 Faloas	55	60
	(7 Bicudo	55	40
	(8 Grey Peter	55	50
4	(9 Joca	55	50
	(10 Sundial	55	27
	(11 Desterro	55	50

3º pareo — 1.800 metros — A's 14.40 horas: — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Moema	50	30
2	(2 Escudo	58	35
	(3 Cafuzo	52	60
3	(4 Furacão	58	25
	(5 Genghis Kahn	52	60
4	(6 Expoente	54	40
	(" Don Fernando	54	40

4º pareo — 1.500 metros — A's 15.15 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Diamant	52	50
2—2	Fla Flu'	64	35
	(3 Fazal	55	35
3	(4 Corsario	52	50
	(5 Majolo	52	23
4	(6 Bombardeio	52	80

5º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — Cr$ 23.000,00 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	(1 Juliana	54	50
	(2 Coty	50	50
	(3 Seatire	56	60
2	(4 Itaú	54	60
	(5 Iba	54	50
	(6 Excelente	56	50
3	(7 Ganges	56	40
	(8 Iva	56	50
	(9 Coquetel	56	50
4	(10 Guinéo	56	35
	(11 Galilea	54	20
	(" Guatapará	56	30

6º pareo — 1.500 metros — A's 16.25 horas: — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

		Ks.	Cts.
1	(1 Esquadra	52	35
	(" Emilia	50	35
	(2 Ensaio	54	60
2	(3 Iona	54	35
	(4 Trapalhão	54	80
	(5 Manful	56	60
3	(6 Fantastico	50	35
	(7 Dynazit	52	60
	(8 Bongy	54	40
	(9 Glauco	56	60
4	(10 Heroico	52	40
	(11 Coral	52	60
	(12 Cajubi	58	35
	(" Encontrada	50	35

7º pareo — 1.600 metros — A's 17.00 horas: — Cr$ 18.000,00 — "Betting".

		Ks.	Cts.
1	(1 Comica	50	80
	(2 Santorin	52	30
2	(3 Armada	54	40
	(4 Distraida	50	50
	(5 Bebuchita	54	50
3	(6 Hit the Deck	54	23
	(7 Locuelo	56	60
	(8 Blue Rose	56	70
4	(9 Rarafl	50	50
	(10 Dama de Ouros	50	10
	(" Temper	54	10

V A R I A S

AS MONTARIAS DO D. FERREIRA

O joquei Domingos Ferreira vem liderando há algum tempo a estatistica de sua classe.

O bridão brasileiro, nas proximas reuniões, deverá dirigir os animais: Dom Fernando, Esquadra, Bebuchita, Pirata, Reunido, Dominó, Mavilis, Guido, Guatapará e Iliada.

UM TERRIVEL CONCORRENTE NO G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

Em Cidade Jardim, o nacional Grace Star vem sendo cuidadosamente preparado para confirmar sua inscrição no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a segunda prova da triplice coroa, que será corrida na Gavea no primeiro domingo de junho.

O filho de Tintoretto, que foi o terceiro colocado de Coraly e Valipor, no G. P. "São Paulo", será pilotado pelo joquei Pierre Vaz, que, suspenso, beneficiar-se-á com a ultima medida da Comissão de Corridas.

G. P. "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO"

São as seguintes as montarias provaveis do Grande Premio "José Carlos de Figueiredo":

	Ks.
HOLKAR, O. Ullóoa	51
GOYO, R. Freitas	53
AJO MACHO, R. Freitas F.	58
DOMINO', D. Ferreira	58
VONTADE, J. Maia	52
MARROCOS, N. Linhares	53
ZORRO, E. Castillo	58
ENSUENO, F. Irigoyen	58
CLORO, J. E. Ullôa	58

Bongy na Areia

Bongy, com mais de 10.000 poules e montado por Osvaldo Ulloa fracassou domingo passado no pareo vencido pela Iona.

O pernambucano acha-se inscrito na reunião de sabado, e, portanto, vai correr na areia, onde atua com muito mais desembaraço.

Aliás, Bongy é irmão de Arroz Doce, que tambem não gosta do "tapete".

Suspensos Em Cidade-Jardim

A Comissão de Corridas em São Paulo, suspendeu até o dia 2 de junho, os joqueis Luiz Gonzalez, Pierre Vaz, René Zamudio e Luiz Osorio.

Os citados profissionais cometeram varios desvios de linha, pilotando os animais, Gravana, West Point, Furriel e La Gulche.

Cloro Esteve Na Pista Ontem

Montado por seu "lad", galopou na pista de areia ontem á tarde, o "crack" Cloro que intervirá, possivelmente, apenas no ultimo pareo de domingo, quando enfrentará — entre adversarios nossos credenciados — o invicto nacional Heliaco, lider absoluto de sua geração em Cidade-Jardim.

Dr. Paulo Perissé

Varizes — Intestinos — Reto e Anus

Hemorroidas sem operação Av. Rio Branco, 108-10º s/1013 — Ed. Martinelli

Consultas diariamente das 13 ás 15 — Hora marcada

Fone: 28-4531

A Proxima Sabatina

COTAÇÕES

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gonguô	54	22
2—2	Arrow	54	20
3	(3 Estusiante	54	40
	(4 Abdia	54	50
4	(5 Irak	54	40
	(6 Marmoreo	54	80

2º pareo — 1.200 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1	(1 Coari	54	35
	(" Acutanga	54	35
2	(2 Hastapura	54	40
	(3 Itacava	54	80
	(4 Jaina	54	60
3	(5 Fontana	54	50
	(6 Sans Souci	54	60
	(7 Jarina	54	50
4	(8 Andaluza	54	50
	(9 Indiana	54	18
	(" Iliada	54	18

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.10 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Hora Certa	53	35
2	(2 Xavante	55	25
	(3 Malmiquer	55	50
3	(4 Pirata	55	35
	(5 Helper	55	40
4	(6 Liú	53	35
	(" Marmiteira	53	50

4º pareo — 1.500 metros — A's 14.40 horas: — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1	(1 Guapeba	54	50
	(2 Reunido	56	50
2	(3 Giria	54	50
	(4 Alameda	54	22
3	(5 Thelina	54	60
	(6 Don Paulito	56	27
	(7 Segredo	56	60
4	(8 Cayena	54	60
	(9 Salto	56	30
	(10 Jaguarão Chico	56	60

5º pareo — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 120.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Holkar	51	20
2	(2 Goyo	53	35
	(3 Ajo Macho	58	80
3	(4 Dominó	58	50
	(5 Vontade	52	80
	(" Marrocos	54	80
4	(6 Zorro	58	18
	(" Ensueno	58	18
	(" Clóro	58	18

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.50 horas: — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

		Ks.	Cts.
1	(1 Mavilis	55	25
	(" Staraya	53	25
	(2 Hylas	55	60
2	(3 Farçola	55	50
	(4 Calita	55	50
	(5 Cometa	55	60
3	(6 Heracles	55	60
	(7 Jiga	53	60
	(8 Jubal	53	60
4	(9 Zamor	55	80
	(10 Hispano	55	50
	(11 Montese	55	40
	(12 Dixie	53	35

7º pareo — 1.400 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

		Ks.	Cts.
1	(1 Izarart	53	40
	(2 Isloti	50	80
	(3 Guido	56	40
2	(4 Galhardia	50	35
	(4 Oaá-Puan	56	60
	(6 White Face	56	80
3	(7 Grisette	54	30
	(8 Gadir	52	70
	(9 Lula	50	70
	(10 Acarape	52	80
4	(11 Florelo	56	40
	(12 Felizardo	56	40
	(13 Gigo	56	50
	(" Estrilo	56	50

8º pareo — 2.000 metros — A's 17.00 horas. — Cr$ 30.000,00 — "Betting".

		Ks.	Cts.
1	(1 Dante	57	50
	(2 Hyperbole	52	60
2	(3 Helinco	56	17
	(4 Beat'Em	50	80
3	(5 Marán	52	80
	(6 Marrocos	57	80
4	(7 Nero	58	25
	(" Clóro	64	25
	(" Francesca	58	25

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar

TEL. 22-5330

O PUPILO DO SR. ATILIO TEDESCO TEM 201"2/5 PARA OS TRES KMS. EM TRABALHO — 150.000 CRUZEIROS AO VENCEDOR

Domingo proximo será disputado em Cidade-Jardim o Grande Premio Jockey Club, uma das provas mais importantes do turfe paulista e cuja dotação se eleva a 150.000 cruzeiros.

Este ano, apenas cinco concorrentes tomarão parte na tradicional carreira.

Eis o campo:

	Ks.	Cts.
(1 Halcyon, R. Zamudio	52	30
2) Camaron, O. Reichel	57	27
3) aMracanã, XX	55	40
(4 Valipor, E. Garcia	57	35
4) (5 Tauá, J. Morgado	53	50

Mesmo assim, a competição vem despertando interesse, pois da ultima vez em que se encontraram, Camaron foi batido por escassa diferença, pelo alazão Halcyon.

Camarón, segundo informes colhidos pela nossa reportagem na capital bandeirante, vem sendo apontado pelos "sabidos" como uma autentica "barbada" nos tres quilometros do Grande Premio "Jockey Club".

201" 3/5 PARA OS 3.000 METROS

O pupilo do sr. Atilio Tedesco, ao que parece, só agora conseguiu uma adaptação perfeita em Cidade-Jardim.

Trabalhando na manhã de segunda-feira, passada, cobriu 3.000 metros em 201" 3/5, com 67", para os 1.000 e 27" para 400 metros finais.

A forma atual de Camaron, na opinião de muitos entendidos, é a mesma que lhe valeu os espetaculares triunfos nos Grandes Premios "Bento Gonçalves" e "Paraná".

Ultimamente, o sr. Atilio Tedesco vem sendo assediado por varios pretendentes ao "crack", já tendo mesmo recusado uma oferta de 400.000 cruzeiros pelo cavalo argentino.

Camaron será um dos concorrentes á maior prova do nosso turfe, o "G. P. Brasil".

TOMA IMPULSO O TURFE EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Continuando em seu programa de incentivo ao turfe das alterosas, o Jockey Club de Belo Horizonte fixou as datas de 22 de junho e 17 de setembro para a realização de duas grandes carreiras, a primeira sob a denominação de "Governador do Estado" e a segunda de "Joquei Club Brasileiro". São os seguintes, os projetos para essas duas importantes competições:

DIA 22—6—947

Grande Premio "Governador do Estado" — 1.800 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; ... Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

Animais nacionais e estrangeiros de 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 e 7 anos, e mais idade, que não tenha ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios no país.

Pesos — Nacionais. cavalos 52, eguas, 50 quilos; Estrangeiros: cavalos, 55, eguas, 53 quilos.

Sobrecarga de 1 quilo por parcela de Cr$ 20.000,00 ganha acima da tabela.

DIA 17—8—947

Grande Premio "Joquei Clube Brasileiro" — 2.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; ... Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

Animais nacionais e estrangeiros de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00, de 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 e de 7 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00.

Pesos — Nacionais: cavalos, 52; eguas, 50 quilos. Estrangeiros: cavalos, 55; eguas, 53 quilos.

Sobrecarga de um quilo por parcela de Cr$ 20.000,00 ganhos acima da tabela, e de 3 quilos por prova classica levantada no Hipodromo Mineiro.

CHUVEIRO E TORNEIRA ELÉTRICA "EPEL"

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

GELCO ELÉTRICA LTDA

RUA DAS MARRECAS, 23

TELEFONE: 42-5409 — RIO

O SEU PADILHA SÓ REPETE, REPETE

Inah de Moraes

Abaixo transcrevo nova carta do seu Padilha (francamente já está ficando pau; ele quer provar que não foi um negocio de pai pra filho esse que arranjou para Mourão, e não consegue, então fica escrevendo, escrevendo) sobre o caso do privilégio de freguesia que obteve para aquele negociante de ferragens. El-la:

"Rio de Janeiro, 13 de maio de 1947.

Em virtude do artigo publicado no conceituado matutino DIARIO CARIOCA, no dia 8 do corrente, sob o titulo, "Como Rende o Tal Negócio do Mourão", sou forçado a voltar ao assunto, em virtude da brilhante turfista não acreditar no proverbio mineiro que diz: "o desengano da vista é furar os olhos"; tenho respondido sempre tópico por tópico os artigos que vem escrevendo, apresentando até documentação comprobatória, como seja: a carta do senhor Francisco Eduardo de Paula Machado e a do coronel José Candido de Miranda, pelas quais eles declaram que o preço por que eles compraram foi para quantidades enormes, sendo que uma das encomendas subiu ao total de cem toneladas de aveia havendo uma diferença de preço, entre a grande quantidade comprada e a venda até de um saco (70 quilos) feita pela firma licenciada, no maximo, de dez centavos por quilo.

Demonstrei que o Jockey Club Brasileiro, quando vendeu diretamente, teve que dispender mais de 600 mil cruzeiros, que ainda tem contas a receber da venda que fez aos treinadores, que na importação houve avaria, (juntei carta do despachante provando a minha afirmação), que chegou aveia estragada; provei, com um abaixo assinado de 50 treinadores, que eles estão plenamente satisfeitos com o sistema das vendas que atualmente se faz.

Depois destas provas dadas, a valorosa turfista insiste em querer que o Jockey Club Brasileiro fique com os encargos e prejuizos da venda direta de forragem aos treinadores, alegando que a firma licenciada é que leva grande vantagem. Pois bem, fiquei sabendo que, quando a ardorosa turfista teima em um assunto, vai até o fim, sem ver, nem ouvir, como neste caso. Vejo que as provas e os fatos não a demovem do seu modo de pensar, por isto proponho que a corajosa turfista ecreva uma carta á Diretoria do Jockey Club Brasileiro, declarando assumir pessoalmente a direção da venda direta aos treinadores, ficando responsavel por todo e qualquer prejuizo que possa advir desse negocio. Nesse dia a valorosa turfista sairá do reinado da teoria e passará ao da pratica, para ver se derrota os meus argumentos e a minha documentação. Acredito que, então, se convencerá que a verdade, apesar de tanto tê-la discutido, não estava do seu lado.

Espero que a vibrante turfista não fuja ao desafio, mas aceite incontinenti a minha proposta, por cuja realização se verificará com quem está a razão.

Acredito que não seja mais preciso comentario sobre o assunto, porque a pratica indicará a verdade.

(a.) — J. B. Padilha.

Tenho respondido topico por topico ás alegações do seu Padilha e sua documentação que quando prova, prova a meu favor: por exemplo, as cartas dos srs. Francisco Eduardo e coronel Miranda, que se referem a dois preços, o da importação direta e o da compra nos revendedores; estes eram correntes e acusavam diferenças até de 200 réis em quilo. O proprio Mourão andou querendo comprar para ganhar essa diferença.

O seu Padilha diz que demonstrou que o Jockey dispendeu mais de 600 contos (numa das suas cartas era 500, nessa ultima já deu cria, veio para 600; se houver mais uma, passará a 700), com a importação direta, que ele Padilha tão calorosamente aprovou e elogiou. Mas isso não precisava ser demonstrado: é sabido que foi assim. Nem podia deixar de ser, seu Padilha, e nunca foi contestado: esse foi o preço de compra do "stock" (aliás o preço exato foi de 568.081$000). Dinheiro que o Jockey Club adiantou, numa simples operação de financiamento. Todo ele, se houver cuidado e fiscalização, volta, á medida que a mercadoria seja entregue a retalho. No caso, voltou mesmo. Se nem todas as notas foram pagas, na tesouraria, pouco falta, (apenas 34 contos). E uma das finalidades do serviço era justamente, além de baratear a forragem, para todos, conceder algumas facilidades aos que andam mal, sem matar de fome os cavalos. Quando o seu Padilha fala na despesa de 600 contos, deve-se deixar bem claro, — já que ele não deixa — que se refere ao capital empregado, e não a prejuizo.

O seu Padilha demonstrou que chegou aveia estragada e eu demonstrei que isso é comum e não um "privilegio" do Jockey Club. Qualquer que seja o importador, a avaria é uma hipotese provavel. Ela influi no preço encarecendo a partida, seja para o Jockey, seja para Mourão. Nem um nem outro tem prejuizos com isso. A diferença é que Mourão, além de se cobrir dos prejuizos, precisa ganhar e quer ganhar porque é negociante. Logo, vende mais caro. E instalado como foi, dentro do prado, pode vender e vende mais caro tambem do que os outros negociantes.

O seu Padilha provou com um abaixo-assinado que os treinadores estão satisfeitos. Seria possivel que os treinadores se recusassem a assinar aquele documento que seu Padilha queria? "O que seu Padilha mandar, faremos todos", foi o que eles pensaram. E não tinham outro caminho. Assinarão qualquer coisa que seu Padilha queira, desde que não os comprometa, e não seja contra outra autoridade no turfe.

Quanto a desafiar-me o seu Padilha a assumir eu mesma, a direção da venda direta aos tratadores, responsabilizando-me pelos prejuizos, é o mesmo que eu desafiar o seu Padilha a assumir a direção da Central do Brasil, nas mesmas condições. E chega.

ELLIOT PAUL, em 1931, estabelecera-se na pequena cidade de Santa Eulália, das Baleares. Dentro em pouco era conhecido de todos, tomava parte intensa na vida dos insulares, convivia com êles, organizou uma orquestra para diverti-los. Mas veio a guerra civil, e ilha foi ocupada pelos revoltosos, retomada pelos governistas, ocupada outra vez, depois de bombardeada pelos soldados de Franco... E agora, em VIDA E MORTE DE UMA CIDADE ESPANHOLA, Elliot Paul conta, de maneira emocionante e inesquecível, como aquêle recanto idílico se transformou num montão de ruínas fumegantes. Br. $40,00

UM BRASILEIRO NA GUERRA ESPANHOLA

por José Gay da Cunha

Êste é o depoimento sincero e corajoso de um oficial que, excluido em 1935 do nosso Exército, seguiu para o exílio na Espanha, onde comandou uma das famosas Brigadas Internacionais. Agão, heroismo e romance — eis o conteúdo dêste livro, dos mais sérios que já se escreveram sôbre os homens que sustentaram a luta "na primeira trincheira da democracia". $18 e $33

VIDA E MORTE DE UMA CIDADE ESPANHOLA

* Também de Elliot Paul, a Livraria do Globo publicou AQUELA RUA EM PARIS, livro impregnado do perfume de Paris, cheio da alma, do coração e do sangue de França de todos os tempos. - (2.ª edição) Br. $22,00 - Enc. $40,00

Edições da LIVRARIA DO GLOBO

Nas livrarias ou pelo reembôlso

Agencia no Rio de Janeiro: RUA ALEXANDRE MACKENZIE, 127-B

FABRICA BANGÚ TECIDOS PERFEITOS! Preferidos no Brasil — BANGÚ — Grande sucesso em Buenos Ayres — BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

DRAMATICO APARECIMENTO NA CAMARA DA...

(Conclusão da 1a Pag.)

discurso então proferido pelo sr. Rui Palmeira.

Nosso objetivo, tendo conhecimento das violencias de que foi vitima um cidadão brasileiro, no Estado de Alagoas, é ouvi-lo para que a Camara e o país tomem conhecimento de fatos que, por ventura, deponham contra a segurança da ordem juridica, contra as liberdades e as garantias elementares dos cidadãos.

Peço ao sr. Donizetti o obséquio de relatar as violencias de que foi vitima e as acusações imputadas ao governo alagoano.

DEPOIMENTO

SR. DONIZETTI — Desejo começar pelo meu artigo, isto é, os motivos que determinaram o artigo publicado no "Diario do Povo" de 18 deste mês.

O edificio da Associação Comercial de Maceió, onde funciona a Assembléia Constituinte de Alagoas, foi cercado por soldados da Força Policial Militar do Estado, munidos de fuzis e metralhadoras portateis.

O lider da bancada udenista, sr. Melo Mota, em discurso que durou mais de duas horas, protestou contra esse atentado à respeitabilidade da Assembléia.

Secundou esse protesto o sr. deputado André Pagani Gois, lider da bancada do Partido Comunista naquele Estado.

Dias depois, o sr. governador do Estado, sr. Silvestre Pericles dirige ao nobre lider da bancada pessedista na Camara Federal, padre Medeiros Neto, um telegrama dirigido numa linguagem indigna de assinatura de um chefe de Estado, em que chama de mentiroso o sr. deputado Melo Mota e assegura que apenas uma força volante estivera nas imediações da Assembléia, mas não cercando o predio.

Nesse telegrama o sr. Governador do Estado se estende em outras apreciações que não consegui gravar, mesmo porque são expressões que minha consciencia democratica repele.

Revoltado contra isso, publiquei na edição do "Diario do Povo" de domingo passado, dia 18, um artigo intitulado: "A verdade é mentira".

SR. PRADO KELLY — Uma informação: o depoente é suplente de deputado pela U. D. N.?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Exatamente.

SR. PRADO KELLY — Vou proceder á leitura do artigo em questão.

(Lê):

(O trecho mais violento do artigo foi o seguinte:

"E, não obstante tudo isso, o sr. governador do Estado, esquecido de que ha muito jurou cumprir e fazer cumprir a Constituição que nos rege, acha que tudo é mentira, e somente mentira").

PRISÃO

SR. DONIZETTI: — Na tarde do mesmo dia em que saiu publicado o artigo, fui intimado por um investigador da Policia a comparecer á Primeira Delegacia por ordem do sr. delegado Francisco de Paula Accioly. Atendi á intimação e, lá chegando, fui logo trancafiado no xadrez.

A' meia-noite, para na porta da delegacia um carro no qual se encontravam o 1º delegado, o chefe do Gabinete de Investigações e Capturas, sr. Erasmo Rocha e o investigador Manoel Crescencio da Silva, criminoso de morte e liberado.

Sou jogado para dentro do carro, qual fôra um misero farrapo humano. Logo que o carro se pôs em movimento, o investigador Manoel Crescencio vedou-me os olhos com um lenço preto. O carro rodou seguramente meia hora. Não posso precisar o local onde paramos, mas afirmo, com segurança, que foi muito distante da cidade. Durante o trajeto o carro parou duas vezes, não sei se para os passageiros mudarem de lugar, ou se para a entrada de outras pessoas; creio que não foi para isso, mesmo porque, de volta, o carro foi diretamente para a 1ª Delegacia local, de onde saíra. No lugar para onde fui conduzido, o 1º delegado mandou-me que descesse e perguntou-me insinuando mesmo que os meus artigos eram escritos a mando do lider da bancada udenista, sr. Melo Mota e que eu ganhava cem mil reis para fazê-los.

Respondi que sempre escrevi de livre e espontanea vontade, que a minha pena sempre esteve e há de estar a serviço da verdade. Dito isso, o sr. delegado fez ameaças, dizendo que eu ia ser espancado, para não mais desmentir o governador, que o governador é quem manda em Alagoas e o que êle diz há de ser respeitado, custe o que custar, haja o que houver.

Dito isto, tiram-me a roupa e espancam-me, com "casse-têtes" de borracha.

SR. PRADO KELLY — Quem espancou?

SR. DONIZETTI CALHEYROS — Não pude ver, porque estava com os olhos vendados.

SR. PRADO KELLY — Sabe dizer se foi mais de um pessoa?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Não, foi uma só.

Terminado o "serviço" como eles chamam — disse o senhor delegado: Isto fica aqui; se o senhor contar a alguem será pior". O investigador Manuel Crescencio acrescentou que não dava nada pela minha vida.

SR. PRADO KELLY — Onde foi o espancamento? Em que parte do corpo o senhor foi espancado?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — O espancamento foi nas nadegas, conforme consta da fotografia que tenho em mãos.

SR. PRADO KELLY — (A fotografia exibida confirma a existencia de equimoses). Há quanto tempo o senhor só tem uma perna?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Perdi-a quando criança, em virtude de queda que levei do segundo andar de um sobrado.

SR. PRADO KELLY — Por sugestão do deputado Filho Barreto, peço a qualquer dos nossos colegas que for medico o obsequio de examinar o declarante, depois.

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Retiramos, em seguida para a cidade. Fui novamente levado á delegacia, com os olhos vendados. Na delegacia deitaram-me de bruços numa cama e aplicaram-me panos molhados.

SR. PRADO KELLY — Como explica essa providencia? E quem aplicou os panos?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Eu continuava com os olhos vendados e, portanto, não podia saber qual foi a pessoa.

INVALIDO

Seguem-se outros detalhes de menos importancia, terminando o depoimento nos seguintes termos:

SR. PRADO KELLY — Durante esse tempo todo o senhor conservou sua muleta?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Quando me levaram no local do suplicio não queriam. Disse que, nesse caso, teriam de segurar-me. Consentiram: apoiei uma das mãos na muleta e outra na bengala. Um me segurava o braço enquanto o outro me tapava a boca.

SR. PRADO KELLY — Retiraram-se em seguida?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Retiraram-se em seguida.

UM JORNALISTA — Quando lhe tiraram a venda dos olhos pode saber quem era o investigador?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — O investigador eu conhecia, como a todos os que vinham no carro.

UM JORNALISTA — Qual o nome do investigador?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Erasmo Rocha.

Eu não deveria falar no assunto — que tinha levado uma surra — e me disseram que seria prudente não continuar a escrever.

SR. PRADO KELLY — Qual foi a hora do seu regresso?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — As duas e trinta da manhã.

SR. PRADO KELLY — O que se passou em seguida?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Foram-se embora.

SR. PRADO KELLY — O senhor ficou sem assistencia?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Sem coisa alguma.

SR. PRADO KELLY — Tinha telefone onde o senhor se encontrava?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Tinha telefone mas estava com receio de pedir qualquer assistencia. Logo no dia seguinte chamei á minha presença um amigo...

SR. PRADO KELLY — A que hora isso?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — As 7 horas da manhã.

...a quem pedi tirasse as fotografias, para que depois o sr. governador do Estado não dissesse que era mentira, como o fez quanto ao cercamento da Assembléia por forças policiais.

SR. PRADO KELLY — Pode declarar o nome desse seu amigo, ou tem motivos para não fazê-lo?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Tenho motivos para não fazê-lo. Aliás, esse meu amigo, parece-me não se acha mais em Alagoas e só atendeu ao meu apelo porque estava em vesperas de partida.

SR. PRADO KELLY — E a que horas, então, o sr. se retirou da sala de aulas?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Retirei-me do salão de aulas para viajar.

UM JORNALISTA — No mesmo dia?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — No mesmo dia.

SR. PRADO KELLY — Que avião o sr. tomou? Foi por via aérea?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Fui de carro até Aracaju'. Da Baia vim de avião.

UM JORNALISTA — De Aracaju' para a Baia, como foi?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Num avião "teco-teco" fretado.

SR. PRADO KELLY — E da Baia até o Rio de Janeiro?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Num avião da L. A. B.

SR. PRADO KELLY — Chegou ao Rio a que horas?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — As cinco para seis.

SR. PRADO KELLY — Tem mais alguma declaração a fazer?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Bem. Logo na segunda-feira, o sr. prefeito da Capital baixou portaria, suspendendo-me por 30 dias, e instaurando inquerito que, ao que suponho, se transformará num processo administrativo com o fim de jogar-me á rua.

SR. PRADO KELLY — Qual o seu cargo na Prefeitura?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Oficial administrativo, classe.

SR. PRADO KELLY — Ha quantos anos trabalha lá?

SR. DONIZETTI CALHEIROS — Ha uns 13 ou 14 anos.

LAUDO PERICIAL

Atendendo a pedido do lider da UDN, foi feito o exame do sr. Donizetti numa das salas da Camara, pelos médicos e deputados srs. Romão Junior e Mario Feio.

Em seguida, a vitima foi conduzida ao Gabinete Médico Legal para exame de corpo de delito, e consequente instauração da ação criminal contra os responsaveis.

Foi Buscar Lenha e Recebeu Facadas

Mario Reis, operario, residente á rua General Rocca n. 442 está internado no Hospital de Pronto Socorro com uma contusão na cabeça e um ferimento, produzido por faca, na região lombar.

O causador do estado em que se encontra o operario, foi Decio Paulo da Silva, empregado em uma serraria á rua Cosme Velho n. 246. Mario, sem o necessario para adquirir carvão, foi pedir a Decio alguns restos de madeira. O ultimo encheu-se de pose e ofendeu o primeiro. Houve forte altercação e quando Mario menos esperava, Decio bateu-lhe com uma tora na cabeça. Não satisfeito, diante da reação esboçada pela vitima, Decio sacou de uma faca e cravou-a na região lombar de Mario.

A policia tomou conhecimento do fato.

Ameaçado Mais Um Jornalista

(Conclusão da 1a Pag.)

tino recebeu um estranho convite: o secretario do Interior e Educação e Saude mandara buscá-lo "para uma palestra".

"Um investigador já estivera grande parte da manhã atrás do jornalista, que não ficou satisfeito quando não pode ser atendido imediatamente. Ficou indeciso, resmungando que a ordem era para que o secretario do "Diario" comparecesse, com a maxima urgencia, á Secretaria do Interior".

"Depois de entendimentos com os diretores deste orgão, o jornalista Haroldo Miranda rumou para a Secretaria do Interior, onde, depois de uma hora de espera, foi recebido, friamente pelo dr. Alfredo Uchoa, responsavel pela pasta de Segurança Publica do Estado. Deste titular recebeu, então, as mais graves ameaças, que vão desde o empastelamento do jornal ás agressões ou espancamento em horas remotas.

Com a entrada de nosso funcionario, o secretario do Interior, depois de mirá-lo dos pés á cabeça, perguntou:

— Então é o senhor Haroldo Miranda?

— Sim senhor.

— Mandei chamá-lo para uma advertencia, um "tete a tete", sobre o seu mentiroso jornal. O sr. precisa saber que o Governo não está mais disposto a aturar as criticas, calunias e mentiras deslavadas do "Diario do Povo". O sr., como secretario do jornal, é responsavel perante esta secretaria pelo que continuar saindo a partir de amanhã. Sim, porque isto não pode mais continuar. Temos sido tolerantes demais. Não estou aqui para garantir a segurança de ninguem. Não admitirei mais nenhum artigo ou comentario que fira o Governo".

— "Eu desejava — disse o nosso secretario — um esclarecimento: serei responsavel, pagarei dagora por diante, pelo que o nosso jornal publicar? O senhor ignora que os deputados Rui Palmeira e Melo Mota são os diretores do "Diario do Povo" e assumem toda a responsabilidade pela matéria publicada?

— Não me interessa essa parte. Diga, seja lá a quem for, que não admitirei mais uma linha que fira o governo. Se insistirem, quem fôr encontrado na redação, pagará pelo desaforo.

O jornalista, que ouvira o bastante, pediu licença e retirou-se.

Dispensam comentarios as afirmativas do dr. Alfredo Uchoa. O povo desta terra infelicitada irá compreender, sem dificuldade, que estão contados os dias deste orgão, que tem sido o paladino da Justiça e da Verdade em Alagoas. Contados estão os nossos dias, porque não daremos outra direção ao nosso programa de lutar pelo direito, pela verdade, e pela justiça, num país que se diz democratico, na vigencia de uma Constituição que nos cabe defender e fazer cumprir".

EXODO RURAL EM AUTOMOVEIS...

(Conclusão da 2a Pag.)

ao sr. ministro da Justiça sobre o caso da censura á correspondencia do sr. ministro Ribeiro da Costa o sr. Osorio Borba observou que a nota confirmava, apenas, ter havido a censura, realmente.

ZERO

Depois do sr. Osorio Borba falou o sr. João Luis de Carvalho. Mas como o que fala o sr. João Luis de Carvalho não tem a menor importancia, não sabemos o que falou o sr. João Luis de Carvalho.

INCIDENTE

A proposito de respeito a regimento houve um pequeno incidente entre as representações da UDN e do PCBraga. Não foi coisa de importancia.

PROPRIEDADES

No decorrer da discussão do requerimento sobre prioridades na compra de automoveis disseram que o sr. Jaime Ferreira é proprietario de uma casa de café, em Buenos Aires, denominada "Café Ouro Verde". Para explicar porque é proprietario e do que é proprietario, além do referido café, o sr. Jaime Ferreira falou longamente. Houve quem não quisesse ouvi-lo.

MAIS PROPRIEDADES

O proprietario da "Tribuna Popular", senhor Aedo Barata, convidou os vereadores para a festa comemorativa do segundo aniversario do prospero estabelecimento.

ONU

Já com o horario prorrogado a Casa votou o requerimento que pede á Constituição de uma comissão de vereadores para receber o sr. Osvaldo Aranha, cuja proxima chegada ao Rio foi anunciada. O PCBraga votou contra, mas perdeu — para honra da Casa. Na justificação do voto o sr. Carlos Lacerda afirmou que apoiando o requerimento havia tido o intuito de a) — prestigiar a ONU na pessoa do sr. Osvaldo Aranha; b) — identificar-se com a maioria da opinião brasileira, representada na ONU pelo sr. Osvaldo Aranha.

CADEIRAS

Para colocar mais cadeiras no recinto, onde ha grande falta delas, a Camara não funcionará até segunda-feira proxima.

Só na semana que vem, e já comodamente sentados, os vereadores voltarão ao trabalho.

AMEAÇADAS EM ALAGOAS AS LIBERDADES INDIVIDUAIS

(Conclusão da 2a Pag.)

ças, ao examinar a materia foi simplesmente o de propor a revogação deste artigo, que ela considerou contraria á constituição".

A EXPLICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CASA

O sr. Samuel Duarte, dando explicação sobre a promulgação da Resolução n. 5, disse o seguinte:

"Esta Resolução teve origem no Projeto de Resolução da Camara, sob o n. 6, apresentado em 12 de novembro de 1946, pela então Comissão Executiva, e devidamente publicado. No dia 19 do mesmo mês foi posto em discussão unica. Nesse mesmo dia foi aprovado. No dia seguinte, em virtude de uma questão de ordem formulada pelo sr. Barreto Pinto e diante de duvidas suscitadas, foi resolvido pelo antigo presidente da Camara que o mesmo seria posto, novamente, em discussão, a fim de que a Casa pudesse decidir com perfeito conhecimento de causa. Em 22 do aludido mês foi anunciada, novamente, a discussão unica do projeto, o qual teve sua discussão adiada, por 24 horas, a requerimento do sr. Afonso Carvalho. Em 23 teve sua discussão encerrada e foi enviado á Comissão Executiva, em face das emendas apresentadas em numero de nove, sendo uma de autoria do sr. Leão Sampaio e as demais do sr. Barreto Pinto. Em 10 de dezembro de 1946 foi a imprimir o parecer da Comissão Executiva sobre as emendas. Em 12 desse mês foi aprovado o substitutivo apresentado pela Comissão, bem como a redação final, que teve sua dispensa de impressão, a requerimento do sr. Hugo Carneiro".

A ENTRONIZAÇÃO DE CRISTO

O sr. Gofredo Teles apresentou e encaminhou urgencia para a discussão e votação do requerimento pedindo a entronização de Cristo na Camara. Combateu á mesma, da tribuna, o sr. Campos Vergal, o qual indagou do deputado Gofredo Teles se tinha procuração de Nosso Senhor Jesus Cristo para pendurar Sua imagem na Camara. Num aparte, o sr. José Bonifacio perguntou ao orador se tinha recebido procuração do Diabo para recusar a homenagem. Neste ponto, o sr. Hermes Lima pediu, tambem, licença para um aparte, frisando ser o requerimento a entronização uma tipica provocação politica e que se devia dissociar a religião da politica. Posto em votação, o requerimento de urgencia foi aprovado, sendo pedida verificação. Verificada a votação, o mesmo ficou prejudicado, por não haver numero.

REQUERIMENTO

O deputado Henrique Oest apresentou um requerimento solicitando informações ao ministro da Agricultura sobre a situação da industria do niquel no Brasil e quais as medidas tomadas e a tomar para o seu desenvolvimento, sendo sua votação adiada. Foi aprovado o requerimento de homenagem ao povo de Cuba pela passagem de sua data magna.

UM PROJETO

O deputado Herbert Levy apresentou um projeto de lei dispondo sobre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancarias e dá outras providencias.

PROTESTO

O deputado Negreiros Falcão desmentiu que o sr. Góis Monteiro venha interferindo, conforme declarara em discurso o sr. Mauricio Grabois, junto á T. Janer para não fornecer papel para os jornais comunistas. Vindo dar o seu depoimento, o deputado Nelson Carneiro frisou que estivera na sede da T. Janer e lá, a respeito do fornecimento de papel aos jornais comunistas tivera a impressão de que forças ocultas agiam no sentido de restringi-lo.

DISCUSSÃO UNICA

O sr. Jorge Amado falou em discussão unica sobre um requerimento no sentido da convocação do ministro da Justiça a fim de prestar informações sobre a interdição do escritorio dos vereadores comunistas.

CONTRA NOMEAÇÕES

O deputado Barreto Pinto protestou contra nomeações, a seu ver inconstitucionais, na secretaria da Camara, acentuando a necessidade de revisão rigorosa em todos esses atos de após 18 de setembro de 1946. O sr. Acurcio Torres censurou ao orador o modo como fazia o protesto, o levantando suspeitas contra o procedimento da Mesa. Por esta ocasião, o deputado Café Filho perguntou ao presidente se tambem sabia que o governo abriu concurso para as carreiras de escriturario e Oficial Administrativo, suspendendo-os depois, admitindo interinamente funcionarios para as ditas carreiras.

Ajustes de Carater Economico Entre o Brasil e a Argentina

(Conclusão da 1a Pag.)

Iguaçu e ao turismo internacional. Na impossibilidade da assinatura imediata dos convenios com esses objetivos os quais requerem preparação tecnica e audiencias do Departamento Administrativo".

INAUGURADA A PONTE BRASIL-ARGENTINA

Os presidente das Republicas do Brasil e da Argentina inauguraram na manhã de ontem com excepcionais festividades, a ponte internacional que liga a cidade brasileira de Uruguaiana a cidade argentina de Paso de los Libres.

A cerimonia teve lugar cerca das 9,30 horas, encontrando-se os srs. Gaspar Dutra e Domingos Peron no centro da ponte, que mede, em extensão, 2.300 metros. Tropas brasileiras e argentinas guarneciam a ponte internacional, tendo sido passadas em revistas pelos dois chefes de Estado.

ALMOÇO EM LIBRES

Depois de trocarem cumprimentos no centro da ponte internacional, os presidente Dutra e Peron se dirigiram para a cidade de Paso de los Libres onde teve lugar a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do auditorio oferecido pela cidade de Uruguaiana á sua vizinha argentina. Discursaram nessa oportunidade, os prefeitos das duas cidades.

A seguir, realizou-se no Cassino dos Oficiais o almoço oferecido pelo presidente Peron ao presidente Dutra, ocasião em que os dois presidentes pronunciaram discursos alusivos á tradicional amizade argentino-brasileira, de que a ponte internacional é não só uma realização concreta como um simbolo expressivo.

CONVERSAÇÕES EM LIBRES

Depois do almoço realizaram-se conversações entre os presidentes do Brasil e da Argentina, não sendo informada a reportagem sobre os temas principais discutidos. Informa, no entanto, a "U. P.", que entre outros assuntos foi tratada a forma de encontrar uma solução para o conflito paraguaio. Paralelamente houve entendimentos entre os ministros do Exterior do Brasil e da Argentina.

Sabe-se, tambem, que se cogitou do aproveitamento da força hidro-eletrica do Iguaçu.

VOLTA A URUGUAIANA

A' tarde, os presidentes Dutra e Peron dirigiram-se para Uruguaiana, onde prosseguiram as conferencias iniciadas em Paso de los Libres.

A' chegada em Uruguaiana, o governador Valter Jobim saudou o presidente Peron e membros da sua comitiva.

Foi então inaugurada a praça Argentina, oferecida pela cidade de Los Libres a Uruguaiana.

JANTAR EM URUGUAIANA

As 8,30 horas, teve lugar o jantar oferecido pelo presidente Dutra ao presidente Peron, no salão da Sociedade Agricola e Pastoril, pronunciando então um discurso o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas do Brasil.

Terminado o banquete, realizou-se no Clube Comercial a recepção oferecida aos hospedes argentinos, tendo a seguir o presidente Peron regressado ao seu país.

FESTA POPULAR

Além das cerimonias oficiais, o povo participou entusiasticamente das festas de confraternização argentino-brasileira proporcionadas pela inauguração da ponte internacional. Ambas as cidades se apresentaram profusamente ornamentadas, dando as suas populações as mais significativas mostras de aplauso e simpatia aos dois presidentes. Ganharam maior intensidade essas demonstrações populares quando, descerrada a placa comemorativa, no centro da ponte, pelo general Eurico Dutra, inumeros pombos-correio pintados com as côres do Brasil e da Argentina foram libertados.

HOJE, NA FRONTEIRA URUGUAIA

O presidente Eurico Gaspar Dutra encontrar-se-á hoje, com o presidente do Uruguai, sr. Tomás Berreta. Esse encontro terá lugar nas cidades brasileira de Quaraí e uruguaia de Artigas. Será assinado, nessa ocasião, o acordo para construção da ponte internacional que ligará, tambem, Brasil e Uruguai. (Sumula do serviço telegrafico da U. P. e da A. N.).

Não Formará o Gabinete Italiano

(Conclusão da 1a Pag.)

gliatti, comunista. Pietro Nenni, socialista da esquerda e Atilio Piccione, democrata-cristão, os quais se pronunciaram da mesma forma que ao serem consultados por Nitti.

Pela manhã, os dirigentes socialista da direita, Lucio Dapostrophe Aragona, democrata-trabalhista, Enrico Mole, do Partido da Ação, Alberto Gianca e o republicano Cipriano Facchinetti, repetiram sua negativa de fazerem parte do governo, a menos que dentro do mesmo seja formado um Comité Especial para atender aos problemas economicos.

Em vista dessa situação, os circulos parlamentares não se aventuram a dizer o que sucederá, porém, evidentemente, tres caminhos se apresentam ao presidente De Nicola: procurar um cidadão apolitico; encarregar um representante de um partido pequeno dessa missão, ou, então, encomendar novamente essa missão ao sr. Alcide De Gasperi, que renunciou ha oito dias mas continua sendo o chefe do governo interinamente.

O Problema Espanhol Novamente na ONU

(Conclusão da 1a Pag.)

de tomar decisões concretas, que facilitem a mudança de regime na Espanha.

Porta-vozes das delegações do Reino Unido e Estados Unidos, comentando o ressurgimento do problema espanhol, disseram que a politica de seus respectivos governos não mudou em nada — isto é, acreditam que o problema espanhol não representa ameaça á paz e á segurança e, portanto, não cabe no Conselho atuar no assunto.

Caso seja tornada realidade a comunicação projetada pelo Uruguai e Venezuela, encontrar-se-á ela," segundo indica o ambiente atual, com apoio de apenas uma minoria composta pela União Sovietica, França e Polonia. Um porta-voz da delegação polonesa disse: "Naturalmente, apoiaram a petição e provavelmente procurariam conseguir a aprovação de sanções economicas, como melhor medida para provocar a queda de Franco."

A noticia procedente de Londres de que os governos do Reino Unido e dos Estados Unidos estão se consultando sobre uma possivel mudança de politica para com a Espanha não merece significação especial por parte das delegações desses dois paises. Representantes de ambas as delegações disseram que não receberam noticias de que se aproxime uma alteração.

E quanto a consultas — disseram — efetuam-se continuamente sobre temas numerosos, entre os quais encontra-se sem duvida o problema da Espanha, já que dois governos seguem muito de perto os acontecimentos na peninsula.

Entre os paises que não pertencem ao Conselho de Segurança, a sugestão da Venezuela e do Uruguai encontrou maior apoio das delegações latino-americanas. Entre estas, o Mexico, Chile, Guatemala, Panamá e outros. Devido em alguns casos á politica interna e outras considerações, esses paises preferem deixar a iniciativa á Venezuela e Uruguai.

Perfil de Kurt Schumacher, o Lider Socialista da Alemanha Derrotada

J. Alvarez Del Vayo

PARIS, março.

Nos dias quase esquecidos de 1931 — quando a Alemanha de Weimar se achava empolgada pela luta entre nazistas e comunistas — três jovens deputados social-democratas dedicavam-se á tarefa de reviver o movimento trabalhista germanico. Seus nomes eram Mierendorff, Haubach e Schumacher.

Ao contrário dos lideres mais velhos do Partido Social Democrático tinham eles plena consciência do lugubre destino com que o totalitarismo os ameaçava de ambos os lados. Estavam decididos a despertar o movimento trabalhista alemão de suas mesquinhas preocupações por salários e sua estreita visão néo-marxista. Queriam inspirá-lo com uma vontade de viver tão corajosa e energica que lhes permitisse desbaratar os fanfarrões de Hitler.

Denominaram de "Frente de Ferro" o seu esforço de revivescência e adotaram como simbolo do movimento tres flechas com as pontas voltadas para cima. [illegible] completamente em seu esforço de deter a maré montante do nazismo. Mas a virilidade de seu esforço determinou a adoção de seu simbolo por outros partidos socialistas europeus: pode este ser visto nas botoeiras dos delegados franceses, poloneses e austriacos á recente Conferencia Socialistas Internacional de Bournemouth.

Quando Hitler subiu ao poder, em 1933, nenhum destes tres homens se rendeu; e nenhum deles quis ir para fora do país. Passados alguns meses, foram metidos em campos de concentração. O tratamento que os SS. nos primeiros momentos de embriaguez de seu triunfo, infligiram aos seus adversarios politicos, é hoje bem conhecido (embora, naquele tempo, um mundo moralmente despreocupado não desse atenção aos informes que fora da Alemanha se publicavam).

Foram humilhados e maltratados com sádica desumanidade durante os longos anos em que Hitler impressionava a todo o mundo com suas rodovias modelares e suas cerimônias de massa. Após seis anos, dois deles — Mierendorff e Haubach — foram postos em liberdade, pouco antes da guerra. Com a maior coragem estabeleceram contacto com o movimento secreto de resistência, que deveria culminar sem sucesso com a conspiração de 20 de julho de 1944. Mierendorff foi morto durante um raid aéreo, antes de ter amadurecido a conspiração, Haubach foi enforcado após o fracasso, em janeiro de 1945.

O terceiro, Kurt Schumacher, não foi libertado do campo de concentração senão na primavera de 1943.

A resistencia de Schumacher que durante dez anos esteve num campo de concentração sem se dobrar, transformou-o gradualmente numa figura legendária entre os fragmentos dos grupos de resistencia que existiam durante o regime nazista. A sua atitude recusando-se a assinar uma promessa de não se avistar com seus antigos companheiros se libertado; a maneira como quase ficou cego em Dachau; a maneira como, com o organismo combalido e a mercê dos guardas SS, ainda preferiu participar de uma greve de fome durante 39 dias a efetuar trabalho forçado, saindo vitorioso da greve (fato este relatado num jornal clandestino alemão em 1936) — todas estas histórias saiam dos sombrios campos ocultos no seio de florestas e chegaram ao conhecimento dos redutos operários de Berlim e Hamburgo.

Hoje, com 51 anos de idade, Kurt Schumacher é o presidente eleito do Partido Social Democrático em toda a Alemanha: leva uma vida ascética na bombardeada Hanover, em três peças, sem nenhum automovel para transportá-lo.

No curto espaço de dezoito meses decorrido desde o fim de Hitler Schumacher contribuiu notavelmente para três importantes acontecimentos politicos. Em primeiro lugar, foi recriado um grande Partido Social-Democrático (S. P. D.), com 600.000 membros na zona ocidental, apesar da falta de meios de transportes e de livre comunicação, da apatia publica de uma sociedade em colapso e de muitas obstruções dos aliados nos primeiros meses. Em segundo lugar, a "fusão com os comunistas não foi aceita á base de principios democráticos e posição humanista, não obstante o efeito intimidativo da "fusão" compulsória na zona russa. Em terceiro lugar o Partido Social Democrático está [illegible] uma politica socialista muito mais audaz do que o velho programa de "melhores salários" que fracassou entre as duas guerras.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947 — N. 5.796

PROMOVER A BAIXA DO CUSTO DE VIDA: — NOVO PROGRAMA DA C. C. P.

Defende a Constitucionalidade do Orgão o Cel. Mario Gomes

Debates Em Torno do Preço do Calçado — A Intervenção do Estado no Setor Economico

Interpelado ontem sobre o parecer do ministro Francisco Campos, sobre a inconstitucionalidade da C. C. P., o coronel Mario Gomes da Silva declarou aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, que tal parecer não passava de um ponto de vista pessoal, suscetivel de erro e contestação.

INTERESSES FERIDOS

— Antes de trabalhar realmente em beneficio da coletividade, a Comissão Central de Preços nunca fôra apontada como orgão inconstitucional, embora fosse tida como ociosa e sem prestimos. Agora, como passassemos ao campo da ação, reprimindo os abusos praticados do especuladores e toda a casta contra a bolsa do povo, punindo inescrupulosos, somos vistos como organismo inconstitucional.

INTERVENÇÃO DO ESTADO

Prosseguindo, diz o coronel Mario Gomes:

— Os artigos 146, 147 e 148 do texto constitucional fundamentam a saciar a intervenção do Estado do dominio economico, tomando por base o interesse publico. Seguramente, não sei, porque sou soldado e não jurista, mas não me parece inconstitucional o decreto-lei 9.125, criador da Comissão Central de Preços.

NÃO HA SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

Respondendo a uma pergunta, declarou o coronel Mario Gomes da Silva que, a despeito da celeuma levantada, visivelmente a serviço de forças interessadas, a Comissão Central de Preços continuará funcionando normalmente até nova ordem do presidente da Republica. Não está á frente daquele orgão por vaidade, nem por ordem expressa do governo da União. Ali nada mais faz do que executar as ordens recebidas do presidente Dutra.

BAIXA NO CUSTO DA VIDA

— Por outro lado — concluiu o vice-presidente da C. C. P. — só os cégos negarão que a C. C. P. deteve a corrida de aumento dos preços das utilidades. Agora, como segunda etapa, esse orgão cogitará não somente dessa detenção, mas trabalhará para a redução do custo de vida no país.

DEBATES A' NOITE

No 4º andar da A. B. I., sede da C. C. P., realizou-se, ontem, uma reunião conjunta do coronel Mario Gomes da Silva com os representantes da industria e do comercio de calçados, estando presente, ainda, o sr. João Daudt de Oliveira. Foi discutida a portaria assinada para o tabelamento de calçados, considerando a sua inoperancia ou eficiencia. Qualquer que tenha sido o resultado alcançado, o assunto será levado hoje ao plenario da C. C. P., para aprovação ou rejeição.

FALSIFICAVA VINHO DO RIO GRANDE

Agua, Corante e Aguardente, o Material Empregado Na Adulteração do Produto — Engarrafamento Num Galpão Infecto — Diligencia da Delegacia de Economia Popular

As autoridades da Delegacia de Economia Popular, na manhã de ontem, realizaram proveitosa diligencia á rua Bento Gonçalves n. 155, em cujo quintal, num infecto galpão construido a "sopapo", sem nenhum requisito de higiene e exalando mau cheiro, surpreenderam o lusitano Manuel Rodrigues da Silva, na ocasião em que o mesmo se entregava no preparo de uma de suas costumeiras partidas de vinho do Rio Grande falsificado.

Os policiais, que se faziam acompanhar do medico do Serviço Alimentar, dr. Aldo Rangel de Carvalho, á disposição daquela Delegacia, verificaram que Manuel mantinha em deposito, devidamente engarrafados, vinhos tintos adulterados e rotulados com as marcas "Gerente", "Admiravel", "Defesa" e "Redentor", da "União de Vinhos do Rio Grande do Sul Ltda".

Constatou o medico que Manuel, uma vez de posse do vinho que adquiria na fonte produtora, em barris, com a rotulagem para o respectivo engarrafamento e distribuição, adicionava-lhe agua em abundancia, aguardente marca "Estrela de Ouro" e corante "vermelho-bordeaux" marca "Castelo", duplicando e até triplicando, assim, o numero de barris recebidos.

Num exame mais detalhado, o medico e os policiais encontraram grande quantidade de materia propria para a adulteração, além de uma lata velha e bastante enferrujada contendo pequena quantidade de corante.

Manuel Rodrigues da Silva e seu empregado Clores, os dois falsificadores detidos

O empregado de Manuel, de nome Clores, na ocasião da diligencia, tinha ás mãos um instrumento á guisa de batedor de ovos que era utilizado no movimento de mistura do liquido que após o dosagem da aguardente e da anilina, era transformado em vinho de pura uva riograndense do sul.

Foram removidos para a Delegacia da Avenida Mem de Sá 444 garrafas e 3 cartolas com 441 litros de vinho adulterado.

Manuel foi autuado como incurso nos artigos 760, 737 e 671, que se referem á falta de assentamento do Departamento de Higiene para funcionar, á proibição de adicionar corantes de qualquer natureza e falsificação de vinhos.

O CRIME
CONTROLE POLICIAL
TIMBAUBA

Ao tempo da ditadura, quando o governo tinha receio dos homens de bem e patriotas dedicados, a Policia não só colocava sob controle os aparelhos telefonicos instalados nas suas residencias como fazia a censura de toda a correspondencia telegrafica ou epistolar.

A censura telefonica se realizava através de mesas instaladas na rua do Costa e ali eram gravados, em discos, todas as conversas e recados de politicos ilustres, de militares de alta graduação, de jornalistas que não se vendiam ao DIP, de magistrados que não se arrecevam das iras governamentais, de professores que em suas catedras profligavam o ultraje ás nossas conquistas liberais, de funcionarios que não faziam côro aos elogios governamentais. Nada se dizia e nada se escrevia que não fosse do conhecimento do governo através os tentaculos policiais que se estendiam por todos os cantos da cidade, representados pelos celebres "invisiveis" que se dedicavam a ouvir as conversas nas calçadas e nos pontos de reunião para transmiti-las, em relatorios, ás autoridades da Bastilha policial.

Na ocasião, pensar em contrario ao governo, defender as liberdades publicas, vitoriar as vitimas da prepotencia, era um crime e o unico meio de que dispunha a policia para impedir sua pratica era a censura, feita á moda gestapiana, com elementos técnicos de precisão, com recursos materiais indispensaveis. Nesta censura indigna foram gastas quase que todas as verbas secretas policiais.

Mas, restabelecido no pais o regime da legalidade, instituido o sistema democratico em toda a sua plenitude, adquirida pela imprensa a sua liberdade, era de se esperar que as autoridades policiais não mais se utilizassem de meio tão criminoso como revoltante para controlar as pessoas de quem duvida. Isto, infelizmente, acaba de ser constatado face a uma denuncia apresentada pelo ministro Ribeiro da Costa.

O ilustre juiz do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, ex-chefe de Policia do governo instituido pela revolução de 29 de outubro, assevera que seu aparelho telefonico e sua correspondencia estão sendo censurados. A noticia é sumamente espetacular.

E' verdade que o Ministerio da Justiça já tomou providencias para apurar a responsabilidade de quem tomou tal resolução. E' quase certo que tal procedimento foi feito á revelia do chefe de Policia. Mas, de qualquer forma, o fato revela que, pelo menos para alguns policiais, voltamos aos tempos tristes em que a Policia era dona das liberdades publicas e os direitos individuais estavam subordinados á sua vontade.

SERÁ UMA REALIDADE A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Dentro de 45 Dias o Inicio — Leitos Para Todos os Doentes Sem Recursos — Região Por Região Está Sendo Estudada — Declarações do Sr. Rafael Paula e Souza, Dir. do Serviço Nacional de Tuberculose

Recentemente foi realizado nesta capital um debate publico promovido pelo Serviço Nacional de Tuberculose, a fim de se considerar o plano de combate definitivo á "peste branca" que assola o país. Por isso ante a atuação que a solução do problema desperta em entrevista concedida ontem, fez oportunas declarações á imprensa o prof. Rafael de Paula e Souza, diretor daquele Serviço.

A PAR DA SITUAÇÃO

— Tantas têm sido as criticas que até parece que o governo não está fazendo nada para combater o flagelo da tuberculose. Diariamente surgem entrevistas de nomes respeitados como de leigos, trazendo sugestões, muitas vezes uteis, e dados alarmantes. Entretanto, o governo por meio do Ministerio da Educação, está perfeitamente a par da situação. O Serviço Nacional de Tuberculose tem merecido o apoio integral do ministro Clemente Mariani, tanto que o plano organizado para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose foi prontamente aprovado e, dentro em breve, daremos inicio á sua execução, de forma paulatina e constante, sendo ampliado á medida que a experiencia vá indicando. A verba de 60 milhões de cruzeiros, de que dispomos é suficiente para o que se realizará ainda este ano.

O PLANO DO GOVERNO

— Tudo foi previsto em nosso plano — acentuou. Os mais destacados especialistas concordam comosco, dispondo-se a colaborar com o Serviço, facilitando-nos os meios para a formação de tecnicos e de auxiliares, bem como para a melhor adaptação dos hospitais ora existentes. A nossa Seção de Engenharia está organizando levantamentos minuciosos e completos, a fim de permitir que conheçamos a situação exata da tuberculose em nosso país. Os dados revelados são impressionantes, mas permitirão que se organize um programa de ação especial para cada zona, não só no que concerne á criação de centros medico-cirurgicos mais completos, como tambem para o estudo do tipo de construção de hospitais mais adequados para o local com o minimo de gasto. Até agora foram estudados, de modo mais completo possivel, cerca de 1.490 municipios brasileiros.

A Seção de Engenharia, sob a direção do sr. Paulo Ribeiro, está fazendo o estudo das 25 zonas espalhadas pelo Brasil e dos recursos de cada Estado. Nessas zonas serão atacados, simultaneamente, todos os pontos do problema da tuberculose, pela concentração dos mais modernos recursos terapeuticos. Nessas 25 zonas estão compreendidas cerca de 70% da população urbana do Brasil e 50% da população total. A sua area corresponde a 8% apenas da area do país. Em cada uma delas estão sendo estudados os meios de transporte e comunicações, as variações de temperatura, os hospitais, o numero de leitos, os dispensarios, etc.. Os dados são obtidos em variadas fontes, sobretudo no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e os diretorios estaduais da Saude das Prefeituras. Esses dados são expressos em mapas especiais com convenções adequadas para darem uma idéia exata da situação da tuberculose em cada região do país — frisou.

LEITOS PARA TODOS OS DOENTES POBRES

E prosseguiu:

— Não pretendemos internar todos os tuberculosos, como alguem possa imaginar. Seria um absurdo. O minimo de um leito por óbito registrado é o nosso objetivo. Não somos contra o isolamento do doente a domicilio, que só poderá ser feito por quem disponha de recursos. Para 2 ou 3 doentes que podem ficar isolados em casa, existem 4 ou 5 que não o podem. Para estes serão os leitos. O plano organizado prevê um minimo indispensavel de leitos a serem construidos em todo o Brasil. Os preços desses leitos variam de 10 a 80 cruzeiros, segundo o local onde se encontrem. Estamos estudando o tipo de hospital de construção mais barata possivel, variando de acordo com a zona onde será construido. Em breve, fixaremos o valor medio do custo do leito.

O INICIO DA CAMPANHA

— Dentro de 45 dias — termina o sr. Paula e Souza — os projetos dos hospitais estarão prontos. Começaremos, então, a assinar convenios com as Secretarias de Saude municipais e estaduais para a execução imediata do plano nacional de combate á tuberculose.

Surgem os Primeiros Casos Graves de Intoxicação

Internado no Pronto Socorro — Relação Nominal dos Intoxicados Socorridos Pela Assistencia, Nestas Ultimas Quarenta e Oito Horas

Como vem acontecendo comumente, nestes ultimos dias, continuam a ser socorridas no Posto Central da Assistencia e no Dispensario do Meyer, pessoas intoxicadas ao que parece, de vez que nenhum comunicado foi fornecido pelas autoridades competentes, por carne e conservas.

Ontem, entretanto, registrou-se o primeiro caso grave de intoxicação, o qual foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Trata-se de Gentil Marques de Souza, de 22 anos, solteiro, operario, residente á rua Garibaldi, 132.

RELAÇÃO DOS ULTIMOS SOCORRIDOS

Publicamos abaixo a relação das ultimas pessoas socorridas no Posto Central da Assistencia e no Dispensario do Meyer que é a seguinte:

Lourival Pereira Pacheco — Sebastião Telmo e João Paulo de Freitas, internos do Instituto João Alfredo, sito á avenida 28 de Setembro n. 109; Dorací Rosa dos Santos, moradora á rua do Encanamento, sem numero; Eliseu Neri Guarapira, residente á rua Silva Martins, numero 122, apartamento 325; Amintas de Assis e Souza, residente á rua do Riachuelo, numero 217; Antonio Paulo Feijó, morador á rua Costa Ferreira numero 58; Darcila Reis Campos, moradora á rua João Caetano numero 101; Geraldo da Silva, residente á rua Anajatiba, numero 445; Maria dos Santos, residente á travessa Bastos numero 67, apartamento 5; Oliveira Pereira Macedo, morador á rua 2 de Dezembro numero 25; Jorge Nicolas, morador á rua Evaristo da Veiga numero 126; Edival Vaz, residente á travessa Agra Filho, numero 126; Clelia Paixão, moradora á rua Conde de Bonfim numero 608; Valdemar Alves do Nascimento, residente á rua Sousa Valente numero 118; Darcí Urbano, morador á Travessa Partilhas, sem numero; Antonio Conde dos Santos, residente á rua Santo Amaro numero 43; Lauro Elias dos Santos, residente á rua Conselheiro Américo n. 52; Juarez, filho de Joaquim Pereira Reis, morador á rua Professor Atila numero 76, casa 6, e Manuel, filho de Alfredo Martins, morador á rua Marquês de Pombal numero 61, Alexandre José Madeira, morador á rua Sara n. 8; Amalia Wanderley, residente á rua Eloino Uruguai n. 14; Joel Matos, morador á rua Visconde da Gavea, n. 126; Libano Marques, residente á rua Conselheiro Galvão n. 178; casa II; José Nunes, residente á rua Visconde de Niteroi, n. 224, casa IX; José Nobrega, morador á rua Gonçalves Ledo n. 33; Francisco Carnaval, residente á rua Clapp n. 50; Vitor Alves Moreira, morador á Avenida Henrique Valadares numero 61, sobrado; João Maia de Jesus Junior, residente á Ladeira do Itapemirim n. 9; João Juvencio, morador á rua Jocelino Fernandes n. 449; e José Rosa, residente á rua Noemia Correia, n. 47.

NA ASSISTENCIA DO MEYER

No Posto da Assistencia do Meier foram atendidos os seguintes intoxicados:

Ana Maria, residente á rua Maria Luiza, numero 26; Ercilia, filha de Ramiro Jesus, morador á rua Araujo Leitão numero 925; Euclides Batista, residente á rua Araujo Leitão, numero 925; João Lima Santos, residente á rua Aquidaban, numero 230; Delita Werneck, moradora á rua D. Tereza numero 110; Eliza Campos, residente á rua Matupan numero 32; Estelita Sousa moradora á rua Arquias Cordeiro numero 538; João Barbosa, residente á rua Alvares de Azevedo numero 332; Julio David, morador á rua Amalia, numero 223; José Maron, residente á rua Aporé, 98; Antonio Fernandes Silva, morador á rua Grisel numero 332, em Mesquita; João Batista, residente á rua Caeta n. 8.

A maioria dessas pessoas, declararam, ao ser atendidas, que atribuiam a intoxicação ao bacalhau, carne verde e seca e camarão.

EM ATIVIDADE OS PICHADORES VERMELHOS

Declarações do Major Adauto Esmeraldo, Diretor da Divisão de Policia Politica e Social

Reunindo a reportagem acreditada junto á Chefia de Policia, o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, entre outros assuntos, referiu-se ao fato levado ao conhecimento da Camara Municipal, por um vereador, que afirmou terem sido retirados de um bonde e espancados pela policia, em plena via publica, oito operarios.

Afirmou s. s. desconhecer por completo tal ocorrencia, o que tambem aconteceria com as demais autoridades, razão por que considerava de vital importancia, no interesse da justiça, que o aludido vereador apresentasse a esta chefia, dentro da maior gravidade, os nomes das vitimas, o local em que o fato teria ocorrido, bem como testemunhas, a fim de que as autoridades pudessem tomar as devidas providencias.

PICHADORES

Em seguida, o major Adauto abordou tambem a ação que, nas ultimas 48 horas, vem sendo desenvolvida pelos pichadores comunistas, em vários pontos da cidade.

Esclareceu s. s. que os pichadores distribuem-se em grupos de 3 elementos e passam a operar em zonas determinadas.

Na madrugada de ontem — adiantou — foram presos dois grupos. O primeiro pertencia á celula comunista "Castelnuovo", com sede na tecelagem da rua Engenho Novo, 83, do qual faziam parte Pedro Bucci, italiano, chefe do grupo; Antonio Schweikardt, polonês e João Ferreira de Souza, todos tecelões. Estes estavam encarregados de pichar a zona compreendida entre as estações de Riachuelo e a de Engenho Novo e foram detidos quando pichavam o muro do predio 280 da rua Souza Barros.

O segundo grupo, pertencente á celula "Odilon Machado", á rua Arquias Cordeiro n. 296, encarregado de agir no Meier, compunha-se dos seguintes elementos: Gilberto Bittencourt de Miranda, empregado da firma Zumalá Barroso e Gentil de Castro, corretor de imoveis chefe do grupo; Felipe Amancio da Silva, funcionario do Ministerio da Marinha; Zalmerindo Vieira de Assis, barbeiro. Estes foram detidos quando pichavam o muro existente na esquina das ruas Ana Barbosa e Dias da Cruz.

Naufragou o Iate "São Domingos"

SALVOS TODOS OS TRIPULANTES — ENORME O ESFORÇO DESPENDIDO PARA O SALVAMENTO — GRANDE PREJUIZO

No dia 19 p. p., saiu da ilha do Governador com destino ao porto de Paranaguá o "Iate" de madeira, a motor, com capacidade para 250 toneladas de carga "São Domingos", pertencente á Cia. Navegação Fidelense e comandado pelo mestre Salustiano Honorio dos Santos, com um carregamento de 1.290 tambores de oleo combustivel e gasolina. Ao chegar nas proximidades da Ilha Grande, em virtude de violento temporal, começou a fazer agua, ameaçando sossobrar.

Passava naquele local no momento, o barco de pesca "Simpatia", que imediatamente iniciou os trabalhos de salvamento do "São Domingos".

Avisada á Companhia, esta imediatamente mandou que o "Iate" "Fidelense" fosse em socorro do barco sinistrado.

Além daqueles barcos citados tambem o barco de pésca "Espada" e a lancha "Amiger", prestaram socorros, rebocando aquele barco até os baixios da Ilha de Santa Barbara onde o mesmo foi se afundando aos poucos.

Enormes foram os esforços despendidos, não só da tripulação do "Iate" sinistrado, como dos que o tentaram salvar, pois em caso contrário a situação seria desesperadora.

Presume-se que o acidente tenha sido causado em virtude da estopa colocada nas fendas de madeira do barco.

O "São Domingos" estava segurado em um milhão de cruzeiros, não sendo ainda possivel calcular o montante dos prejuizos.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

UM HOMEM DE ORGAOS DUPLOS

Durante a ronda de ontem, as autoridades detiveram quando dormia ao relento em Copacabana, o jovem George Mc Stimpson Junior, de 19 anos de idade, medindo 1,74 metros de altura e pesando 78 quilos, filho de George Mc Stimpson, que foi funcionario do Consulado Brasileiro no Havre, de 1912 a 1917.

Conduzido a presença do delegado Brandão Filho, do 2º Distrito Policial, o detido fez uma declaração verdadeiramente sensacional, se verdadeira. Disse ser epiletico e cardiaco, afirmando ao mesmo tempo, que possui dois corações, quatro pulmões, dois pares de rins e ter quatro costelas a mais e que, não obstante tudo isso, vive como um ser normal.

ATROPELADOS

O auto, chapa 4-72-05, quando trafegava ontem pela avenida 28 de setembro, ao chegar na esquina da rua Pereira Nunes, atropelou o corretor de seguros Nathan Malamubi, russo, branco, de 73 anos de idade, casado, residente á rua Honorio de Barros n. 10.

A vitima que recebeu contusões e escoriações generalizadas, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

NIBRANTINO SIMÕES — comerciario, pardo, de 28 anos, morador á rua Otavio Carneiro n. 23, em Niterói, quando transitava ontem pela Praça 15 de Novembro, foi atropelado pelo auto, chapa 4-27-44, que evadiu-se.

Com contusões e escoriações, foi a vitima socorrida no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

ACIDENTE

A funcionaria publica Regina Antonia Sacia, brasileira, branca, solteira, residente á rua Prudente de Morais n. 191, apartamento 202, caiu acidentalmente do onibus, chapa 8-09-45, da Viação Vitoria, no cruzamento da avenida Atlantica, com a rua Francisco Otaviano.

A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

LADRÕES PRESOS

Os investigadores da subseção da Delegacia de Vigilancia da Tijuca, chefiados pelo detetive Gavião, durante a ronda da madrugada de ontem, conseguiram prender o individuo Claudionor Costa, bicheiro e desertor do Exército, perigoso assaltante que vinha agindo naquele bairro, e o vigarista Hugo de Freitas Ferraz, residente á rua Maria Lopes n. 180, em Madureira.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Provocado pela explosão de um fogareiro a gasolina, verificou-se ontem um principio de incendio na casa n. 47 da rua Carius, residencia do sr. Pedro José Braz.

Os bombeiros estiveram no local, mas nada mais tiveram a fazer, porque as chamas já haviam sido extintas por populares.

O comissario de serviço na delegacia do 28º Distrito Policial, registou o fato.

Chamados ao Tribunal de Contas

A comissão designada pelo Tribunal de Contas, ante-ontem, para elaborar as instruções sobre as contas que os administradores das entidades autarquicas deverão prestar, nos termos do art. 7, n. II da Constituição, convoca os administradores dessas entidades a comparecer ao Tribunal de Contas, ás segundas, quartas e quintas-feiras, das 14 ás 16 horas, dentro do prazo de 30 dias, para consideração das respectivas peculiaridades.